ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 20$000
SEIS MEZES.......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE NA Avenida Rio Branco, Ns. 128, 130 e 132

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXXVIII — N. 13.541

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1921

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

As delegações britannica e nipponica offerecerão substitutivos ao projecto Hughes sobre a limitação dos armamentos navaes

DECLARA-SE MAIS UMA VEZ ESTAR A FRANÇA ABSOLUTAMENTE DE ACCORDO COM OS IDEAES NORTE-AMERICANOS

Os representantes da Italia e da França resolvem agir em franca harmonia ante quaesquer dos problemas esboçados em plenario

A SESSÃO DE HONTEM

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A sessão desta manhã da Conferencia do Desarmaneto foi suspensa ás 12.45, devendo reunir-se novamente quando fôr convocada pelo respectivo presidente.

A DELEGAÇÃO INGLEZA E A PROPOSTA YANKEE

WASHINGTON, 15 (A. H.) — A delegação britannica á Conferencia do Desarmamento, ao aceitar em principio, a proposta do Sr. Hughes, tendente á suspensão das construcções navaes, accentua que certos pontos da proposta pedem ainda mais aprofundado exame.

Ao que corre, os delegados britannicos vão suggerir, provavelmente, que o limite para os submarinos seja inferior ás 90.000 toneladas suggeridas pela proposta norte-americana. Outra objecção da Grã-Bretanha refere-se á substituição dos navios antigos por novos, fazendo assignalar que, se os estaleiros suspenderem a construcção de vasos de guerra durante dez annos, como quer a proposta Hughes, será difficil retomar o trabalho quando, terminado o prazo, procurar-se reencetar as construcções.

FALA-SE NA APRESENTAÇÃO DE UM SUBSTITUTIVO BRITANNICO.

WASHINGTON, 15 — Urgente — (U. P.) — Logo depois da reunião da Conferencia do Desarmamento, esta tarde, circulou um forte boato de que os delegados britannicos estavam preparando um accordo substituto para a actual alliança anglo-japoneza.

Ainda não foram publicados os detalhes do alludido plano.

O JAPÃO ACEITA, EM PRINCIPIO, A PROPOSIÇÃO AMERICANA, MAS RESERVA-SE O DIREITO DE OFFERECER CONTRA-PROPOSTAS.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Falando perante a Conferencia do Desarmamento, esta tarde, o almirante Kato, chefe da delegação japoneza, annunciou que o seu paiz aceitava as propostas dos Estados Unidos, "em principio".

O Japão está disposto a fazer grandes reducções no tamanho de sua marinha, declarou o almirante, mas suggere contra-propostas ao plano dos Estados Unidos, relativamente á substituição dos velhos navios de guerra.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA BERLINENSE

BERLIM, 15 (U. P.) — Até agora a imprensa tem feito poucos commentarios sobre as propostas de desarmamento apresentadas pelos Estados Unidos.

O jornal "Tages Zeitung" declara duvidar da aceitação pelas diversas potencias da proposta visando parar as construcções navaes durante o prazo de dez annos. Comtudo, accrescenta o jornal, ellas provavelmente deixarão de construir os "dreadnoughts". O "Tages Zeitung" declara acreditar que as referidas potencias construirão um numero avultado de submarinos e aeroplanos.

O jornal conservador monarchista "Preussische Kreuz-Zeitung" acha que o plano norte-americano de desarmamento é absolutamente egoista, porque "isola o Japão".

O "Rote Fahne", orgão do partido communista, diz que as propostas americanas deixam intacto o exercito da França e "nada fazem contra os esforços do mesmo de "controllar" a Europa".

Accrescenta o orgão do partido communista allemão que a não interferencia das propostas americanas com o exercito da França "é o preço que a America paga para o apoio do Sr. Briand, presidente do conselho de ministros da França, contra a Inglaterra e o Japão".

FELICITAÇÕES DA CHANCELLARIA YANKEE

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O ministro das relações exteriores telegraphou ao Sr. Hughes, felicitando-o pelas propostas por elle apresentadas á Conferencia do Desarmamento, de Washington.

COMO REPERCUTIU EM PARIS O DISCURSO DO SR. BRIAND — COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA

PARIS, 14 (A. H.) — Retardado — Os jornaes commentam, com viva satisfação, o caloroso acolhimento feito, na conferencia de Washington, ao breve mas nitido e preciso improviso do Sr. Briand, salientando, principalmente, a phrase em que o chefe da delegação franceza affirmou que a França tem horror á guerra e está prompta a depor as armas logo que a sua segurança esteja garantida.

Para "Le Journal", a França, como a America, colloca acima de toda e qualquer consideração a sua segurança e tinha absoluta necessidade de o dizer em plena conferencia.

"L'Œuvre" diz que os discursos dos Srs. Hughes e Briand se completam e accrescenta que o desarmamento não será possivel sem o reconhecimento da confraternização, sem essa especie de idealismo a que a França se tem devotado, mas á qual não deve, positivamente, ser sacrificada. Com respeito ás palavras proferidas pelo secretario de Estado, ao abrir os trabalhos da conferencia, a imprensa franceza elogia-as, sem reserva, e felicita o orador, por não se ter limitado a promessas vagas e ter, ao contrario, accrescentado propostas nitidas e praticas.

O "Petit Parisien" constata que é mais facil ao Japão e aos Estados Unidos, separados por uma distancia quasi intransponivel, limitar os seus armamentos navaes do que á França, separada da Allemanha unicamente pelo Rheno, reduzir, de prompto, as suas forças terrestres. A França tem de ser prudente, conclue o jornal, mas quando a Allemanha tiver demonstrado que se tornou verdadeiramente democratica, se poderá alliviar tambem em terra o fardo dos armamentos.

NA OPINIÃO DO SR. BRIAND, A LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS DEVE ESTENDER-SE TAMBEM AOS TERRESTRES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Urgente — Falando, esta tarde, na conferencia do desarmamento, o presidente do Conselho de Ministros da França, Sr. Aristides Briand, declarou que a França estava de accordo completo com o programma dos Estados Unidos.

O Sr. Briand propoz que a conferencia tambem discutisse a questão do desarmamento terrestre.

O Sr. Schanzer, chefe da delegação italiana, elogiou o programma dos Estados Unidos.

ACCORDO ENTRE AS DELEGAÇÕES FRANCEZA E ITALIANA

WASHINGTON, 14 (A. H.) — Retardado — O chefe da delegação franceza, Sr. Briand, conferenciou hoje com o delegado italiano, Sr. Schanzer, com quem firmou um accordo para uma attitude harmonica das missões dos dois paizes, relativamente ás questões que venham a ser apresentadas á conferencia do desarmamento.

COMO E POR QUE SE FEZ O ACCORDO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Consta que, como resultado das conferencias entre o Sr. Briand, chefe da delegação franceza, e o senador Schanzer, chefe da delegação italiana, a França e a Italia acham-se preparadas para agir de accordo nas questões apresentadas na conferencia da limitação dos armamentos.

Conforme allegam as informações, as conversações entre os dois estadistas praticamente solucionaram a controversia franco-italiana, a respeito das suas respectivas posições navaes.

A França desejava augmentar a sua actual força naval, emquanto a Italia não queria augmentar a della, mas exigia uma força naval igual á da França.

O QUE DIZEM DE TOKIO — O PRIMEIRO MINISTRO NIPPONICO FALA SOBRE A ATTITUDE DO SEU PAIZ

TOKIO, 15 (U. P.) — A primeira impressão das approvações ás propostas apresentadas á conferencia do desarmamento pelo secretario de Estado, Sr. Hughes, é um pouco modificada, á medida que chegam os detalhes. O programma é considerado como sendo uma idéa esplendida, mas antecipam-se difficuldades relativamente aos detalhes.

O jornal "Nichi Nichi" cita varias opiniões de officiaes navaes, que caracterizam essas propostas de uma grosseira deslealdade para com o Japão, declarando que a sua approvação é impossivel.

O primeiro ministro Takahaski, em uma declaração feita hontem, elogiou os intuitos da conferencia e repetiu que a politica japoneza não seria alterada. Entretanto, não mencionou as propostas do Sr. Hughes, não obstante os pedidos do correspondente da United Press.

O SR. BALFOUR ACHA QUE O PROJECTO HUGHES E', NA ESPECIE, O MAIS GRANDIOSO DOS ATE' HOJE CONCEBIDOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — No seu discurso, perante a conferencia do desarmamento, hoje, o Sr. Arthur Balfour declarou que o programma apresentado pelos Estados Unidos é "o mais grandioso da especie até hoje concebido".

O chefe da delegação britannica prediz "a leal e completa cooperação de todas as nações do mundo".

Declarou o Sr. Balfour que os detalhes do plano de desarmamento ainda têm que ser estudados pelos peritos navaes da delegação britannica. Accrescentou o chefe da delegação britannica que a sua opinião pessoal é que a tonelagem proposta para os submarinos é maior do que a necessaria.

POR EMQUANTO NADA SE DECLAROU DE OFFICIAL, SOBRE A PROPOSTA, POR PARTE DO GOVERNO BRITANNICO.

LONDRES, 15 (U. P.) — Um funccionario de Dowing Street, commentando a conferencia do desarmamento de hontem, disse:

"As propostas do secretario de Estado Hughes foram recebidas e estão sendo estudadas. Emquanto não forem examinadas, torna-se impossivel uma opinião official."

Não foi feita declaração nenhuma relativamente a essas propostas.

PARA O ALMIRANTE SCOTT O PROGRAMMA DE LIMITAÇÃO DO ARMAMENTO NAVAL E' INUTIL, POIS, OS AEROPLANOS TORNARAM IMPOTENES OS GRANDES COURAÇADOS.

LONDRES, 15 (U. P.) — O almirante Sir Percy Scott, falando da conferencia do desarmamento de hontem, disse:

"Não estou de accordo com o senhor Hughes, quando fala de "sacrificios", dizendo que os technicos navaes americanos aconselharam que a maioria da tonelagem seja de navios grandes. A conferencia talvez tome medidas relativas á força dos navios, porém, nação alguma está fazendo sacrificios encostando os navios grandes, hoje usados."

Scott declarou que os aeroplanos, praticamente, tornaram os couraçados impotentes.

A DIPLOMACIA NIPPONICA LANÇA UM GOLPE HABILIDOSO: INCLUINDO A SUSPENSÃO DAS BASES NAVAES DO PACIFICO NO PROGRAMMA DO DESARMAMENTO.

ROMA, 15 (U. P.) — O jornal "Messagero", commentando os pedidos do Japão para que o desarmamento inclua a suppressão das bases navaes do Pacifico e as fortificações, diz:

"Impossivel negar que esta é a subtileza caracteristica da diplomacia japoneza, porém, não é provavel que contribua para o successo da conferencia. E' certo que os estrategistas americanos se oppõem muito a consentir na creação de bases navaes no Pacifico em não as suas, o que seria equivalente a reduzir a esquadra americana á impotencia no caso de uma guerra no Pacifico."

A IMPRENSA DE TOKIO E' FAVORAVEL AO PLANO DE LIMITAÇÃO.

TOKIO, 15 (U. P.) — Os commentarios da imprensa são claramente favoraveis ás propostas do ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, porque a realização dos mesmos póde determinar enorme economia ao Japão, mas a opinião geral é a de que os detalhes devem ser preparados com todo o cuidado e cautela.

Algumas folhas recommendam que se apresentem contra-propostas, indicando-se em varias dellas a origem semi-official de sugestão. O jornal anti-governista "Kokumin" insiste em que pelo menos seja permittido ao Japão doze navios de primeira classe.

INSISTE-SE EM VARIOS PONTOS QUE O SR. BALFOUR PRETENDE VER ESCLARECIDOS PELA REUNIÃO.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Consta que as reservas do Sr. Balfour, chefe da delegação britannica, são baseadas na opinião dos peritos navaes, de que o plano do Sr. Hughes comprehende demasiada tonelagem submarina.

As resalvas sobre a substituição apoiar-se-hão em que a suspensão por dez annos das construcções determinará o fechamento de todos os estaleiros, perdendo-se a possibilidade da substituição quando expirar o prazo.

Consta que o Sr. Balfour tenciona deixar que a conferencia estude este assumpto.

E' QUASI CERTO TAMBEM QUE O JAPÃO APRESENTARA' UM SUBSTITUTIVO.

OKIO, 15 (U. P.) — E' praticamente certo que o Japão apresentará contra-propostas na Conferencia de Washington, respondendo assim ao programma do Sr. Hughes, ministro do exterior dos Estados Unidos. O Japão provavelmente aceitará a proposta limitando a dez o numero de "super-dreadnougths", porém, pedirá uma modificação do plano de desarmamento que lhe será relativamente favoravel, no que diz respeito á força naval da Grã-Bretanha e á dos Estados Unidos.

"L'INFORMATION" DE FRANÇA, E A RESPOSTA HUGHES

PARIS, 15 (U. P.) — O jornal "L'Information", commentando as propostas dos Estados Unidos na Conferencia de Washington, diz que a declaração do Sr. Hughes causou o effeito de uma trovoada.

Accrescenta essa folha que as propostas tiram á Inglaterra o direito de superioridade naval, pois quando se levar a effeito o programma actual de cada uma das potencias, dentro de dez annos a Grã Bretanha seria inferior aos Estados Unidos em poder naval, podendo vir a occupar o terceiro logar.

O jornal acredita que as propostas americanas terão certa repercussão na alliança anglo-japoneza e na questão chineza, mas, declara que a natureza desse effeito ainda não apparece clara.

O poder naval deverá determinar a influencia das nações no Extremo Oriente, mas o desarmamento das forças navaes não eliminará as causas de tensão das potencias que exploram esse territorio.

COMO VARIOS DIRIGENTES ESTADOAES NORTE-AMERICANOS APRECIAM A INICIATIVA HARDING.

WASHINGTON (U. P.) — Os governadores estadoaes apoiam o movimento iniciado pelo presidente Harding, para a limitação dos armamentos, segundo uma apuração completada ultimamente pelo "Herald", de Washington, do qual o secretario Hoover faz parte.

Muitos dos executivos estadoaes, entretanto, aconselham grandes cuidados para que a força defensiva da America não seja minada. Vão, em seguida, algumas respostas recebidas sobre o assumpto:

Do governador Harry L. Davis, do Estado de Ohio:

"Eu acredito firmemente que nós e todas as outras nações devemos dar todos os passos possiveis para impedir uma futura guerra. Mas sou tambem da opinião de que os Estados Unidos não devem limitar a sua força defensiva emquanto outras nações não derem um passo semelhante."

Do governador John M. Parker, do Estado de Louisiana:

"A paz do mundo depende de duas coisas: 1ª, accordos honestos para a manutenção da paz; 2ª, habilidade de se proteger contra rupturas traiçoeiras desses accordos. Qualquer que seja a limitação a respeito da qual se faça um accordo, é preciso que ella tenha um caracter para não deixar tirar das nações fortes e direitas o poder de proteger as fracas, ou de defender-se contra uma aggressão. A base da limitação deve ser a segurança publica."

Do governador J. A. O. Preus, do Estado de Minnesota:

"A limitação dos armamentos é absolutamente essencial se o nosso povo vai obter soccorros de uma já muito elevada garantia de que nós já estamos livres de ataques antes de reduzir os nossos meios de defesa."

Do governador B. W. Olcott, do Estado de Obregon:

"Eu acredito que o movimento do presidente Harding, se for bem succedido, será um dos mais momentosos acontecimentos na historia do mundo, e, como cidadão dos Estados Unidos, espera dedicadamente que elle terá um successo muito além de sua espectativa."

Do governador Hardwick, do Estado de Georgia:

"Se os creditos de guerras forem diminuidos, as probabilidades de guerra decrescerão tambem proporcionalmente. Eu espero anciosamente os melhores resultados da proxima conferencia."

Do governador Morrow, do Estado de Kentucky:

"Deus auxiliou a America em dirigir esse meio de melhoramento em beneficio do homem."

Do governador Brown, do Estado de New Hamsphire:

"E' a esperança, a opportunidade e a necessidade da sociedade civilizada."

Do governador Dixon, do Estado de Montana:

"Se este fardo desnecessario não for levantado immediatamente, eu receio a quéda da propria civilização."

Do governador Davis, do Estado de Idaho:

"Deve ser um successo para a opinião publica o mundo inteiro pedir a cessação da guerra."

Do governador McCray, do Estado de Indiana:

"E' minha esperança sincera que a conferencia dê em resultado medidas constructivas e adiantadas, que sejam instrumentaes na realização da paz permanente."

OS "ANNEXOS" A' CONFERENCIA

WASHINGTON, (U. P.) — Para deter a propaganda oriental que reage contra os melhores interesses dos Estados Unidos na China e nas Philippinas, o governo americano pensa na conveniencia de estabelecer um systema de cabos telegraphicos do Estado no Extremo Oriente.

As autoridades que trouxeram o problema á attenção do secretario de Estado Hughes, estão anciosos para que essa proposta seja discutida na conferencia, nos problemas do Pacifico e do Extremo Oriente.

Essas autoridades fazem ver que o meio mais facil de se estabelecer uma intelligensia internacional entre os Estados Unidos e o Oriente é crear e augmentar as communicações, actualmente seriamente limitadas pelas facilidades inadequadas e preços quasi prohibitivos. Para augmentar as facilidades e diminuir os preços é impossivel que elles não tenham que se oppor ao ponto de vista do capital particular. Essa aventura deve ser levada avante mesmo que a construcção do canal do Panamá e os beneficios que dahi elles acreditam sejam duradouros.

O general Wood, que esteve a investigar as condições nas Philippinas, advoga fortemente as facilidades de communicações vastamente melhoradas entre os Estados Unidos e as suas possessões insulares do Extremo Oriente.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HARRY W. FRANTZ

Emprestimo ao Rio Grande do Sul

Condições em que é offerecido e garantias apresentadas pelo Estado

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O interesse nas finanças sul-americanas reviveu hoje com o apparecimento nos principaes jornaes, de uma noticia informando que um syndicato de firmas bancarias breve offerecerá á venda nesta praça, titulos do Estado do Rio Grande do Sul, na importancia de dez milhões de dollars.

O syndicato é chefiado pelos Srs. Lee Higgison & C., e Landenburg Thalmann & C. O emprestimo será feito na fórma de uma emissão de bonus ouro, resgataveis em 1º de outubro de 1946, juro de oito por cento e fundo de amortização. Como um incentivo para os capitalistas, os titulos serão offerecidos a noventa e novo e meio e juros accrescidos, rendendo 8.10 por cento na base do reembolso de cento e cinco antes do vencimento ou de cento e cinco e juros accrescidos após o vencimento.

Como fundo de amortização, o Estado do Rio Grande do Sul, concorda em depositar quatrocentos mil dollars annualmente, na fórma de prestações trimestraes a começar no ultimo trimestre de 1921. Essas quantias serão applicadas á compra de titulos no mercado a preço não superior a cento e cinco, e juros. Tambem se destinará uma quantia, até vinte mil dollars por anno, que será necessaria em determinadas occasiões para o pagamento de agio na compra de titulos no mercado.

Depois do 1º de outubro de 1931, o Estado do Rio Grande redimirá por lotes, ao preço de cento e cinco e juros, dessa data até o vencimento, uma trigesima parte do que ainda ficar do emprestimo nessa data.

Os titulos serão emittidos com o caracter de uma obrigação directa e geral do Estado do Rio Grande do Sul e ficarão especificamente garantidos por uma primeira hypotheca sobre todas as taxas impostas pelo Estado sobre transmissão de bens, legados e a renda liquida do porto de Porto Alegre.

O fim do emprestimo, é em primeiro logar melhorar certas communicações, os serviços do porto de Porto Alegre e tambem fazer frente a d'versos compromissos do Estado prestes a vencer.

HARRY W. FRANTZ.
(Correspondente especial da United Press.)

HUGHES SOUBE CONVERTER EM REALIDADE OS SONHOS QUE OS POETAS ACARICIARAM DURANTE VARIOS ANNOS.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Ao abrir esta manhã a sessão da conferencia, o Sr. Hughes communicou a organização de uma commissão de limitação de armamentos, composta de delegados das cinco grandes potencias, que ficará amplamente autorizada a apresentar sugestões ao plenario. Tambem communicou o senhor Hughes a constituição de outro comité composto de representantes das nove potencias que comparecem á conferencia para occupar-se da questão do Oriente. A formação dessas commissões foi approvada.

O Sr. Balfour, chefe da delegação britannica, pronunciou um discurso, em que declarou sentir completa sympathia pela politica exposta pleos Estados Unidos, dizendo que a Grã Bretanha, concorda em pricipio e em espirito com ella. Accrescentou o senhor Balfour que o plano norte-americano era razoavel e aceitavel, declarando mais que os britannicos comprehendem a fraqueza de sua posição estrategica, e accrescentou:

Balfour refere-se á má posição estrategica da Grã Bretanha

"Isto é sabido pelos nossos inimigos, se é que temos alguns. Façamos com que não o esqueçam os nossos amigos. O plano do ministro das relações exteriores, Sr. Hughes, é o maior que no genero tem sido até agora concertado. Seria loucura pretender julgal-o uma panacéa para todos os males do mundo. O projecto não se refere á questão dos armamentos terrestres, que cada um de nos vindos da Europa sente ser um assumpto de capital importancia." Com relação aos submarinos, o Sr. Balfour propoz que a conferencia procure evitar inteiramente a construcção de submarinos que não sejam destinados á defesa.

O chefe da delegação britannica era aplaudido frequentemente. Disse o orador que independentemente das alterações que possam ser introduzidas no plano norte-americano, a sua estructura ficará para sempre. Disse o Sr. Balfour ser facil demonstrar que o plano produzirá a limitação, a reducção dos impostos e a carga pesada dos governos, mas, accrescentou: ha alguma coisa que está acima das considerações numericas. A moralidade de Hughes convertiu em realidade os sonhos que os poetas acariciaram durante varios seculos".

O governo inglez acompanha com interesse os trabalhos da conferencia.

O Sr. Balfour leu um telegramma do Sr. Lloyd George, dizendo que o governo britannico seguia de perto a sessão da conferencia, e de todo coração endossava a attitude do presidente Harding e do ministro Sr. Hughes.

O almirante Kato, chefe da delegação japoneza, communicou que o Japão aceitava a proposta em principio, e estava disposto a fazer grandes reducções em sua força naval, mas apresentaria contra-proposta a respeito da substituição. Accrescentou que os peritos navaes japonezes sugeriaram algumas modificações a respeito da substituição de certos typos de navios. O almirante Kato affirmou que o Japão nunca desejou possuir uma esquadra igual á da Inglaterra ou á dos Estados Unidos, mas tem necessidade do armamento essencial para sua defesa. O orador falou pouco, recebendo repetidos applausos.

REVELAÇÕES DO "NEW YORK HERALD"

NOVA YORK, 15 (A. H.) — Tratando hoje da conferencia do desarmamento, o "New York Herald" diz saber de fonte segura que o Japão estava preparado para apresentar algumas propostas concernentes aos problemas do Extremo Oriente, propostas essas que, se forem apresentadas, causarão admiração aos membros da conferencia, e terão tanta importancia como a do secretario de Estado, Sr. Hughes.

Acredita o jornal que o governo de Tokio deseja mostrar aos delegados das potencias que se esforça sinceramente para afastar de uma vez para sempre as causas de contendas futuras no Extremo Oriente.

ACEITA A PROPOSTA, E' POSSIVEL QUE AUGMENTE A EMULAÇÃO FRANCO-ITALIANA NO MEDITERRANEO.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O correspondente em Washington do jornal "Herald", diz que a aceitação por parte da Grã Bretanha das propostas sobre o desarmamento naval, reduzirá consideravelmente a força desse paiz no Mediterraneo, augmentando, portanto, e a rivalidade maritima entre a França e a Italia. Accrescenta o correspondente que a França exige oito couraçados de primeira classe, emquanto a Italia deseja aceitar apenas seis.

As indemnizações germanicas

A QUANTO MONTAM AS INDEMNIZAÇÕES, O QUE JA' FOI PAGO E O QUE RESTA A PAGAR

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em resposta a uma pergunta relativa ao preciso estado da questão do pagamento das reparações allemãs, o Ministerio do Commercio deu á publicidade uma nota dizendo que o total das indemnizações monta a cento e trinta e dois bilhões de marcos ouro, equivalente a trinta e um bilhões quatrocentos e cincoenta e cinco milhões e seiscentos mil dollars.

Os pagamentos totaes exigidos no anno fiscal, que termina a trinta de abril de mil novecentos e vinte e dois, são calculados em seiscentos e cincoenta e um milhões de dollars, de cuja quantia a Allemanha já pagou duzentos e trinta e oito milhões em dinheiro, cento e noventa milhões em generos e doze milhões na taxa de vinte e seis por cento, cobrada pela Grã-Bretanha nas importações procedentes da Allemanha, ficando cento e oitenta e um milhões de dollars a serem pagos antes de trinta de abril.

Os pagamentos allemães em dinheiro comprehendem sessenta e cinco milhões de dollars obtidos no exterior a curtos prazos e que tambem serão reembolsados antes do dia trinta de abril.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES EM BERLIM

BERLIM, 14 (A. H.) — As negociações entre a commissão de reparações e o governo da Allemanha proseguem activamente.

A Allemanha procura agora obter alguns adiantamentos das succursaes dos bancos allemães em Londres e Nova York.

A ATTITUDE DOS INDUSTRIAES ALLEMÃES

BERLIM, 14 (A. H.) — A attitude dos industriaes allemães na questão das reparações causou pessima impressão em todos os centros, inclusivo nos meios conservadores, que são de opinião que o governo não deve aceitar o offerecimento da União Industrial emquanto esta organização não modificar as condições que impoz.

A Federação dos Funccionarios Publicos reuniu-se hoje, para tratar tambem do assumpto, e resolveu lavrar solemne protesto contra o procedimento dos industriaes, que, com as suas propostas, têm apenas em vista auferir lucros á custa da miseria da nação.

O DEVER DA ALLEMANHA, SEGUNDO OS GAULEZES

PARIS, 15 (A. H.) — Telegramma de Coblença diz que o Sr. Dernburg, discursando, no Conselho dos Democratas, mostrou, com insistencia, o dever em que se encontra a Allemanha de cumprir, religiosamente, tudo quanto julgou, politicamente, justo, entre as obrigações que lhe foram impostas pelo inimigo victorioso.

Além disso, o Sr. Dernburg aconselhava que voltassem ao poder todos os allemães capazes, que, por motivos de tactica politica, haviam desapparecido depois da evolução que soffrera o Reich.

O ACCORDO DE WIESBADEN

BERLIM, 15 (A. H.) — Communicam de Breslau que o Sr. Stressmann, discursando, naquella cidade, a respeito do accordo de Wiesbaden, sobre as reparações, declarou que julgava perfeitamente justo o referido accordo. Todavia a Allemanha não devia tornar-se o banqueiro da França. O Sr. Stressmann declarou que a concessão de um emprestimo internacional e a consequente regulamentação dos encargos oriundos da guerra.

As finanças mundiaes

A BOLIVIA NEGOCIA UM EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 — (A. H.) — Segundo informam de Washington, o governo da Bolivia está negociando um emprestimo de 25 milhões de dollars nos Estados Unidos.

O ministro da Bolivia junto á Casa Branca virá a Nova York no fim da semana para completar as negociações da grande operação financeira, cujo fim é estabilizar o cambio e a situação interna da Republica boliviana e pagar as dividas externas do paiz.

Conselheiros financeiros norte-americanos serão convidados a exercer o controle sobre a cobrança das taxas aduaneiras dadas como garantia do emprestimo.

A questão irlandeza

A RESPOSTA AO GOVERNO DO ULSTER

LONDRES, 15 (A. H.) — O "Evening Standard" diz que foi enviada hontem á noite a resposta do gabinete britannico ao governo do Ulster, sobre a solução do problema irlandez.

O referido jornal accrescenta que não tinha nenhuma informação de caracter official sobre o teor da resposta. Todavia, podia declarar aos seus leitores que as contra-propostas do Ulster não foram julgadas satisfatorias pelo governo britannico.

A Hespanha

A CAMPANHA MARROQUINA — PEQUENAS NOTICIAS

MADRID, 15 (U. P.) — Falleceu o general de artilheria Sr. Souza.

— Diz-se de Mellila, que o chefe rebelde Ab-El-Krim removeu os prisioneiros de Annual, afim de obrigal-os a assistir ás festas commemorativas do nascimento de Mahomed.

As baterias do monte Arruit canhonearam o inimigo em Beni-Buyagi.

— Chegou a Cadiz o aeroplano presenteado pela colonia hespanhola em Havana para auxiliar os operações em Marrocos.

— Reina furioso temporal em Mellila impedindo a entrada de embarcações menores.

Muitas barracas militares foram destruidas pelo vento.

A PROPOSTA DOS LIBERAES SOBRE REORGANIZAÇÃO MILITAR E' REGEITADA — AMEAÇA DE CRISE MINISTERIAL.

MADRID, 15 (U .P.) — O presidente do conselho de ministros senhor Maura, ministro da guerra senhor La Cierva, rejeitaram a proposta dos liberaes sobre a reorganização do exercito.

Os chefes dos partidos liberaes realizaram uma reunião. Considera-se como muito grave o conflicto entre o governo e os referidos "leaders".

— Após o conselho de ministros, os liberaes realizaram uma reunião, á que se negaram a assistir os senhores Santiago Alba e Melchiades Alvarez.

O Sr. Maura resolveu submetter a questão ao conselho de ministros.

Parece difficil evitar-se a crise ministerial.

O problema turco

O TRATADO FRANCO-OTTOMANO

PARIS, 15 (U. P.) — Annuncia-se que o Sr. Briand, presidente do conselho de ministros, que se acha actualmente em Washington, enviou um telegramma á Angorá, dirigido ao governo dos nacionalistas turcos, declarando ter sido assignado pela França o Tratado Franco-Kemalista.

A OCCUPAÇÃO FRANCEZA NA CILICIA

PARIS, 15 (A. H.) — Segundo noticia o "Temps", nenhuma confirmação official foi recebida até agora pelo governo da França, a respeito das informações de fonte ingleza que annunciam ter a Grecia pedido a manutenção das tropas francezas na Cilicia, até o dia 20 do corrente.

A situação no oriente europeu

UMA MEDIDA QUE ABRANGE A TODOS OS RUSSOS AUSENTES DA PATRIA.

HELSINGFORS, 15 (U. P.) — Um despacho de Moscou diz que o governo da Russia dos soviets publicou um decreto expatriando todos os russos ausentes da Russia desde a revolução que derrubou o regimen czarista — a não ser que as citadas pessoas consigam passaportes até o dia 1 de março de 1922.

ESTENDE-SE POR VARIOS DISTRICTOS A REBELLIÃO DOS CAMPONEZES.

VARSOVIA, 15 (A. H.) — A insurreição dos camponezes russos começa a estender-se pelo districto de Karkoff e Kelipotol. Os insurrectos de Maitreh, no districto de Tampoff, estão de posse de grande quantidade de metralhadoras. As forças de cavallaria apoiam o movimento dos camponezes.

A mobilização parcial decretada pelo governo de Moscou, resultou um verdadeiro fiasco, verificando-se a cada instante grande numero de deserções.

OS INTERESSES ITALIANOS

O ministro da industria pede um credito no valor de oito milhões de liras para as despezas com a representação da Italia na exposição de 1922 no Rio de Janeiro.

A PARTICIPAÇÃO ITALIANA NO CERTAMEN DE 1922

ROMA, 15 (U. P.) — O Sr. Belotti, ministro da industria, pediu creditos no valor de oito milhões de liras, para fazer face ás despezas relativas aos terrenos addicionaes destinados á secção italiana na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil, a ser levada a effeito no Rio de Janeiro, em 1922.

Fazem vêr que a Italia já mandou reservar, nos terrenos destinados á Exposição do Centenario da Independencia brasileira, 400 metros quadrados para o pavilhão official, e 200 metros quadrados para a secção de machinismos italianos.

Os terrenos addicionaes provavelmente serão reservados pelo alto commissario italiano, que irá no Brasil, afim de levar a effeito as negociações relativas á participação da Italia no certamen.

O alto commissario da Italia será escolhido dentre as seguintes pessoas de destaque: Srs. Vito Luciani, Maggiorino Ferraris, senador conde Frederico Bettoni e deputado Vittorio Orlando, ex-presidente do conselho de ministros.

O gabinete tambem nomeará um dos membros de destaque na colonia italiana no Brasil, para o cargo de commissario executivo.

OS SOCIAL-DEMOCRATICOS CONGREGAM-SE

PALERMO, 15 (U. P.) — Convocou-se aqui hontem o Congresso dos Social-Democratas, assistindo ao acto inaugural os principaes senadores e deputados do partido politico social-democrata. O deputado di Ceasaro apresentou um projecto visando a concentração, num só partido politico, dos diversos grupos democraticos.

O EMPREGO DE TRABALHADORES ITALIANOS NAS REGIÕES EM RECONSTRUCÇÃO.

ROMA, 15 (U. P.) — O commissario regio de emigração, senhor de Michelis, acaba de regressar de Paris, onde conferenciou com o Sr. Loucheur, ministro das regiões devastadas da França, providenciando para o emprego de trabalhadores italianos nos trabalhos da reconstrucção das citadas regiões.

O ESPOLIO AUSTRIACO

ROMA, 15 (U. P.) — O Sr. Francis Dont, presidente da commissão encarregada de repartir o material ferroviario austro-hungaro, entre os paizes oriundos do extincto imperio da Austria-Hungria, concedeu á Italia 47 locomotivas e 1.300 carros ferroviarios.

EM VISITA AO SOBERANO

ROMA, 15 (U. P.) — Um despacho de Pisa diz que o cardeal Maffi, e o conde senador Grasoli visitaram hontem o rei Victor Manoel, em San Rossore, conversando durante uma hora com sua magestade.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

FLORENÇA, 15 (U. P.) — Quando voava no posto de aviação do Campo do Marte, o apparelho guiado pelo piloto barão Gastone Dallañoce, caiu de uma altura de 60 metros. O barão Dellanoce está moribundo e a sua passageira, senhorita Livia Gualtieri, foi mortalmente ferida. Ambos foram transportados ao hospital.

PEDIDO DE RENUNCIAS

NAPOLES, 15 (U. P.) — Os eleitores aqui pediram as renuncias dos deputados Arnaldo Lucci e Corso Bevio, porque o Congresso Socialista de Milão não approvou as suas attitudes na Camara dos Deputados.

A RESPEITO DO "AVANTI"

ROMA, 15 (U. P.) — A commissão executiva do partido socialista foi convocada para decidir se a edição romana do jornal "Avanti" continuará ou não.

A ITALIA NO CONGRESSO DE AERONAUTICA

ROMA, 15 (U. P.) — Foram designados para fazerem parte da representação italiana na reunião aeronautica internacional, que se vai reunir em Paris a 25 de novembro, o general Wesiebert, o coronel Piccio, os engenheiros Rota e Nobile e o cavalheiro Luigi Matpelli.

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

ROMA, 15 (U. P.) — (Official) — O Parlamento será reconvocado no dia 24 do corrente.

VAREJANDO A REDACÇÃO DE JORNAL

MILÃO, 15 (U. P.) — A policia varejou hoje, a redacção do "Ordine Nuovo", sem encontrar armas ou documentos compromettedores.

SUICIDIO DE UM ARTISTA

ROMA, 15 (U. P.) — Um despacho procedente de Ferrara diz ter-se suicidado o conhecido pintor Giovanni Roy. O extincto pertencia a nobre familia veneziana, tendo praticado o acto de desespero que lhe tirou a vida o seu estado de saude. Roy soffria de uma paralyzia incuravel.

VISITA DOS SOBERANOS BELGAS A ROMA

ROMA, 15 (U. P.) — Continúam as negociações para a projectada visita dos soberanos belgas a esta capital no fim deste mez.

IMPEDINDO A FORMAÇÃO DE NOVAS FORÇAS "FASCISTAS"

ROMA, 15 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros Sr. Bonomi teve informações de que os fascistas organizaram em varias partes do Reino esquadrões de cavallaria. O Sr. Bonomi deu ordem aos seus prefeitos de todas as provincias no sentido de impedirem a formação dessas forças.

NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO

ROMA, 15 (U. P.) — Um despacho procedente de Vivitavechia informa que o deputado Enrico Carboni presidiu o acto da inauguração da nova linha de navegação entre essa cidade Tripoli e Tunisia.

A linha foi iniciada com o vapor "Citta di Tripoli".

A CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE ESPECIAL DE EMIGRAÇÃO — INFORMAÇÕES DO SR. MICHELIS QUE INTERESSAM AO BRASIL

ROMA, 15 (U. P.) — O jornal "Il Paese" informa que o "Instituto Nazionale per Colonizzazione de Imprese di Lavoro all'Estero" recentemente incorporado, tem um capital de dois milhões e meio de liras, fazendo parte do mesmo os principaes bancos e companhias de navegação.

Essa empreza foi organizada sob a recommendação do commissariado da emigração Sr. de Michelis, especialmente para o desenvolvimento da immigração italiana no Brasil. O commissario declara que uma vez que o instituto transporte os emigrantes para o Brasil, não terá que se occupar mais de protecção dos mesmos. O Sr. de Michelis, accrescentou: "Acreditamos que a situação dos nossos emigrantes no Brasil não se modificará consideravelmente até que elles constituam os meios necessarios para a colonização brasileira."

O Sr. de Michelis insiste na necessidade dos emigrantes obterem concessões de terras no Brasil afim de organizarem fazendas onde possam trabalhar.

DESMENTINDO QUE HAJA DISSENÇÕES NO GABINETE

ROMA, 15 (A. H.) — Estão desmentidos os boatos que correram sobre pretensos dissentimentos entre os membros do gabinete devido aos ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital, entre paredistas e a policia.

ROMA, 15 (U. P.) — Conforme dizem nas rodas officiaes, os boatos em circulação insinuando que o gabinete italiano está dividido, favorecendo um grupo os fascistas e o outro hostilizando-os não têm fundamento.

Os referidos ou citados boatos que se acham incluidos no grupo favoravel aos fascistas, o Sr. Gasparotti, ministro da guerra, e o Sr. Belotti, ministro da industria, fazendo parte do grupo anti-fascista os Srs.: Beneduce, ministro do trabalho, Giuffrida, ministro dos correios e telegraphos, e Mauri, ministro da agricultura.

O ministerio apoiou unanimemente a politica do governo para com a situação creada pelo Congresso Nacional dos Fascistas, recentemente levado a effeito nesta capital.

O gabinete autorizou á chamada ao serviço militar um bando vindouro, das classes da armada, dos annos de 1901 e 1902.

A GREVE GERAL

ROMA, 15 (A. A.) — Está terminada a parede geral que ha dias, se declarou nesta capital.

A cidade reentrou na normalidade, estando perfeitamente regularizados todos os serviços.

OS SOBERANOS EM EXCURSÃO PELO ALTO ADIGE

ROMA, 15 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos informam que a rainha mãi continua a ser recebida por entre as mais vivas demonstrações de sympathia pelas populações do Alto Adigo.

As autoridades locaes, bem como os deputados eleitos por aquelle circulo, tem-se associado ás manifestações tributadas á soberana.

A rainha já visitou Bolzano e Merano, onde assistiu á inauguração de varias instituições pias e de beneficencia.

O Brasil no estrangeiro

OS EMBAIXADORES DO COMMERCIO BRASILEIRO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

S. LUIZ (E. U. A.), 15 (U. P.) — A delegação cafeeira brasileira, actualmente em viagem pelas principaes cidades dos Estados Unidos, foi alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado por occasião da sua chegada a esta cidade, hontem.

A citada delegação partirá hoje com destino a Chicago, onde um banquete será dado em sua honra, no hotel La Salle.

As rodas commerciaes aqui exprimiram o seu contentamento com o ensejo que lhes foi offerecido de conversar e trocar idéas com os membros do mundo commercial brasileiro.

A REMONTA DO EXERCITO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O major Assis Brasil e o capitão Cyro Vidal, que se acham aqui em missão do Ministerio da Guerra do Brasil, embarcaram hoje no vapor "Paraná-Marú" trinta e seis cavallos de diversos typos.

Entre os animaes que embarcaram figuram de preferencia os typos "Guerrero" e "Leleir", destinados á officialidade.

VISITA AO QUARTEL DO 1º REGIMENTO DE ARTILHERIA

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O capitão Cyro Vidal visitou hoje o quartel do 1º regimento de artilheria, onde foi recebido pelo chefe do estado-maior e por toda a officialidade com infinitas attenções de verdadeira camaradagem.

O capitão Vidal effectuou em seguida uma conferencia sobre a "Artilheria ligeira brasileira", respondendo a todas as perguntas que lhe foram feitas a respeito do assumpto. Os officiaes argentinos explicaram depois os methodos e systemas usados no paiz.

Terminada a visita á officialidade argentina offereceu aos presentes um copo d'agua que serviu de pretexto para erguer um brinde ao Brasil por motivo da passagem da data de hoje.

O REGRESSO DA COMMISSÃO

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Annuncia-se que o major Assis Brasil e o capitão Cyro Vidal, que vieram á Argentina adquirir cavallos para o exercito brasileiro, embarcarão no "Limburgia" no dia 19 do corrente com destino ao Rio de Janeiro.

OS MEMBROS DA COMMISSÃO SÃO ENTREVISTADOS

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O major Assis Brasil e o capitão Cyro Vidal, delegados do Ministerio da Guerra do Brasil, foram aqui entrevistados por um jornalista, ao qual declararam que estavam reconhecidissimos ás autoridades argentinas pelas attenções e pelas facilidades que lhes dispensaram, desde que se encontram nesta capital.

Ainda agora, por occasião do embarque de cavallos que fizeram para o Brasil, foram-lhes concedidas varias facilidades, como sejam a dispensa de certas formalidades sanitarias e a permanencia do vapor no porto até carregar o ultimo animal, visto que o "Paraná-Marú" queria zarpar á hora anteriormente fixada, quando ainda não tinham ido para bordo, todos os cavallos.

Os referidos militares accrescentaram que, depois de estudar 75 dias os cavallos argentinos, e de ouvir varias opiniões discordantes entre os proprios entendidos argentinos sobre qual era o melhor typo ou o melhor sangue, resolveram seleccional-os e fazer experiencias comparativas com os cavallos riograndenses.

OS TRABALHOS PARA A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE 1922

LISBOA, 15 (U. P.) — O Sr. Lisboa Lima, commissario de Portugal á Exposição do Centenario do Brasil, declarou á United Press que reunirá, na proxima quinta-feira, a commissão delegada pelas collectividades importantes, afim de assentar as bases da organização, devendo partir para o Brasil logo que termine os preparativos.

Ouvido o ministro do commercio, Sr. Vasco Borges, communicou o offerecimento de um portuguez estabelecido no Rio de Janeiro de um edificio seu, situado junto aos terrenos de secção portugueza, afim de, nelle, se instalar parte da exposição. Concordando o ministro com a informação favoravel do embaixador no Brasil, Dr. Duarte Leite, ordenou o aluguel do edificio.

O governo mantem a nomeação do Sr. Lisboa Lima, que é o representante das associações mais importantes do paiz, visto o successo da exposição depender dos portuguezes do Brasil e dos portuguezes do continente.

A BELGICA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO, EM 1922

BRUXELLAS, 14 (A. H.) — Retardado — O Conselho de Ministros, em reunião de hoje, resolveu auxiliar a participação da Belgica na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil e congregar, com esse fim, as iniciativas particulares da industria e commercio belgas.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE A BELGICA E O BRASIL — CONFERENCIA DO EMBAIXADOR BARROS MOREIRA

BRUXELLAS, 15 (A. H.) — Com uma assistencia numerosa e selecta, em que se destacavam diplomatas e altas personalidades de todas as classes sociaes de Bruxellas, realizou-se a annunciada conferencia do embaixador Barros Moreira sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Belgica.

O orador começou por expor, detalhadamente, a evolução economica, sempre progressiva, que se tem operado no Brasil sob o ponto de vista commercial e industrial. Descreveu as immensas e variadas riquezas do solo brasileiro e mostrou as innumeras vantagens que a Belgica obteria estabelecendo o regimen de favor no terreno aduaneiro e financeiro para as suas relações commerciaes com o Brasil.

A seguir, o Sr. Barros Moreira demonstrou a necessidade de se crear linhas de navegação directas entre a Belgica e o Brasil e fez votos para que muito breve se estabeleça um valioso intercambio de representantes do commercio, das industrias e das finanças dos dois paizes. De outra parte, a installação de bancos para esse fim especial viria apressar e melhorar simultaneamente a obra desses representantes na realização de negocios.

Ao terminar a sua conferencia, que teve os enthusiasticos applausos da assistencia, o embaixador Barros Moreira disse que todo o seu maior desejo era que cada vez mais se estreitassem as relações entre o Brasil e a Belgica e sempre com as maiores vantagens praticas para o bem estar dos dois povos.

O que se passa na Allemanha

POLITICA INTERNA

BERLIM, 15 (A. H.) — Communicam de Bremen: "Na sessão de hontem do Congresso dos Democratas, que se está reunindo nesta cidade, o secretario Dernbusy pronunciou um discurso, no qual, depois de lamentar a contingencia em que se viu o partido de retirar do governo os seus membros mais eminentes, exprimiu a esperança de que, no correr dos debates do congresso, o Sr. Rathenau venha ainda a concordar em voltar ao ministerio.

Falou em seguida o ex-ministro Kock, que declarou que todos os democratas tinham o dever de procurar resolver as difficuldades no sentido de facilitar a permanencia no governo de homens uteis e bem intencionados, como o Sr. Rathenau.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

BERLIM, 14 (A. H.) — Realizam-se hoje as eleições municipaes em diversas cidades do paiz. Os socialistas perderam em Leipzig e Dresde, onde até agora tinham maioria.

Entre servios e albanezes

UMA RECUSA DA SERVIA A' CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES.

BELGRADO, 15 (U. P.) — O conselho de ministros da Servia resolveu não annuir á exigencia da conferencia dos embaixadores, mandando a Servia pôr um paradeiro á invasão da Albania.

O gabinete allega não poder se conformar com a citada ordem, porque a Servia não tem representante na conferencia de embaixadores.

A Alta Silesia

AS RESPONSABILIDADES NA ALLEMANHA PELA PERDA DA RICA REGIÃO.

BERLIM, 15 (A. H.) — Communicam de Mulheim ter o senhor Braun, presidente do conselho da Prussia, declarado naquella cidade que a perda da Alta Silesia devia ser imputada não ao chanceller Wirth mas aos circulos politicos allemães responsaveis pela guerra.

O Egypto

AS NEGOCIAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 15 — (A. H.) — O Times annuncia que as conversações entre o ministro de estrangeiros, lord Curzon, e o chefe nacionalista egypto Adly-Pachá, a respeito do estatuto para o Egypto, terminarão hoje.

MOÇÃO DE CONFIANÇA A ZAGLUL PACHA'

CAIRO, 14 — (A. H.) — Perante uma assembléa de alguns milhares de pessoas, o "leader" nacionalista Zaglul Pachá proferiu um discurso patriotico, terminado o qual foi votada uma moção de confiança na acção daquelle agitador.

As pessoas presentes fizeram tambem o juramento de luctar até á morte para alcançar a liberdade nacional.

O Oriente

SERA' EM BREVE FEITO REGENTE DO THRONO JAPONEZ O PRINCIPE HIROHITO

TOKIO, 15 (U. P.) — Soube-se de fonte altamente autorizada que talvez o principe herdeiro será brevemente nomeado regente do imperio, por motivo da doença do imperador.

Talvez isso será effectuado dentro de um mez.

Conforme allegam essas informações, alguns dos principaes estadistas já conferenciaram diversas vezes a respeito, mas o governo prohibiu a discussão do assumpto pelos jornaes, prohibindo-lhes tambem de publicar coisa alguma sobre o estado de saude do imperador.

As revelações scientificas

UMA COMMUNICAÇÃO DE PAINLEVE' A' ACADEMIA FRANCEZA.

PARIS, 15 (A. H.) — O notavel scieintista Sr. Painlevé acaba de apresentar á Academia de Sciencias varias fórmulas de gravitação que differem extremamente de Einstein. As fórmulas do Sr. Painlevé é, bem como as de Einstein, explicam perfeitamente todos os movimentos dos planetas e o desvio da luz.

O trabalho do Sr. Painlevé causou grande enthusiasmo nos centros academicos, onde está destinado a causar notavel successo.

DE PARIS A BUENOS AIRES EM DOIS OU TRES DIAS

PARIS, 15 (A. H.) — O Sr. Breguet, em reunião da Associação Franceza para o Progresso das Sciencias, falou longamente sobre o futuro da aviação. O orador levou ao conhecimento dos presentes que tinha concebido o plano de um novo avião que permitta realizar a travessia de Paris a Buenos Aires em dois ou tres dias, escalando apenas em cinco estações. As caracteristicas do novo apparelho são: 1.200 cavallos de força, 250 metros de superficie, 1 toneladas de peso. O aeroplano poderá fazer por entre hora duzentos e cincoenta a trezentos kilometros. Tem lotação para vinte passageiros, sete homens de equipagem, um atonelada de bagagem e quatro toneladas de combustivel.

O Sr. Breguet prevê que, com a acção de um tubo compressor, o apparelho poderá cobrir 1.120 kilometros por hora.

A conquista da paz

O TRATADO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, A AUSTRIA E A HUNGRIA.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Annunciou-se hoje na Casa Branca que brevemente será dada á publicidade a proclamação da paz entre os Estados Unidos, a Austria e a Hungria.

Notas diversas

CONFIRMA-SE QUE A ARGENTINA TRATA DE AUGMENTAR A EFFICIENCIA DO SEU PODER NAVAL.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Soube-se na embaixada argentina nesta capital que a Argentina tenciona brevemente augmentar a sua armada com, pelo menos, sete submarinos, dos ultimos typos.

O capitão Enrique Fleiss, addido naval argentino, junto á embaixada da Argentina, em Washington, informou a United Press que a commissão naval argentina actualmente nos Estados Unidos, já escolheu o typo de submarino de que precisa, e está aguardando a approvação de Buenos Aires antes de conceder os contratos para a construcção dos mesmos. Accrescentou o capitão Fleiss a encommenda ainda não foi feita unicamente por motivo de uma questão de preços.

FOCH NA AMERICA

NOVA YORK, 14 (A. H.) — Telegrapham de Boston:

"Chegou hoje a esta cidade o marechal Foch. Apesar da tempestade de neve que então cahia, o ex-chefe dos exercitos alliados teve brilhante recepção sendo saudado em francez pelo governador Cox, que lhe offereceu uma medalha de ouro. O prefeito entregou-lhe a velha chave da cidade.

Mais tarde, no Collegio de Boston, recebeu o grão de doutor em direito, assistindo tambem a um almoço da Municipalidade e da legião americana.

POLITICA BELGA

LONDRES, 15 (A. H.) — O correspondente do "Daly Telegraph" em Bruxellas communica que os jornaes daquella capital annunciam ter o Sr. Carton de Wiart resolvido deixar a presidencia do conselho depois das eleições legislativas de 20 do corrente.

OS ULTIMOS PRISIONEIROS DE GUERRA DOS RUSSOS CHEGAM A ROMA VINDOS DE VLADIVOSTOK.

ROMA, 15 (U. P.) — Um despacho de Trieste diz que o vapor americano "Crook" chegou naquelle porto, trazendo a seu bordo, a ultima remessa de ex-prisioneiros de guerra allemães, austriacos e hungaros, procedentes do campo de concentração de Vladivostok.

O TRIGO NA ITALIA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Segundo um telegramma recebido de Roma pelo Ministerio da Agricultura, a producção do trigo na Italia, para o anno de 1921, eleva-se a......... 192.829.000 alqueires, o que é 136.04 por cento comparada com a producção de 1920.

O GOVERNADOR MILITAR DE STRASBURGO

PARIS, 15 (A. H.) — O "Journal" diz que é muito provavel que o general Mangin seja o substituto do fallecido general Humbert no cargo de governador militar do Strasburgo.

AS MÁS CONDIÇÕES SANITARIAS E ECONOMICAS DO ALTO PURÚS

SENNA MADUREIRA, 14 (Star) — O povo, sem distincção de classe, está revoltado contra a carestia do pão, que está sendo vendido a 200 réis, com 25 grammas de peso.

A população resolveu não comprar, recorrendo á farinha.

— Continúa o estado de miseria, em todos os aspectos da vida, e agora, a situação aggravou-se, com a precariedade do estado sanitario. Em parte da população desta cidade têm apparecido ulceras e verminoses. Hontem, foram encontrados alguns doentes atacados de febres de máo caracter.

E' necessaria a acção da imprensa junto do governo federal em pról da abertura do hospital Vinte e Dois de Maio, fechado desde julho, por falta de recursos.

O unico auxilio que reputamos opportuno a este povo é o da prophylaxia contra as endemias regionaes. O governador mostra-se desanimado; não sabendo se receberá a verba promettida, conserva-se impotente ante a calamidade.

Para mais aggravar a situação o commercio suspendeu qualquer fornecimento ao funccionalismo deste municipio.

Noticias da America

DO CHILE

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O Sr. ministro do interior visitou um albergue que era destinado aos operarios desoccupados, onde, segundo o Sr. Planillas, na alimentação figuravam quatro mil asylados, comprovando-se, por conseguinte que se defraudava o fisco, pois sómente existiam mil operarios.

O ministro communicou ao presidente Alessandri o resultado das suas investigações. Diz-se que o Senado occupar-se-ha do assumpto, sendo interpellado o poder executivo.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 15 (U. P.) — Procedente de Nova York, chegou o Sr. Lourenço Bennet representante da firma Ulen Contracting Corporation, que traz a missão de propor ao governo importante operação de credito.

— O governo enviou uma mensagem á Camara dos Deputados pedindo que seja convertido em lei o decreto eleitoral que a Junta de Governo assignou em 1920.

DO PERU'

LIMA, 15 (U. P.) O sismographo continúa a registrar tremores de terra sentidos grande distancia.

— Em vista das declarações do ministro da fazenda a respeito do systema de impostos progressivos sobre a renda, no qual não estão comprehendidos os vencimentos dos empregados nem os salarios dos operarios, terminou a opposição ao plano, cessando a propaganda intensa que faziam as classes trabalhadoras contra o projecto ministerial.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15 (U. P.) — Diz-se ter surgido certa desavença no seio do novo governo. A administração publica entretanto funcciona normalmente.

O que se passa nos Estados

PARA'

BELÉM, 15 (A. A.)—Realizou-se hontem, ás 20 horas, com toda a solemnidade, a passeata promovida em honra do general Clodoaldo da Fonseca, pela sua recente chegada de Manáos.

—Consta que o commandante da flotilha de guerra do Amazonas mandou abrir inquerito afim de apurar se os officiaes Eduardo Henrique Sisson e o medico Ildefonso Cysneros serviram de testemunhas no duelo por parte do Sr. Antonio Chermont, proprietario do jornal "O Estado do Pará", contra o tenente-coronel Luiz Lobo, commandante geral da brigada militar do Estado.

Segundo consta, o official Eduardo Sisson, acompanhado de um seu irmão, tambem official da marinha de guerra, serviram tambem ao mesmo Sr. Antonio Chermont, como testemunhas no duelo contra o Dr. Cesar Coutinho de Oliveira, ex-secretario do "Estado do Pará".

Consta que este duelo fôra motivado tambem por referencias contidas nas cartas com que Cesar exprobava Chermont, devido aos motivos que determinaram a saida daquelle da redacção do jornal.

—No relatorio apresentado pelo Dr. João Borges Pereira, que substituiu, durante os trabalhos no Senado, ao senador Fulgencio Simões, na procuradoria fiscal do Thesouro do Estado, ao director geral da fazenda, o mencionado funccionario diz que das centenas de petições assignadas pela procuradoria para inicio e execução, apenas a decima parte tem curso até a final decisão, com proveito para o fisco.

Assim, já são aos milhares aquellas que jazem nos cartorios dos escrivães dos feitos da fazenda, ignorando a procuradoria os motivos que determinaram este perpetuo silencio. Faz longas explanações de suas observações, enumerando o transito das petições, dos autos e das precatorias, durante a sua gestão.

Segundo se affirma, com visos de verdade, S. S. accumulará o cargo de procurador geral do Estado.

—O Dr. Souza Castro, governador do Estado, sanccionou a lei considerando de utilidade publica a corporação civil de vigilancia nocturna.

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (A. A.) — A data da proclamação da Republica será solemnemente commorada nesta capital. A' noite, realizar-se-ha uma sessão civica no theatro Santa Isabel, além de outras solemnidades.

A's 13 horas, inaugurar-se-ha na sala do almoxarifado da prefeitura municipal o retrato do Dr. Lima Castro.

—Falleceu nesta capital D. Ignez Gama de Mello, cunhada do Dr. Arnobio Marques. O seu fallecimento causou profunda consternação no circulo de suas amisades.

—O Dr. Renato Vianna dará no dia 24 do corrente mez no theatro Parque, a sua ultima peça, intitulada a "A ultima encarnação de Fausto".

S. S. tem sido muito homenageado, pelo nosso meio artistico.

---

39 — FOLHETIM — Quarta-feira, 16 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Sois um lote de tratantes e ladrões! gritou o dono da casa.

— Não, Sr. Meredith, respondeu o official tranquillamente; pagaremos pelo que levarmos.

— Em papel moeda que não valerá um dinheiro em cada libra esterlina d'aqui a um mez.

— Isto é que havemos de ver, respondeu o official.

— E' bem natural que um servo foragido volte com outros ladrões a roubar o senhor! disse o dono de Greenwood, bufando.

Brereton corou e redarguiu:

— Eu não commando esta força, e vim com ella com algum sacrificio, para livrar-vos de alguma violencia ou incommodo desnecessario.

Desde que preferis insultar-me, não ficarei. Cumpri vosso dever, sargento, foi a recommendação do official ao partir, voltando o cavallo para a estrada.

— Espetai-o com a baioneta, Palatiah, ordenou o sargento, approximando-se do velho, que, ainda sentado na porta, tapava effectivamente, o caminho. Palatiah, obedecendo como devia, espetou a bem desenvolvida barriga de perna do dono de Greenwood, fazendo o individuo pôr-se de pé com outro grito, que despertou compassivos guinchos por parte da Sra. Meredith e de Janice.

Evidentemente os gritos fizeram com que o coronel Brereton julgasse impossivel permanecer na resolução que tomara, pois mais uma vez voltou o animal e cavalgou para a casa. Ao tempo em que chegara á porta, o velho tinha sido empurrado para um lado e podia-se ouvir os homens saqueando a despensa e a adega com bem pouca moderação.

— Posto que desdenheis dos meus serviços, explicou o ajudante de campo, aqui me demorarei agora.

Nesse entretanto as esquadras que tinham sido mandadas a outros pontos estavam atrellando bois e cavallos á carroça de feno, ás outras carroças de sitio e até ao espaçoso coche, carregando-os com o que tiravam do paiol de milho e da coberta de feno. Pouco depois o cortejo dirigiu-se para a casa, e ahi outras provisões de varias qualidades foram postas nos carros.

Durante toda esta operação o velho entreteve o tempo a expressar suas opiniões ácerca do procedimento dos forrageadores, do exercito a que pertenciam e da causa continental em geral, o que, a não ser em razão da presença do official do estado maior, provavelmente o levaria a ser mergulhado no tanque de dar agua aos animaes ou a alguma outra expressão do desagrado dos forrageadores.

— Vejo que trataveis de furtar-me todos os cavallos, de modo que eu não possa ir a Brunswick e queixar-me ao commandante, gritou irado, justamente quando a ultima braçada de presuntos e toucinho de fumeiro era atirada dentro do coche. Ouvimos contar como roubastes e saqueastes ao redor de York, sem que o general o soubesse, e não duvido de que estejais agora roubando sem que elle o saiba.

—Se quizerdes ir a Brunswick, auxiliar-vos-hemos, offereceu o ajudante de campo. Levar-vos-hemos de carro até lá e arranjaremos de modo que tenhais cavallo para a volta.

— Sim. E deixar minha esposa e minha filha para serem ultrajadas por vós outros whigs vilões.

Mais uma vez Brereton perdeu a calma.

— Desafio-vos a mostrar-me um só caso em que nosso exercito tenha insultado uma mulher, bradou. E tendes noticias do que se tem passado nestes ultimos dias, do proceder dos soldados inglezes para com as mulheres de Hackensack e de Elizabethtown, ou das brutalidades dos hessianos em Rahway? Neste momento o Sr. Collins está-nos imprimindo cartazes, com as declarações das miseras victimas, na esperança de podermos com elles conseguir que a terra se levante.

— Não passa de uma formidavel mentira dos whigs, sou capaz de apostar! rosnou o Sr. Meredith.

— Estimaria que assim fosse para honra do genero humano, disse o official. Outr'ora tive orgulho de ser soldado inglez... estacou subito e depois proseguiu.

— Se receiaes pela senhora Meredith e pela senhorita Janice, levai-as comvosco. Tratarei de providenciar para que volteis todos com commodidade.

Posto que o velho não receiasse especialmente pela segurança das senhoras,não quiz confessal-o depois do que dissera; e por isso sem mais dizer, a esposa e a filha receberam ordem de pôr os chapéos e as capas. Depois a curiosa caravana, composta de cinco vehiculos, nove vaccas e quatro leitões poz-se a caminho indo a senhora Meredith, Janice e o pai sentados na boléa do coche, emquanto o cocheiro montava um dos cavallos.

A excitação da viagem foi deliciosa para Janice e não foi diminuida pelo que ouviu. O ajudante de campo cavalgou ao lado do coche e a principio procurou atar com ella conversação, mas a rapariga estava em demasia acanhada e perturbada para falar-lhe de modo natural, e por isso a tentativa terminou em mera palestra entre o official e o casal Meredith, na qual elle referiu como obtivera a posição no estado-maior do general e descreveu em linhas geraes uma historia do assedio de Boston, da campanha nos arredores de Nova York e da retirada de Brunswick.

— Eu sabia que esta corja de dissolutos nunca havia de combater, asseverou em certa occasião o velho.

— Como todas as tropas novas põem-se á disciplina e têm mostrado covardia em frente do inimigo! Mas os inglezes não se atreviam a dizer tanto quanto dizeis, depois das lições que têm levado. A culpa é principalmente dos officiaes, que, com o systema de eleição ou nomeação são principalmente politiqueiros e cultores da popularidade,e que não servem para engraxar botas e ainda menos para commandar companhias e regimentos. Aqui nesta aldeia a vida foi exhaurida do corpo dos Invenciveis pelos seus proprios officiaes: mas o pastor esteve no meio dos homens esta manhã, e os melhores delles formaram esta manhã, e os melhores delles formaram nova companhia sob suas ordens e alistaram-se por um anno. E os que me ajudaram a levar a polvora a Cambridge apresentaram-se como voluntarios e têm-se mostrado gente boa. Tudo o que precisam é de bons officiaes para tornarem-se bons soldados.

— O que fizestes daquelle tratante de Evatt? perguntou o velho, lembrando-se do assumpto pela allusão feita á polvora; e Janice á pressa colheu o cordão da frente do chapéo, para puchal-o para diante de modo a occultar do official o rosto. Entretanto escutou a resposta com attento, embora corado semblante.

— Como não era facil justificar o acto de o raptarmos, não quiz leval-o para Cambridge, e por isso ao chegarmos á fala com um brigue na altura de Newport de viagem para a Madeira cheguei a comprar-lhe passagem a bordo desse navio. E' naturalmente a ultima noticia que delle tenho.

Então a pobre Janice teve de ouvir os pais apresentarem seus agradecimentos ao official e censurar o par fugitivo; e o penoso assumpto só foi posto de parte quando chegaram a Brunswick, onde o seu interesse não podia competir com o das massas de soldados acampados no largo, com as baterias de artilheria assestadas ao longo da ribanceira do rio, e o ruido e confusão geral que havia por toda a parte.

— O melhor é ficardes sentadas onde estais, senhoras, observou o ajudante de campo, pois a taverna está cheia de homens; e as duas aceitaram a sua sugestão e do seu ponto de observação inspeccionaram a scena, emquanto o Sr. Meredith, despejando-se do carro pediu para falar ao commandante em chefe.

—Dir-lhe-hei que lhe desejais falar, disse Brereton, apeiando-se e entrando na taverna.

E' perfeitamente humano que quando alguem soffre tenha certa satisfação em descobrir que a infelicidade não é monopolio pessoal. Emquanto o velho esperava para externar suas queixas, viu que lavrador após lavrador ali estava para o mesmo fim; e muito consolado com o soffrimento de seus vizinhos, tornou-se quasi folgazão quando o velho Hennion, acompanhando uma longa procissão de carroças carregadas com a sua colheita desse anno, entrou em scena, e com juras e lamentos procurou alternadamente expressar a sua raiva e a sua miseria.

— Roubar um filho genuino da liberdade, ganiu, que sempre defendeu a boa causa! O general ha de ouvir. Estou arruinado. Morrerei de fome. Eu...

—Oh, oh! disse Meredith com uma gostosa gargalhada. Então sentar-vos a cavallo na cerca, para saltar para um ou outro lado, não vale a pena, hein? E é bem feito velho raposa. O que! tendes abjecção aos dollars em papel quando sois whig tão fervoroso? Que importa se valem apenas dois shillings por libra em ouro? Liberdade para todo sempre! Oh, oh! Só isto paga a viagem a Brunswick.

O coronel Brereton saiu da taverna com um papel na mão, e chamou Meredith de parte.

—Sr. Meredith, disse em voz baixa, mostrando no semblante interesse e anciedade; soube, depois que sai do acampamento esta manhã, que o resto das tropas de New Jersey e todos os acampamentos volantes das forças de Maryland recusaram permanecer no serviço e nos deixaram, posto que a vanguarda de Cornwallis está em Piscataway, e como está avançando a marchas forçadas, chegará ao Raritan dentro de duas horas.

— Sem duvida, sem duvida, concordou o velho prazenteiro. Outra semana o levará a Philadelphia, e então vós outros rebeldes tereis de dansar. Não me admiro de que vos mostreis aterrado, homem.

— Não estou assustado por mim, respondeu o official com azedume. Uma duzia de balas quer em combate, quer de pé e vendado de encontro a um muro branco, são para mim a mesma coisa. Aceitarei a propria força, se vier e dar-me-hei por satisfeito.

— Sim, disse o Sr. Meredith, continual. Dai-nos uma amostra de heroicidade.

O ajudante de campo sorriu, mas continuou depois em tom ancioso:

— Mas o que receio, e a razão por que vos falo deste receio, é pela... pela... é pela Sra. Meredith e... A perda destas forças mal nos deixa tres mil homens de Cornwallis e de Knyphausen. Queimaremos a ponte dentro de uma hora; mas isto pouco os deterá, e portanto devemo-nos retirar para Delaware.

— E o que tenho eu com isto?

— Cada hora nos traz noticias dos horriveis excessos da soldadesca ingleza. Mulher alguma parece segura contra... Pelo amor de Deus, senhor Meredith, não permaneçais aqui! Mas segui com o nosso exercito, e dou-vos a minha palavra que estareis em tanta segurança e tanta commodidade quanto estiver em meu poder garantir-vos.

— Ora! Officiaes inglezes nunca...

— Não são os officiaes, mas a soldadesca que sae das fileiras para roubar e... emquanto os suinos dos Hessianos e Waldeckers, vendidos pelos seus principes a tanto por cabeça, não podem ser refreiados ainda por seus proprios officiaes. Vêde, aqui está o cartaz de que falei.

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1921

DA INEPCIA AO SACRILEGIO

A imprensa nilista amanheceu hontem embandeirada em arco, para publicar mais uma carta pretensamente comprometttedora do Sr. Arthur Bernardes, visando incompatibilizal-o com o eminente Sr. Ruy Barbosa. Com essa insidia contra o candidato da Convenção Nacional, a corrente politica que se propõe regenerar a Republica, obedecendo á orientação de um homem que se ufana de ser republicano historico, prestou a mais caracteristica das homenagens ao regimen fundado, ha 32 annos, pelo exercito e a marinha, em nome da Nação...

Não ha negar que a dissidencia foi logica no manejo de suas armas epistolares em prol da republicanização do Brasil. Depois que tentou conquistar por esse meio as sympathias das classes armadas, era natural que procurasse alliciar pelo mesmo processo as do unico membro sobrevivente do governo provisorio. Dess'arte, suppõe garantir-se o apoio moral das maiores forças vivas das instituições vigentes.

Mas, se foi logica, não foi feliz, para justo castigo de sua protervia. A attitude assumida pelo Club Militar, resolvendo examinar a carta attribuida ao Sr. Arthur Bernardes, sem se pronunciar sobre a questão das candidaturas presidenciaes, que era o objectivo visado pelos divulgadores do documento diffamador, só não desencorajou os partidarios do Sr. Nilo Peçanha, porque o seu chefe tem o condão diabolico de prolongar no espirito ingenuo dos que ainda o acompanham a superstição da victoria, quando nos recessos mais intimos da propria consciencia já de ha muito se enraizou a convicção da derrota. E, quanto á carta enviada pelo presidente mineiro ao saudoso Sr. Delfim Moreira, como se os seus simples termos não bastassem para desfazer a intriga ensaiada entre S. Ex. e o Sr. Ruy Barbosa, a inepcia dos commentarios tecidos em torno della veiu completar o fracasso de mais essa perfidia.

Trata-se de uma carta escripta pelo Sr. Arthur Bernardes ao ex-vice-presidente da Republica, approvando a sua conducta em face do senador bahiano, quando do pleito para a successão do pranteado senhor Rodrigues Alves. E as expressões ali usadas por S. Ex., com relação ao venerando brasileiro, attingem-no menos que aos seus correligionarios de então, a cuja frente se achava o Sr. Nilo Peçanha, que, por um telephonema de Petropolis, lançara a sua candidatura á presidencia da Republica, em opposição á do Sr. Epitacio Pessoa—o que não o impediu de adherir ao actual presidente, uma vez no governo, com armas e bagagens.

Eis as palavras do presidente de Minas, referentes ao caso agora exhumado do archivo de um morto, por mãos impiedosas que não hesitaram em expôr a sua memoria á irreverencia de um debate publico, afim de servirem aos interesses tortuosos de uma facção sem escrupulos nem diante dos tumulos: "Muito apreciei sua attitude — escrevia S. Ex. ao Sr. Delfim Moreira — em relação á indebita intervenção na Bahia desejada pelo Ruy e seus exaltados partidarios. A ULTIMA CAMPANHA POR ESTES REALIZADA, e creio que não terminada ainda, veiu revelar ao paiz como seria nefasta aos seus interesses uma administração que tivesse por chefe o grande intellectual que é o conselheiro."

Como se vê, o Sr. Arthur Bernardes prejulgava quanto seria nefasta a administração do "grande intellectual", através da campanha realizada pelos seus "exaltados partidarios". Quer isso dizer que S. Ex. vislumbrava nos excessos praticados por esses elementos, mas não em qualquer falha do seu chefe, os perigos de um governo presidido por S. Ex. Onde a injuria ao egregio brasileiro, a negação de seus meritos excepcionaes, ou duvidas sobre a sua integridade moral?

Quem se recordar do que então faziam os "partidarios exaltados" do Sr. Ruy Barbosa, abusando da exemplar neutralidade mantida pelo senhor Delfim Moreira, para commetter os maiores attentados á liberdade dos adversarios na propria capital da Republica, ha de reconhecer toda a razão ao prejulgamento do preclaro Sr. Arthur Bernardes. Basta rememorar que os seus comicios acabavam sempre em tumultos ameaçadores, diante dos quaes era quasi impotente a acção suasoria da policia, e que chegaram a assaltar a tiros os jornaes solidarios com a candidatura do Sr. Epitacio Pessoa, indo ainda mais longe que os actuaes propagandistas pela vaia do Sr. Nilo Peçanha. E' de ver, aliás, que, dentre esses, estejam muitos exaltados daquelle tempo, pois o partido dessa gente é sempre o que appella para as desordens e as violencias, seja qual for a bandeira que arvore e o nome que defenda, sendo revisionistas com um e anti-revisionistas com outro, comtanto que tenham pretextos para o desabafo de seu descontentamento morbido e a expansão de suas tendencias inferiores.

Ninguem melhor do que o Sr. Ruy Barbosa deve estar hoje convencido dessa verdade, graças á dolorosa experiencia colhida em todas as suas cruzadas para a conquista da suprema magistratura do paiz, vendo os seus principios ludibriados, os seus esforços annullados e as suas glorias obumbradas pela intolerancia, inepcia e facciosismo daquelles mesmos que se fazem candidatarios de sua candidatura, querendo impol-a pelo terror á vontade soberana da Nação. Realmente, S. Ex. tem sido vencido menos pelo prestigio de seus adversarios que pela desorientação de seus correligionarios, até porque não seria difficil inverterem-se as posições das forças politicas que se formam por occasião dos pleitos, para a successão presidencial, se as que se collocam ao lado de seu nome, pretendendo monopolizar o que é um dos mais altos valores do nosso patrimonio moral, não cortassem todas as possibilidades de intelligencia com as que, pelo desdobramento logico dos factos politicos, se arregimentam em torno de qualquer outro candidato.

Nada mais irrisorio, por isso mesmo, que os jornaes actualmente ao serviço do Sr. Nilo Peçanha, fingindo esquecer-se de suas ligações com o Sr. Ruy Barbosa nas campanhas anteriores, estejam a defender o candidato anti-revisionista de hoje com o mesmo ardor com que pugnavam pelo candidato revisionista de hontem. Demais, ainda ha poucos dias, essas folhas menoscabavam da opinião do senador bahiano, porque era contraria á authenticidade da famosa carta de insultos ao exercito, para agora se encherem de zelos por S. Ex., em represalia ás suppostas injurias da carta ao Sr. Delfim Moreira. Afinal de contas, quaes os principios desses orgãos de imprensa e onde o culto que proclamam ao maior dos brasileiros, se assim sacrificam as suas idéas apostolares e o transformam em joguete das paixões momentaneas?

Da mesma fórma iniqua procede a imprensa nilista com a memoria do Sr. Delfim Moreira, quando accusa o Sr. Arthur Bernardes pelo pretenso desvio dos auxilios pecuniarios, que o governo da União prestou ao Estado de Minas, para soccorrer as populações das zonas flageladas pelas enchentes de 1910, pois essas accusações recaem sobre o ex-vice-presidente da Republica, com quem o presidente mineiro concordara a distribuição do dinheiro recebido, como se vê dos proprios termos de sua carta, tanto mais quanto uma das verbas foi destinada á Camara de Santa Rita de Sapucahy, que sabidamente era o municipio onde o saudoso politico tinha o seu reducto eleitoral. Os que arrancaram do archivo do austero mineiro, cuja passagem por todos os cargos publicos ficou assignalada por traços nitidos do vigorosa honestidade, o documento com que pretenderam ferir o seu successor na presidencia de Minas, que agradeçam a injuria de tal julgamento aos orgãos dessa politica de hyenas, cuja fome de escandalos não respeita sequer a paz dos tumulos...

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel e sujeito a passageira instabilidade; temperatura, ligeira ascensão á noite, ligeiro declinio de dia; ventos, normaes, predominando a componente sul;

Estado do Rio — Tempo, bom, com nebulosidade variavel e sujeito á passageira instabilidade; temperatura, ligeira ascensão á noite, ligeiro declinio de dia.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo se manteve bom, como fôra previsto, apresentando-se por vezes o céo com alguma nebulosidade em parte da noite e após 14 horas, em que foram observados pequenos cumulos sobre as serras. A temperatura soffreu, ainda, ligeira ascensão de dia; a maxima foi registrada ás 10 horas e 50 minutos com 26°, e a minima ás 5 horas e 50 minutos, com 18°,2. Sopraram á noite, e pela manhã, ventos fracos do quadrante norte, registrando-se calmaria em algumas horas; ás 13 horas começou a soprar brisa regular de SSE.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Tempo, bom, em algumas localidades do Maranhão e do Ceará, e incerto nos demais pontos desta zona. Choveu no Maranhão, Parahyba, Sergipe e Bahia. Zona centro — Tempo bom, sem nenhuma chuva. Zona sul — Tempo, bom no Estado de São Paulo, e incerto nos demais Estados. Chuvas fracas, esparsas, no Rio Grande do Sul.

Estações de aguas — O tempo, em Caxambú, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas continuou bom, claro, com a temperatura em ascensão accentuada, menos em Poços de Caldas em que foi, estavel. A temperatura, maxima, em Caxambú foi 27°,0, em Passa Quatro, 25°,0, e em Araxá e Poços de Caldas 26°,0.

Menores temperaturas — 10°,0 em Lages e 11°,0 em Coritiba, Tatuhy e Avaré.

Maiores chuvas recolhidas no dia 15—20°,4, em S. Salvador, e 7°,6 em S. Luiz Gonzaga.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, menos na costa do Rio Grande do Norte, Bahia e parte da do Rio de Janeiro, em que houve vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Natal, Jaboatão, Brotas e Avaré.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SSE até 200 metros, com a velocidade maxima de 8.4 metros, d'ahi até 1.800 metros, corrente de NW, com a velocidade maxima de 6,8 metros. Desta altura a 3.600 metros, onde o balão se rompeu, á distancia horizontal de 4.500 metros, correntes do quadrante SW com a velocidade maxima de 12,3 metros.

Edição de hoje: 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 13 — Transmitto a V. Ex. cópia do cabogramma recebido de Chicago: "O carvão brasileiro carregado nos fornos Roberts, quinta-feira, 10 de novembro, produziu cento por cento de coke metallurgico. Saudações — *Roberts.*"

Devido ao vosso acendrado patriotismo, ordenando a remessa do carvão nacional, concorrestes para esse auspicioso resultado pratico e commercial. O carvão foi lavado em Dallas Texas e a carga de cada forno era de 15 toneladas. Renovo as minhas propheticas palavras: espero, Exmo. senhor presidente, que, sob vossa administração, festejando o 1° centenario da independencia politica do Brasil inicieis o periodo da nossa independencia economica. Cordiaes saudações — *Cordeiro da Graça.*"

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no enterramento do coronel João Aureliano Camillo de Albuquerque, pai do deputado federal Octacilio de Albuquerque, por um dos seus officiaes de gabinete.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. prefeito desta capital e do commandante J. M. Neiva, visitou hontem, á tarde, as obras do morro da Viuva, do morro do Castello e do antigo Arsenal de Guerra, na Ponta do Calabouço.

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, conferenciou hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica sobre as homenagens funebres que o Brasil prestará á princeza Isabel, fallecida em Paris.

Mensagens.

Ao Congresso Nacional enviou o Sr. presidente da Republica mensagens solicitando a abertura de creditos especiaes para o pagamento a José Esteves de Souza Azevedo Junior de 19:166$899, em virtude de sentença judiciaria, e a Eduardo Agnello Pestana de Aguiar, tambem pelo mesmo motivo.

Ao pé da letra.

Tem-se affirmado que o marechal Hermes tinha conhecimento da carta apocrypha muito tempo antes della ser divulgada em favor da candidatura Nilo.

Hontem, o maioral dos jornaes nilistas pretendeu negar que, de facto, o marechal conhecesse o producto da falcatrua mercenaria de Oldemar Lacerda antes de ter sido convertida em instrumento publico de propaganda da candidatura dissidente. E affirmou que o marechal, ao saber da publicação, se irritou, e desceu de Petropolis disposto a convocar o Club Militar para tratar do assumpto — prova de que S. Ex. fôra surprehendido pela carta.

Desgraçadamente para a esperteza do orgão nilista, na vespera delle se entregar á fantasia dessas deducções, o Sr. Fonseca Hermes dava a publico a declaração de que muitos e muitos mezes antes de ser a carta dada a lume, já elle a conhecia por informações do proprio falsario.

E' admissivel que, sabendo o Sr. Fonseca Hermes da existencia dessa carta, a ignorasse o seu illustre irmão?

O tal jornal deve ter caido das nuvens com essa resposta ao pé da letra á sua ridicula patranha.

Decretos publicados.

São officiaes as seguintes publicações de decretos:

Approvando as plantas e o orçamento, na importancia de 86:818$569, para a construcção de um pilar de alvenaria, reforço dos encontros e montagem de novas superstructuras na ponte sobre o rio Tracunhaem, na Estrada de Ferro Recife a Limoeiro e Timbaúba, arrendada á The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

Abrindo ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 4:920$, para pagamento de gratificações a que fez jús Dagoberto de Castro e Silva, no periodo de 11 de abril de 1916 a 31 de maio de 1917, como ajudante da Inspectoria de Protecção aos Indios, no Amazonas e Acre;

Abrindo ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 600:000$ (seiscentos contos de réis), para acquisição da Cachoeira do Salto e fazenda do mesmo nome, pertencentes aos herdeiros do doutor Saturnino Ferreira da Veiga, para a producção e energia destinada á electrificação do ramal de S. Paulo da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Abrindo ao Ministerio da Guerra o credito de 10.000:000$ em apolices, para attender a despezas decorrentes da reorganização do exercito.

A ultima alegria.

A vida de Isabel de Orleans e Bragança foi, a partir de 89, inçada de immerecidos martyrios.

O desterro, a morte dos augustos pais, a morte prematura dos filhos, uma das quaes tragica, tudo deve ter contribuido para amargurar a vida da Redemptora, que não foi só uma princeza, mas uma figura de imperecivel refulgencia na historia da sua Patria.

Mas essa mesma Republica que, pela força das contingencias politicas, teve que a banir, com sua illustre familia, do territorio nacional, rendeu-lhe, 30 annos depois, a esplendida homenagem de carinho e de respeito que mais sensivel havia de ser ao seu coração de brasileira e que, de certa fórma, teria abrandado a dor do seu longo exilio.

Essa mesma Republica abriu as portas do Brasil aos membros da dynastia deposta e restituiu á terra patria, com honras dignas dellas, as augustas cinzas dos ultimos imperantes.

Foi, no glorioso crepusculo da sua vida, uma alegria para a serenissima princeza. Infelizmente, porém, não quiz o destino que ella experimentasse a ultima alegria, que era rever, em pessoa, o seu berço natal, como projectava, por occasião do centenario da independencia.

Ministerio da Justiça.

Solicitaram-se providencias ao presidente do Lloyd Brasileiro no sentido de serem transportados, por conta deste ministerio, destinados ás respectivas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, quatro volumes contendo material de expediente para o serviço de alistamento eleitoral: um para Ceará, um para Sergipe e dois para Bahia.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão declarou-se, por telegramma, que o material só poderá ser retirado do *stock* mediante autorização deste ministerio.

— Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 154$, a Santos Garcia & C., por fornecimentos feitos, em outubro findo, ao Archivo Nacional;

De 1:236$250, por fornecimentos feitos, em outubro findo, á Escola Nacional de Bellas Artes;

De 17:192$392, por fornecimentos feitos em agosto e setembro ultimos á Colonia de Alienados da ilha do Governador.

— Solicitou-se ao Ministerio da Viação que autorize a Repartição de Aguas e Obras Publicas a executar os trabalhos de que tratam as plantas e orçamento que foram transmittidos com os avisos ns. 244 e 250, de 17 e 23 de setembro do corrente anno.

— Communicou-se ao director geral da Assistencia a Alienados e ao presidente do conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo deste ministerio ter-se providenciado junto ao Sr. ministro da viação para que seja autorizada a Repartição de Aguas e Obras Publicas a executar os trabalhos necessarios para haver abastecimento de agua ao Hospicio Nacional de Alienados.

Liberdade de opinião.

Em 1910, quando o Sr. Nilo Peçanha occupava a presidencia da Republica, as paixões de partido agitavam tumultuariamente as ruas desta capital.

Como hoje, os partidarios do candidato civil tinham a pretensão de querer impedir a todo transe que os adeptos do outro candidato realizassem comicios de propaganda. Mas isso custava-lhes caro, porque, mais realista do que o rei, o Sr. Nilo invariavelmente soltava contra elles a sua policia, que não era de brincadeira.

Ao tempo, este mesmo Sr. Nilo era execradissimo por esta mesma turba que hoje o acclama... *O' tempora!...*

Pois agora dá-se o inverso. Os meetingueiros nilistas, realizam liberrimamente os seus comicios, dão vivas e morras a granel, e gozam ainda do estranho direito de perturbar os *meetings* de seus adversarios.

Ainda ha tres dias se verificou esse facto. Quando uma grande massa de populares, adeptos da candidatura nacional, celebrava um comicio á praça Marechal Floriano, surgiram algumas dezenas de turbulentos aos vivas ao candidato fluminense e morras ao seu antagonista e aos seus amigos.

Ministerio da Marinha.

— O Sr. Veiga Miranda despachou os requerimentos seguintes: 1° tenente do corpo da armada, Mario da Silva Celestino — Indeferido, quanto ao tempo da Escola de Machinistas Navaes, cujo curso não completou, devendo exhibir certidão de periodo decorrido de setembro de 1903, até a data do seu desligamento ou transferencia da Escola Militar para a Escola Naval — (consulta do conselho do almirantado); 1° tenente commissario Jayme de Moura — Indeferido — (consulta do conselho do almirantado); 1° tenente commissario André Gaudie Ley — Indeferido — (consulta do conselho do almirantado); 1° tenente commissario Joaquim Capistrano da Costa — Indeferido — (consulta do conselho do almirantado); Francisco Gonçalves de Lima, operario de 3ª classe do Arsenal de Marinha desta capital — Sim, mediante recibo; Alvaro Lopes Benevides, Raul Evaristo Monteiro de Souza, José de Aquino Viegas, Aristides Gomes de Abreu, Augusto Theophilo da Silva Balia, Narciso Nepomuceno Boa Morte, João da Silva Bittencourt, Alcides Euclides de Carvalho e Manoel Francisco Maia — Indeferidos. Os exames devem ser prestados na Escola Naval, como explicou o aviso n. 2, de 4 de janeiro ultimo; capitão de corveta, engenheiro machinista, reformado, Eduardo Coelho da Silva — Apresente sua carta de piloto e as certidões de embarque extraidas dos róes de equipagem; Carlos Lacerda Pacheco — A' vista das informações não lhe póde ser conferida a carta de capitão de cabotagem, mas a de 2° piloto uma vez satisfeitas as exigencias regulamentares, como approvação nos respectivos exames, etc.; J. C. Reynolds — Mantenho o despacho de 23 de julho deste anno; Manoel Malaquias da Silva, 2° sargento do corpo de marinheiros nacionaes, invalido — Indeferido; Humberto Correia França, ex-marinheiro contratado da armada — Deferido.

Assumptos navaes.

O caso de que nos vamos occupar não diz respeito á efficiencia da nossa esquadra, nem é ditado pelos ensinamentos da grande guerra para melhor assegurar a defesa do paiz. Refere-se, tão sómente, á parte burocratica da administração, aos funccionarios da extincta secretaria de Estado dos negocios da marinha, os quaes vêm sendo victimas da mais clamorosa injustiça.

Constituida do mesmo modo que as demais secretarias de Estado, essa repartição foi transformada em simples directoria do expediente em 1907; e, restabelecida a anterior organização em 1911, voltou em 1914 a ser novamente directoria do expediente.

Se a actual organização consulta os interesses da administração, é caso já experimentado durante quasi oito annos e sobre o qual o ministro Dr. Raul Soares assim se pronunciou:

"Na marinha havia-se apagado, por força do habito, qualquer discriminação entre direcção e commando, entre questões administrativas e questões technicas.

Tudo se concentrava no gabinete do ministro, onde vinham ter, sem informações precisas, os assumptos os mais variados, inclusive as mais insignificantes questões de detalhe. O ministro que não quizesse resolver discrecionariamente, teria de requisitar informações sobre questões de facto sempre mal esclarecidas e, na quasi totalidade dos casos, fazer penosos estudos de legislação para applical-a correctamente a cada especie.

A legislação de marinha é um cháos, onde imperam leis obsoletas, até anachronicos alvarás, sobre alguns assumptos importantes, onde se deparam outras revogadas pelo desuso ou por avisos e um sem numero de regulamentos desharmonicos ou contradictorios, vigorando em departamentos diversos.

Neste particular, tudo na marinha é susceptivel de discussão e tudo conspira para o desenvolvimento do mais funesto dos regimens — do arbitrio. A suppressão da secretaria de Estado, unico orgão que podia manter a tradição e os estylos, recordar a legislação e pugnar pela coherencia administrativa, veiu aggravar a situação."

No relatorio do ministro Dr. Ferreira Chaves encontra-se a respeito:

"A necessidade de descentralizar do gabinete do ministro toda a actividade administrativa da marinha, necessidade esta que já foi posta em fóco pelos dois titulares que me antecederam, é uma idéa vencedora e a que o advento do ministro civil vai, pouco a pouco, dando fórma.

... ...

Os empregados da directoria do expediente foram uma excepção entre os das demais repartições congeneres, pois que, pertencendo a uma repartição militar, não se regem, no tocante a desconto por faltas, demissões, tempo de serviço, vitaliciedade, penas disciplinares, licenças, aposentadorias, férias, montepio, por disposições do regulamento da repartição a que prestam serviço, mas por outras.

E, não cogitando o regulamento de accesso, porque os cargos são de commissão para os militares, estão os funccionarios civis que o compoem inhibidos de promoção, a melhor aspiração de todo o serventuario; e essa excepção é bastante para lhes tirar o estimulo.

Nessa situação encontram-se ha mais de oito annos."

Da desorganização da secretaria de Estado, resulta, como expuzeram os dois ministros, a grande somma de papeis que saem do ministerio para ser informados pelo respectivo consultor juridico, pelo consultor geral da Republica, pelo Almirantado e pelo Supremo Tribunal Militar.

A parte da necessidade de restabelecer a referida secretaria está na situação em que se encontram os respectivos funccionarios, que foram nella admittidos de accordo com as prescripções legaes e, por isso, desde que bem sirvam, têm direito ás mesmas regalias concedidas aos demais cidadãos que se iniciaram numa carreira civil ou militar.

O consultor geral da Republica, o illustre Dr. Rodrigo Octavio, já foi ouvido sobre o caso.

Resta apenas que o Sr. Veiga Miranda, cujo tino administrativo vem sendo justamente apreciado, dedique uma parte de seu precioso tempo ao estudo da questão, que, se não interessa de modo directo á reorganização do nosso poder naval, é, sem duvida, da maior relevancia para o regular funccionamento da administração da marinha.

Ministerio da Guerra.

Foi dispensado do logar de auxiliar de escripta do quartel-general da 3ª região o 2° sargento Alvaro Cardoso, por ter sido incluido no quadro de sargentos topographicos da carta geral da Republica.

— Apresentaram-se ao quartel-general os seguintes officiaes: 1° tenente Luiz Cavalcanti Lima, 2° tenente pharmaceutico Reynaldo de Souza Castro e 2° tenente intendente Alberto de Souza Bezerra.

— Foi concedida a troca requerida pelo sorteado Waldemar José Ribeiro, incorporado ao 2° regimento de infanteria.

— O inspector da 1ª região deu o seguinte despacho no requerimento em que o anspeçada Renato Greenhalgh pede ser excluido do exercito: "Indeferido. O peticionario, como funccionario publico, sorteado para o serviço militar, nenhum prejuizo soffre quanto á sua situação pecuniaria. Não ha razões de serviço publico que aconselhe o deferimento de sua pretensão. As referencias elogiosas que mereceu de seus commandantes poderão, uma vez annotadas em seus assentamentos, servir de muito em sua carreira de funccionario civil."

— O chefe da 2ª circumscripção do serviço de recrutamento mandou apresentar ao 2° batalhão de caçadores, afim de serem processados criminalmente, os seguintes sorteados da classe de 1899: Martinho de Souza Costa, Luiz Braga e João Ignacio Garnier.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general os seguintes sorteados da classe de 1900: Joaquim Caetano do Amaral Netto, Osorio de Moraes, Euclides Manoel da Silva, Pedro Gomes Pereira, José Carvalho Guimarães, Waldemiro da Silva Machado, João Casimiro e Antonio Ribeiro.

— Serviço para hoje: dia á região, segundo tenente Antonio de Andrade Vieira Cortez; auxiliar do official de dia, 2° sargento Arthur O. Guimarães; o serviço da guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

Um homem digno e bom.

O Sr. Simeão Leal, que acaba de fallecer, foi, na Camara dos Deputados, uma das figuras de mais attraente sympathia pelos seus processos de acção, modesto e prestativo, dedicado e efficiente.

Casado e não tendo filhos, era como se os tivesse, pois educava varios sobrinhos e da sua philanthropia dá mostra o facto de que tinha permanentemente aberta a sua bolsa a quantos coestadoanos o procuravam.

Apesar de pertencer a uma pequena bancada — que, actualmente, se apresenta com excepcional relevo, por ser a do Estado do presidente da Republica — teve nella e na Camara, quando o Sr. Epitacio ainda não era o chefe politico que veiu a ser, um destaque muito merecido, que lhe valeu figurar na mesa daquella casa legislativa como secretario, ascendendo de 4° a 3°, de 3° a 2° e de 2° a 1°.

Sabe-se que, tendo o Sr. Estacio Coimbra renunciado o logar de 1° secretario da mesa a que presidia o Sr. Carlos Peixoto, quando foi da successão Affonso Penna, Pernambuco interessou-se, na legislatura immediata, pela sua substituição pelo Sr. Costa Ribeiro.

— Não; não é possivel. O logar é do Simeão, obtemperou o Sr. Sabino Barroso.

O Sr. Simeão Leal fez jús, no exercicio deste cargo, ao apreço e á estima dos seus pares e de todos os funccionarios seus subordinados, que o estimavam devéras, por ter personalidade propria e saber deliberar com espontanea justiça.

O Sr. Simeão Leal, deixando, por injuncções politicas, a commissão de policia da Camara, presidiu, a geral contento, a commissão de marinha e guerra, tendo, ainda, figurado em outras.

Minoria, opposição ao situacionismo de que é chefe na Parahyba o Sr. presidente da Republica, soube collocar os interesses politicos de seu Estado acima das suas preferencias partidarias. E quando surgiu o nome do Sr. Epitacio Pessoa como candidato á successão do Sr. Rodrigues Alves, vetada pela Bahia a candidatura do senador Ruy Barbosa, não hesitou em manifestar-lhe a sua solidariedade, mesmo com sacrificio da attitude que vinha mantendo de apoio á candidatura do senador bahiano.

Estes traços do politico parahybano que se finou, ha poucos dias, merecem ser reavivados em sua memoria, que é a de um homem digno, profundamente bom.

Ministerio da Viação.

Por portarias de 12 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil:

De um anno, ao telegraphista de 3ª classe Arthur Newley Cirne Copke;

De 25 dias, ao guarda-chaves de 3ª classe Henrique de Paula;

De seis mezes, ao encarregado de 3ª classe da 4ª divisão José Baptista Carlos Teixeira;

De um mez, em prorogação, ao foguista de 1ª classe José Porfirio dos Reis;

De seis mezes, ao operario de 1ª classe da 4ª divisão Luiz Ignacio da Silva;

De seis mezes, ao 4° escripturario da 3ª divisão Mario Pinheiro de Carvalho;

De 25 dias, ao trabalhador da 5ª divisão Manoel Severino;

De seis mezes, ao guarda-chaves de 3ª classe Manoel Mendes;

De um mez, em prorogação, ao trabalhador da 5ª divisão Manoel de Lima;

De seis mezes, ao ajudante de 1ª classe da 4ª divisão Norival de Menezes.

— Em solução ao que foi exposto pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, referente ao pedido feito pela Anglo Petroleum Company, Limited, no sentido de serem reduzidas as taxas de carga e descarga de oleo combustivel no porto de Recife, o Sr. ministro declarou que mantém todas as taxas actuaes daquelle porto.

— Para conhecimento da commissão de estudos do abastecimento de agua e instrucção de um processo de desapropriação das aguas que formam a cachoeira existente na fazenda de S José da Cachoeira, em Suruhy, bem como das terras situadas a montante da respectiva repreza, o Sr. ministro determinou ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas que o informe, com urgencia, se o plano das obras do abastecimento da ilha de Paquetá, com o aproveitamento do rio Suruhy, foi ou não approvado por decreto, e, no caso negativo, se houve decreto posterior mandando desapropriar as referidas terras.

Memorias tutelares.

Como todos os annos, no 15 de novembro, houve romaria, hontem, ao tumulo de Deodoro. E por signal que muito concorrida.

O assumpto sugere-nos algumas reflexões. A visitação publica, em determinadas datas, ao tumulo dos grandes da Patria deveria constituir uma norma civica originada de iniciativa official.

Assim como em 24 de maio ha festa de Osorio e em 11 de junho a de Barroso, ambas celebradas com movimento e brilho, poder-se-hia destinar o 15 de novembro, em que, de official, só ha a recepção no palacio da presidencia, á festa civica de Deodoro, Floriano e Benjamin Constant.

O governo providenciaria para a organização de prestitos civicos e daria mesmo um caracter official ao conjunto das manifestações, de maneira a impressionarem mais vivamente a imaginação das gerações que se formam e crearem para ellas um novo e sadio ambiente de civismo, pelo culto, em data fixa e solemne, á memoria tutelar desses grandes compatriotas.

Uma simples idéa, que ahi deixamos

O DIA DA REPUBLICA

A recepção no palacio do Cattete -- A sessão da Liga de Defesa Nacional -- As commemorações nesta capital, nos Estados e no exterior -- Outras notas.

Passou desanimado, quasi triste, o anniversario da Republica; se não fosse o ribombo das salvas protocolares, a cidade acreditaria estar gozando regaladamente a pasmaceira de um domingo pachorrento.

As ruas, com o movimento habitual dos dias feriados, além de pequenos grupos á espera do bonde, nos pontos, e os grupos alegres dos marujos que nos visitam, todos de branco, perdiam-se na sombra e no silencio das ruas, vendo-se no frontispicio dos edificios publicos e alguns estabelecimentos particulares algumas bandeiras, que, lentamente, tremulavam.

Mesmo a concurrencia aos cinemas, á tarde, era escassa, assim como os passageiros que as longas filas de autos esperavam com paciencia santissima.

A população amuava, mettia-se em casa, desinteressada, com ares de rusga ou de receio.

Faltava-lhe qualquer coisa, que ella, a principio, não atinava com o que fosse, um deleite qualquer de que a privaram.

Era a parada militar, o luzido desfilar das tropas, com refulgencias das armas, tropear de cavallos, bandeirolas das lanças altas, o rolar estrepitoso da artilheria...

Tudo aquillo lhe faltara

O "Collegio", o "Realengo", o "Naval", o garbo dos officiaes montados e o passo firme, elastico, dos pedestres, que a electrizavam e a faziam estremecer ao som alegre e guerreiro dos dobrados marciaes, o rufar das caixas, o clangor dos clarins.

Nada disso, e por que, justamente no dia em que melhor assentava á festa o concurso das armas?

O Rio, com razão, sentiu-se roubado, atraiçoado, e protestou.

Como de praxe, realizou-se, no palacio do Cattete, a recepção que o Sr. presidente da Republica offereceu ao corpo diplomatico, Congresso, magistratura, classes armadas, funccionalismo, etc. Este anno, maior realce teve a recepção com a presença da officialidade do "San Martin" e "Uruguay", que se acham na bahia, especialmente incumbidos pelas duas Republicas amigas de acompanharnos na commemoração republicana, e que foram os primeiros introduzidos no salão de honra.

A concurrencia, como se verificará das notas que colhêmos, foi muito numerosa, sendo de salientar a brilhante representação das nossas classes armadas, pela presença de elevado numero de officiaes de todas as patentes.

A RECEPÇÃO NO CATTETE

A's 14 horas foram recebidos em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica, presentes os Srs. ministros das relações exteriores e da marinha, officiaes das casas civil e militar da presidencia, o doutor Ramos Montero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay, com o commandante e officiaes do couraçado "Uruguay" e official ás ordens, capitão-tenente Dutra, bem como o addido militar major Martinez. Logo a seguir, deram igualmente entrada no salão de honra, o senhor Eduardo Igarzabal, encarregado de negocios da Republica Argentina, o commandante e officialidade do couraçado argentino "San Martin", bem como o addido naval á legação, commandante Esquivel, e official ás ordens, capitão-tenente Americo Pimentel.

A troca de cumprimentos entre o Sr. presidente da Republica e os representantes diplomaticos, commandantes e officialidade das unidades de guerra uruguaya e argentina, foi a mais cordial possivel.

O Sr. ministro da guerra, por se achar ausente desta capital, não compareceu.

A's 14 1/2 horas, o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos senhores ministros de Estado, respectivos chefes de gabinete e ajudantes de ordens, desembargador chefe de policia, Sr. prefeito do Districto Federal e seu secretario, e todos os membros das casas civil e militar da presidencia, recebeu os cumprimentos do Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, que se fazia acompanhar de seu secretario, doutor Julio Barbosa. Em seguida, S. Ex. recebeu successivamente os cumprimentos dos Srs. senadores Antonio Azeredo, Cunha Pedrosa, Costa Rodrigues, Alvaro de Carvalho, Alfredo Ellis, Antonio Massa, Eloy de Souza, José Euzebio, Carlos Cavalcanti, Bernardino Monteiro, Raul Soares, Venancio Neiva e Godofredo Vianna; deputados Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; Bueno Brandão, Octavio Rocha, Tavares Cavalcanti, Thomaz Rodrigues, Joaquim Moreira, Correia de Brito, Bento de Miranda, Henrique Borges, Olegario Pinto, Camillo Prates, Rodrigues Alves Filho, Augusto de Lima, Luiz Guaraná, Amaral Carvalho, João Simplicio, Vianna do Castello, Raphael Cabeda, Waldomiro Magalhães, Nogueira Penido, Francisco Campos, Gilberto Amado, Carlos de Campos, Dorval Porto, Mario Brant, Collares Moreira, Graccho Cardoso, Carvalho Netto, Francisco Peixoto, Rodrigues Machado, Pereira Leite, Oscar Soares, Americano do Brasil, José Alves, Francisco Valladares, Luiz Silveira, Odilon de Andrade, Heitor de Souza, Pinheiro Junior, Manoel Monjardim, Geraldo Vianna, Alberto Sarmento, José Augusto, Augusto Gloria, Lyra Castro, Ribeiro Junqueira, Lindolpho Pessoa, Dionysio Bentes, José Bonifacio, Eurico Valle, José Barreto, Severiano Marques, Magalhães de Almeida, João Cabral, Annibal de Toledo, Costa Rego, Juvenal Lamartine, Norival de Freitas, Joaquim Ozorio, Palmeira Ripper, Nabuco de Gouveia, Celso Bayma, Ascendino Cunha, Affonso de Camargo, Alaor Prata, Plinio Marques, Joaquim de Salles, Armando Burlamaqui, Hugo Carneiro e Afranio Mello Franco.

Ministros do Supremo Tribunal Federal: Drs. André Cavalcanti, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Guimarães Natal, Alfredo Pinto, Pires e Albuquerque e Pedro Mibielli;

Ministros do Supremo Tribunal Militar: Dr. Arroxellas Galvão e marechal Caetano de Faria;

Corpo diplomatico e consular brasileiro: ministros Cardoso de Oliveira e Pedro de Toledo, conselheiro de legação Lucillo Bueno, secretarios de legação Carlos Ouro Preto, Gustavo de Souza Bandeira e Themistocles Aranha e consules Antonio Bastos e Hippolyto de Vasconcellos;

Marechal Gabriel Botafogo, generaes Carneiro da Fontoura, Americo Almada, Silva Pessoa, Albuquerque Souza, Chrispim Ferreira, Dias de Oliveira, Ribeiro da Costa, Neiva de Figueiredo, Bonifacio Costa, Estillac Leal, João de Deus Menna Barreto, Ferreira do Amaral e Odoarto de Moraes, coroneis José Bevilacqua, Egydio Taloni, Odilio Bacellar, Xavier Brito, Monteiro de Barros, Vieira Pamplona, Adolpho Lins, Azevedo Costa, Estellita Werner, Antenor Santa Cruz, João José de Lima, Bernardino do Amaral, Heleodoro Miranda, Castilho Lima, Sylvestre Rocha e Rego Monteiro, tenentes-coroneis Deschamps Cavalcanti, Odorico Henriques, Pericles de Albuquerque, Oliveira Lyrio, Machado Vieira, Nicolão Silva, Armando de Oliveira, João Gomes Ribeiro Filho, M. Bougard de Castro Silva, Aurelio Amorim, Malan d'Angrogne e Paes Ribeiro, commandantes e officialidade da 1ª e 2ª brigadas de infanteria, da 1ª brigada de artilheria, do 1° districto de artilheria de costa, dos regimentos de cavallaria, do corpo de trem, da Escola Militar, do Collegio Militar e de todos os departamentos do Ministerio da Guerra;

Compareceram igualmente o general Maurice Gamelin, chefe da missão franceza; general Durandin, subchefe; coroneis Buchalet e Barrand, majores Dumay, Marliangeas, Delmassy e Petitbon e demais officiaes da missão;

Coroneis Sampaio Ribeiro, commandante do 1° regimento, e tenente-coronel Cruz Sobrinho e respectiva officialidade, do exercito de 2ª linha;

Almirantes Oliveira Sampaio, Raja Gabaglia, Machado Dutra, Pinto de Vasconcellos, Paiva Meira, Machado da Silva, Heleno Pereira, Octavio Jardim, Aristides Mascarenhas, Flavio Mendes e Fletcher, capitães de mar e guerra Noronha Santos, Graça Aranha, Conrado Heck, Bento Machado da Silva e Tancredo Gomensoro, commandantes e officialidade de todos os navios da armada surtos no porto e dos diversos estabelecimentos navaes;

Em seguida, foi recebida pelo senhor presidente da Republica a policia militar, representada pelo seu commandante, general Silva Pessoa, que se fazia acompanhar do coronel Caldeira Bastos, assistente; tenentes-coroneis Azevedo Costa, commandante do 1° batalhão; Bandeira de Mello, do 2°; Alexandre Cavalcante, do 3°, e Silva Campos, do 4° batalhão; Barbosa da Paixão, do regimento de cavallaria, e capitão Abilio Dias, commandante da companhia de metralhadoras, e officialidade dos respectivos batalhões, regimento e companhia de metralhadoras e das diversas repartições da policia militar.

Recebeu S. Ex. os cumprimentos do coronel Marciano de Oliveira Avila, commandante do corpo de bombeiros, acompanhado da respectiva officialidade.

Após a officialidade do corpo de bombeiros, S. Ex. recebeu os cumprimentos dos Srs. desembargador Caetano Montenegro, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal; Dr. Carlos Chagas, doutor Aloysio de Castro, Dr. A. B. L. Castello Branco, Abdenago Alves, doutor Amarilio do Vasconcellos, Dr. Luiz van Erven, Dr. Juliano Moreira, Dr. Valladão Catta Preta, Carlos Vianna, Dr. Luiz Vossio Brigido, Dr. Raul Bonjean, Dr. Galdino do Valle, Dr. Alexandro Stockler, doutor Paulino José de Souza, Henrique Aderne, Dr. Cavalcante Mello, Henrique Romaguera, Dr. Santa Cruz de Oliveira, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Carlos Seidl, Dr. Millibeu Lima, coronel Mattoso Maia, Nestor Victor, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Dr. Eduardo Xavier, Dr. Francisco Pereira Lessa, Dr. Horacio Ribeiro, Dr. Custodio Martins, Antonio Passos, Dr. Mello Carvalho, doutor Bruno Lobo, Dr. Augusto Menezes, Dr. Adolpho Murtinho, Dr. Abdon Milanez, Dr. Ildefonso de Azevedo, Xavier Pedrosa, João Vianna, Arlindo Soriano Dupe, Dr. Frederico de Figueiredo Neiva, Cesar de Albuquerque, Dr. Neves da Rocha, doutor Humboldt Fontainha, Dr. Murillo Fontainha, professor João Baptista da Costa, Dr. Manoel Cicero, Dr. M. J. de Souza Lemos, Dr. Eugenio Neiva, Dr. Mello Mattos, professor Montagna, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Dr. Francisco Alexandrino, Dr. Pereira Junior, Dr. Bulhões Carvalho, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Newton Campos, José Luiz Monteiro de Souza, Dr. Antonio Penido, desembargador José Joaquim de Oliveira Andrade, Telesphoro de Souza Lobo, Dr. Cicero Peregrino, Affonso Vizeu e Ivo Arruda, pela Liga da Defesa Nacional; Affonso Vizeu e Dr. Heitor Beltrão, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil; Dr. Francisco Ferreira Ramos, pela Sociedade Paulista de Agricultura, e diversas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

DECRETO DE INDULTO

Em commemoração da data de 15 de novembro, o Sr. presidente da Republica assignou hontem decreto indultando o sentenciado Manoel Antonio da Silveira, do resto de oito mezes e tres dias, da pena de prisão cellular, de seis annos, a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital, pelo crime de homicidio, tendo em consideração o bom comportamento do referido sentenciado, e a sua dedicação ao trabalho revelada na prisão.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Manda a justiça dizer-se que a nota predominante das homenagens que hontem se prestaram ao anniversario da proclamação da Republica, foi a sessão solemne que a Liga da Defesa Nacional realizou no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional.

Presente um auditorio selecto, notando-se tambem o Dr. Epitacio Pessoa e todo o ministerio, foi aberta a sessão, presidida pelo Dr. Homero Baptista.

Foi, então, concedida a palavra ao Sr. Lauro Müller, que fez um brilhante estudo sobre a proclamação da Republica, estudando-a sob os seus mais interessantes aspectos.

Estudou o Dr. Lauro Müller as datas politicas do Brasil, a independencia em 1822, a abolição da escravatura em 1888 e a proclamação da Republica em 1889, que nos refugaram para a ultima plana no calendario libertador das Americas. A in-

dependencia, cujas revoluções prepararam o espirito publico, teve, entre nós, "um caracter accentuadamente evolutivo". Foi a bater-se pela mesma que muitos brasileiros pereceram, enforcados e fuzilados, nas prisões e nos degredos da Africa. Retardatarios—fomos os ultimos no continente americano, porém, nenhuma outra nação americana nos superou na grandeza moral. As nações americanas alcançaram o acto final em guerra desabrida; nós, não: "conquistámol-a pela superioridade crescente da colonia gigantesca, sobre a metropole pequena e já apathizada".

O imperio, continuação do reino, foi um estadio salutar entre a colonia e a Republica.

Eramos um paiz de ordeiros mas escravizados ainda. Aqui se refugiaram grandes homens e republicanos leaes e sinceros que fugiam da propria patria, a escapar "á sanha homicida de ditadores desobstinados". Falhavam-nos, entretanto, instinctos politicos por causa da hereditariedade governamental. Ainda se mercadejava a vida dos brasileiros, comprando-os, vendendo-os, passando de pais a filhos, numa herança forçada.

Nesse ponto detém-se demoradamente o orador, e traça, incisivamente a relatividade do meio em que surgiu a escravidão. Traça-lhe o entrecho todo emmoldurando-o num quadro bellissimo.

Fala, a seguir, na evolução politica em geral e na Renascença; relembra Dante, rememora Guttenberg; fala da descoberta da America e da independencia dos povos americanos; faz estudo comparado do homem no meio a que se adaptara, e descreve os grandes movimentos politicos e sociaes até o grito do Ypiranga, nove annos após o qual o imperante se via forçado a resignar o poder, por ter pretendido reatal-o ao passado.

Era o momento asado á proclamação da Republica, o que se não fez porque os homens prudentes e responsaveis sabiam das difficuldades a vencer. D'ahi viriam naturalmente "dissentimentos e agitações na organização da nova patria".

"Acercaram-se do berço do menino-imperador, que pela idade não influia no surto nacionalista". Assim se conciliou o principio dynastico.

O orador descreve então o movimento republicano que se operou em S. Paulo, berço do patriarcha da independencia; no Rio Grande do Sul e em Minas Geraes. Morre em Pernambuco o paladino das tradições liberaes, e a corrente de idéas alastra-se por toda a parte. Homens de valor organizam agremiações politicas e ellas caem, emquanto o mundo politico se deixa dominar pelo monarcha. Liberaes e conservadores derrotam o ministerio Dantas. Repontam contrastes e modalidades em todo o scenario politico, até que surge inteiriça e viril a campanha republicana. Era enganadora a placidez do brasileiro; dormia-lhe, em estado latente, uma energia formidavel, comprovada pelos feitos de Caxias.

Renascia mais forte e intensa a lucta, em que revivescia a figura de Tiradentes. A mocidade só comprehendia o governo republicano, adensando-se toda ao seu lado. Era a vontade do povo, unanimemente.

"Quanto mais vehemente for o estado emotivo de um povo, tanto mais capaz elle será de grandes commettimentos".

O ultimo reducto do throno estaria na classe agricola, cuja fortuna dependia da escravatura. As libertações faziam-se, quer legal, quer illegalmente, porém, e sob qualquer pretexto.

Golpe decisivo deu-se em S. Paulo, de uma fórma pinturesca e, d'ahi por diante, crescera o enthusiasmo da libertação ao lado do idéal republicano. Por toda a parte surgiam partidos, batendo-se pela Republica. Recebendo a investidura de chefe—Quintino Bocayuva substituiu Saldanha Marinho, trabalhando formidavelmente. Em S. Paulo os republicanos foram mais numerosos e destacados: jornalistas, tribunos; advogados, homens de acção...

Seguia-lhe os passos o Rio Grande do Sul, á frente do qual se lhe destacavam os melhores elementos. Minas, "em cujo coração habita sempre um Tiradentes", seguiu-lhes o movimento reaccionario, elegendo successivamente deputados republicanos. Agitava-se o Pará, e Pernambuco se rememorava os martyres.

Na Bahia—franca e destemidamente ao lado do movimento republicano—portou-se o grande Castro Alves. Paraná e Rio Grande do Norte se orientaram pelas idéas dos Estados vizinhos. A Camara unanime de S. Bento se elegia em Santa Catharina.

"Foi nesse grave instante—disse textualmente S. Ex.—que a imprudencia dos governantes creou a chamada questão militar, reprehendendo publicamente um official superior do exercito, porque respondeu pela imprensa, com vigor e desassombro, a um deputado que se servira da tribuna da Camara para offendel-o duramente. Toda a gente teve a mesma sensação de espanto; uma nuvem de tristeza opprimia a alma dos veteranos, em cujos peitos a Nação pregara a cruz de guerra e as condecorações que lhes memoravam os feitos heroicos. Habituados a serem defendidos pelos seus chefes, doloroso lhes seria o abandono da sua defesa. Mas a aggravante prohição de retorquirem ao insulto lhes soou como uma condemnação ao desbrio.

Os governos que não sabem ouvir, não sabem dirigir.

Advertidos da gravidade desse acto, teimaram os governantes em mantel-o, até que, acuados, recorreram ao Supremo Tribunal Militar, que deu aos offendidos, como o todo o bom senso nacional lhes dera, reparação completa. Tudo parecia findo, quando a chicana do gabinete ministerial proclamou que o governo não mandaria cancellar as censuras exautoradas pelo accórdão com que se conformara expressamente, senão mediante pedido dos censurados. Era a chacota depois do ultraje.

Reaccendeu-se a lucta, já agora aguçada na sua irritação, creando conflictos materiaes, dos quaes participou energicamente a marinha, solidaria com os seus camaradas do exercito, numa causa que era commum, e offendida pelo desacato e espancamento de um official do seu quadro. A opinião publica, inflammada pelo abolicionismo, agitada pela propaganda republicana, confraternizou-se com as classes armadas. Nesse momento, a proclamação da Republica esteve por um fio. Era na noite do conselho de ministros, nos paços de S. Christovão, de onde deveria sair a decisão final. Prevenindo a hypothese de uma solução contraria aos brios militares, o movimento revolucionario fôra preparado nos seus menores detalhes, com o accordo de chefes abolicionistas e republicanos. Seria acclamado um governo provisorio, que publicaria immediatamente dois decretos: o primeiro, proclamando a Republica; o segundo, abolindo a escravidão. Todos se preparavam; a Escola Militar, que era um centro de actividade propulsora, quem vos fala neste momento trocou de serviço nesse dia com um collega para poder commandar, nessa noite, a guarda do batalhão de engenheiros que tinha as chaves da entrada. Jayme Benevolo, Serzedello Correia, Digno Freire e outros pernoitavam em frente á escola, nas pequenas casas do posto, esperando a voz de chamada para entrarem no edificio e assumirem os seus postos. O aviso deveria trazel-o o capitão Hermes da Fonseca, quando viesse para marchar com o batalhão de engenheiros. Ainda me commove a anciedade daquella espera prolongada até o começo da madrugada, quando um tilbury me levou o recado daquelle official, nestas inolvidaveis palavras:

"O ministro da guerra pediu demissão, que lhe foi dada". Era o recuo com arranhões, a que alludiu Cotegipe no Senado, não se sentindo desmerecido por haver vergado para evitar uma convulsão no seu paiz. Conseguiu adial-a, mas o pacto estava feito entre a opinião publica, conduzida por elementos activos e prestigiosos, e as classes armadas, impregnadas dos mesmos sentimentos e idéas.

Veiu, afinal, o ministerio libertador, recebido pelas acclamações de um povo em delirio. Presidiu-o João Alfredo, que fôra o braço direito de Rio Branco e seu ministro na campanha parlamentar, de que saiu a lei do ventre livre. Patrocinio o fizera o candidato dos abolicionistas ao governo. Um dia, por insistencia dos seus collegas apprehensivos, fui á redacção da "Cidade do Rio", para perguntar por que insistia elle no nome de João Alfredo, depois que esse illustre homem de Estado fizera, no Senado, um discurso contemporizador, que se não distanciava muito da attitude de Paulino de Souza, nosso maior adversario. Diga aos nossos amigos — respondeu-me o formidavel campeão do abolicionismo — que fiquem tranquillos; João Alfredo, estou certo, virá ao poder com as nossas idéas; mas se vacillar, nós o empurraremos para diante ou para fóra do poder.

E assim foi; o ministerio subia para extinguir a escravidão; nem para outro fim poderia ter subido. Mas no primeiro momento vacillou nos termos da solução, até que um ministro, afastando todas as formulas de contemporização, apresentou o texto radical e definitivo que o ministerio aceitou com clara visão do momento."

Analysou, em seguida, o conferencista, a figura do Pedro II, dizendo que este nome não é o de um grande rei, mas de um grande brasileiro e, depois de descrever o ambiente que preparava o advento da Republica, disse assim:

"Desenhava-se eminente o conflicto federal. O exercito entregou então seus destinos a dois chefes: um que tinha a influencia avassaladora do saber, o poder espiritual sobre as consciencias; o outro, que trazia o prestigio da sua bravura guerreira e exercia decisiva influencia sobre a tropa combatente. Benjamin Constant era o idolo da mocidade. Professava, como um sabio, modesto e bom; prédicava, como um philosopho, sincero e vehemente; exemplificava como um moralista, austero e irreprehensivel. Era admirado pelo seu saber, adorado pela sua integridade. Até certo tempo a sua influencia sobre os espiritos só teve o effeito que os encyclopedistas exerceram no preparo da revolução franceza, pela doutrina, pela altivez, pela independencia. Não era um politico militante, mas uma fonte cristalina de inspiração pela emancipação dos espiritos."

E adiante:

"Deodoro era o soldado entre os soldados, o veterano sobrevivente entre os sobreviventes veteranos. Das espadas, cujo brilho ferira a retina do Brasil agradecido e jubiloso, restavam em primeira plana a sua, a de Pelotas, a de Floriano e a de Barreto."

Pelotas fôra-lhe um dos melhores e mais avisados companheiros a assignar o formidando manifesto onde se dizia que o exercito não conhecia caminho de onde se sair sem honra. Surgia-lhes, fronteando-os, Julio de Castilhos contra a resistencia de Gaspar Martins.

Desilludido quasi do governo — Barreto procurou Deodoro, de quem se fizera afastadiço durante a questão militar, significando-lhe com uma franqueza selvagem e desusada o seu apoio decidido.

Estava Floriano na sua provincia natal, mas, lembrado sempre, surgia-lhe constantemente o nome, quando se falava na possibilidade de um conflicto armado.

Afastado, na sua apathia illusoria de enfermo — elle acompanhava todo o movimento. A sua organização, acabadamente republicana, indagava, estudava, perscrutava o meio e os homens, offerecendo dest'arte a apparencia enganosa de que vivia afastado do movimento. Era amigo de Deodoro e Benjamin.

Quintino Bocayuva e Aristides Lobo aproximaram o exercito dos republicanos, recebendo a força de Ruy Barbosa, que trabalhou ardentemente pela Republica, sem bizarrear façanhas. Fremia a Nação, anciando pela finalização do drama. De Deodoro é que o povo, ao começo, duvidava, tendo-lhe em conta a amisade e respeito ao imperador. Foi communicada a duvida a Benjamin Constant, na noite de 9 de novembro, que prometteu tratar do caso com Deodoro e do que logo daria conhecimento a todos. Falou-lhe. Deodoro ficou longamente silencioso, na sua posição de costume.

Rapido, batendo as palmas sobre as coxas, numa decisão subita, respondeu: "Você tem razão. O "velho" já não governa. Vamos fazer a Republica." E partiram na madrugada de 15 de novembro, para fazel-a, mas a Deodoro salteou-lhe uma crise de dispepsia, tendo que reatar a viagem pela madrugada porque Solon, Menna Barreto, Joaquim Ignacio, Baptista da Motta, Bevilaqua, Annibal Cardoso e outros exaltados praticaram actos irretrataveis, caracterizando o movimento revolucionario.

Regimentos de cavallaria e artilharia em pé de guerra, as arrecadações arrombadas, feita distribuição de munições e proclamada a insurreição. Deodoro, impossibilitado de commandar e tendo os outros chefes se retirado do Club Naval para as suas residencias, scientes do adiamento, — restava appellar para Benjamin. Foram-lhe os companheiros á residencia e acordaram-no. Appareceu, blindado de grande calma.

Exposto o occorrido, elle, com uma calma surprehendedora, decidiu precipitar a revolução. Foi-lhe o irmão, Marciano de Magalhães, incumbido de ir á Escola Militar para dar aviso. E, assim, rapidos, incisivos, se fizeram diversos avisos aos officiaes. Fardou-se repentino e partiu para S. Christovão. Exaltaram-se todos á sua chegada.

Deodoro comprehendeu a necessidade da sua presença, e refazendo a saude por um esforço psychico explicavel, saiu rapido em demanda dos companheiros.

Desvenda-se o entrecho do drama. Proclama-se a Republica. Rende-se o ministerio. Recebe Ouro Preto o golpe com altivez. Conhecido o successo, seguiram-se dias de delirio popular. Não houve um protesto do povo.

Foi essa a idéa da conferencia brilhante do Dr. Lauro Müller, cuja peroração damos na integra:

"Iam começar os dias difficeis para um paiz governado num regimen novo por homens educados num regimen decaido. Os mortos tambem desgovernam os vivos pelo legado de uma educação antinomica, que só espiritos privilegiados sabem superar, com uma situação regida por novas regras e novos idéaes. As mutações do regimens politicos, como as mudanças de estações no mundo physico, abalam os organismos e os deprime, muitas vezes, mas quando a estação se caracteriza e passa a phase de transição, o rigor das nações, mesmo o dos individuos, se retempera e refloresce para realizar a grandeza de seus destinos. O regimen ahi está, com a elasticidade de uma democracia para dar solução tranquila e fecunda aos problemas da vida nacional, e realizar a felicidade dos Brasileiros, tanto na ordem politica, quanto na social; cujos problemas são mais que nunca e cada vez mais o centro das attenções dos homens de Estado nos paizes livres.

Para servil-a os seus homens precisam ter ambições, não de subir ás posições elevadas, mas de elevar-se no conceito de si proprios e na estima dos seus concidadãos; não na grandeza material, que é a ambição dos instinctos inferiores, mas no aperfeiçoamento de sua vida moral, que é a suprema força dos moços e o consolo supremo dos velhos. Olhando para o passado, vejo atonito que já desappareceram quasi todos os batalhadores que me foram chefes, e com carinho olho e penso nas reliquias, sobreviventes aqui e nos Estados, dessa quadra de fé e de abnegação. A minha geração, que então era a dos moços, começa a ficar sozinha e envelhecida, para desapparecer amanhã tambem. Não importa, se do outro lado vejo a mocidade com a farda que outr'ora as familias repudiavam, preparando-se para a defesa da nossa Patria, e abandonando os prazeres funestos para avigorar-se nos exercicios que dão saude physica e moral. E, já descambando para o occaso, me não posso conter que lhe não diga com esperança e com fé: O Brasil foi sempre grande e digno; sêde digno da sua grandeza futura."

HOMENAGEM A LOPES TROVÃO

Ao terminar os seus trabalhos, a Camara Municipal de Nitheroy approvou uma indicação do vereador Ferreira de Aguiar, mandando dar o nome de Lopes Trovão a uma das ruas da vizinha cidade.

Em obediencia áquella deliberação, o Dr. Bocayuva Cunha, prefeito da cidade, determinou que fossem substituidas as placas da rua do Fundador, por outras com o nome do illustre tribuno.

Essa ceremonia realizou-se hontem, ás 11,30. Precisamente a essa hora, o governador da cidade, acompanhado do pessoal do seu gabinete, dos chefes do serviço da Prefeitura e de grande numero de republicanos, chegou á antiga rua do Fundador, cujas placas já estavam mudadas.

Numa das extremidades da rua, o prefeito descerrou a cortina que guardava uma das placas, percorrendo-a depois em toda a sua extensão.

NO LYCEU AMERICANO

Commemorando o anniversario da proclamação da Republica brasileira, o professor Gastão Campos, director do Lyceu Americano, reuniu os alumnos e lhes falou sobre esse grande facto historico, fazendo um estudo dos nossos mais notaveis vultos republicanos.

Referindo-se ás classes armadas, historiou a sua acção no grande feito de 15 de novembro de 1889, e dissertou sobre o actual movimento politico, explicando-lhes o direito de voto e a responsabilidade que cabe a cada brasileiro na escolha de seus dirigentes, fazendo valer o seu direito de cidadão.

Em seguida o corpo de alumnos entoou o Hymno Nacional.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

O Dr. Bagueira Leal realizou hontem, ao meio-dia, uma conferencia, que versou sobre a individualidade de Benjamin Constant, o fundador da Republica.

O vasto templo, á rua Benjamin Constant n. 72, achava-se todo engalanado e repleto de familias e cavalheiros, achando-se junto á tribuna do conferencista o busto de Benjamin Constant, encimado por uma panopia dos estandartes de diversas nações.

A ceremonia teve inicio com o Hymno Nacional, cantado em côro por um grupo de senhoritas e que pelos presentes foi ouvido de pé, com religioso civismo.

A seguir, o Dr. Bagueira Leal deu inicio á sua conferencia, abordando de principio a fórma republicana, erroneamente interpretada na sua significação e nos seus principios. O conferencista estendeu-se na explicação do que seja a Republica e a sua formação, sob o ponto de vista do bem commum, consoante o seu etymo e os seus designios, estribando-se nos seus preceitos sãos de philosophia positiva e de religião da Humanidade. Proseguindo, estuda a influencia do positivismo no Brasil desde os tempos coloniaes, referindo-se ao numero de adeptos de Augusto Comte na propagação dos seus principios, chegando, afinal, á individualidade de Benjamin Constant, cuja vida historiou desde o berço, enumerando-lhe as vicissitudes por que passou, até que galgou a posição em que o veiu encontrar a lucta politico-social que precedeu o 89.

Citou particularidades da vida do illustre militar, realçando-lhe a rigeza e a altivez de caracter, traços que sempre predominaram em todas as manifestações de sua vida publica e privada.

Durante duas horas falou o doutor Bagueira Leal, terminando por invocar a memoria de Benjamin Constant que se cultuava ali, no Templo da Humanidade.

"BREVIARIO CIVICO"

Commemorando a data de hontem, a Liga da Defesa Nacional fez distribuir um interessante livrinho, organizado por Coelho Netto.

"Breviario Civico", assim se chama a collectanea patriotica, da qual constam, além dos hymnos patrios, pequenos capitulos sobre todas as grandes datas nacionaes e tambem sobre a Patria, patriotismo e civismo, amor da terra e da historia, a lingua vernacula, os symbolos nacionaes, a bandeira, o escudo, a familia, o caracter, a obediencia, a ordem, a coragem, a hygiene e a cultura physica, a energia, a hospitalidade, o coração e a Patria, a Republica, e a democracia, o voto, o serviço militar, a guerra, etc.

O MONUMENTO A DEODORO DA FONSECA

Os membros da commissão encarregada de levantar o monumento ao grande brasileiro realizaram hontem significativas solemnidades em commemoração á data de 15 de novembro.

Tendo-se reunido, ás 9 horas, no Club Militar, partiram, depois, incorporados, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, depositando sobre o seu tumulo grande quantidade de flores naturaes.

A' noite, no theatro Municipal, realizou-se com grande concurrencia um concerto vocal e instrumental, cujo producto se destina ao monumento a Deodoro, tendo sido executado o seguinte programma:

1ª parte—1º, Brahms—Rhapsodia—Senhorita Jacyra de Amorim;

2º—a) Cesar Cri—Cantabile; b) Carl Davidoff—Am Springbrunnen—Exma. Sra. D. Brasilina Bormann;

3º—a) S. Barroso—Trovas populares; b) Moutinho—Sonho Branco;

4º—Chiaffitelli—Fantasia brasileira—Pelo autor.

2ª parte—5º—a) Luiz Guimarães Filho—As armas; b) Castro Alves—As queimadas—Senhorita Maria Sabina de Albuquerque;

6º—Schubert Liszt—Le roi des aulmes—Senhorita Jacyra de Amorim;

7º — Carlos Gomes — Lo Schiavo (Cielo di Parahyba)—Exma. Sra. D. Lydia de Albuquerque Salgado;

8º — Sarasati — Arias bohemias — Professor Chiaffitelli;

9º—Carlos Gomes—(Gran duo), Fosca—Exmas. Sras. DD. Lydia de Albuquerque Salgado e Edméa Ragazzi de Mello.

Os acompanhamentos de piano foram feitos pelas Exmas. Sras donas Julieta Gomes de Menezes e Joanna de Barros.

NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 15 (U. P.) — O jornal "O Seculo", inserindo os retratos do Dr. Epitacio Pessoa, presidente do Brasil; Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores do Brasil; Dr. Regis de Oliveira, ex-sub-secretario de Estado das relações exteriores do Brasil e actualmente ministro brasileiro em Haya, e o do Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, acompanhados por um artigo abrangendo toda a primeira pagina, sauda o Brasil por motivo do anniversario da implantação da Republica.

"O Seculo" tambem faz o historico do regimen republicano no Brasil, destacando a obra de cada presidente no sentido de maior progresso do Brasil.

O jornal realça os serviços prestados á Patria pelo actual presidente Dr. Epitacio Pessoa, dizendo que S. Ex. ficará assignalado na historia por motivo da visita ao Brasil do rei Alberto I, da Belgica, que será seguida, em 1922, pela do Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, representando o afiançamento de novos laços moraes ligando o Brasil á tradição lusitana.

Toda a imprensa refere-se elogiosamente á grande data brasileira.

LISBOA, 15 (U. P.) — O embaixador Sr. Fontoura Xavier, abriu hoje os salões da embaixada, recebendo a colonia brasileira e offerecendo-lhe um chá.

Compareceu a Sra. Antonio José de Almeida, esposa do presidente da Republica, que offereceu á familia do embaixador retratos acompanhados de affectuosa dedicatoria.

O presidente da Republica mandou o seu secretario Sr. Barreto da Cruz, cumprimentar o Sr. Fontoura Xavier, comparecendo pessoalmente o ministro das relações exteriores, senhor Veiga Simões e todos os membros do corpo diplomatico e consular, as autoridades civis e militares.

No Porto, o consul do Brasil foi saudado pelo corpo consular e pelas autoridades locaes.

MONTEVIDÉO, 15 (U. P.) — O ministro do Brasil e a Sra. Luiz Guimarães deram hoje recepção, festejando o anniversario da proclamação da Republica Brasileira, assistindo as principaes familias uruguayas, os ministros de Estado e suas esposas, as altas autoridades do paiz, corpo diplomatico e consular, o arcebispo de Montevidéo, senadores, deputados, delegações da Associação Patriotica Uruguaya, dos Veteranos da Guerra do Paraguay, da Associação Arial, directores do Lloyd Brasileiro, da Companhia de Matto Grosso e da Companhia Alliança da Bahia, representação das Faculdades, membros do Conselho Nacional de Administração, etc.

A Sra. Luiz Guimarães recebeu bellos ramilhetes e cestas de flores.

Durante a festa tocou uma excellente orchestra, que executou musica brasileira, dansando-se alegremente.

O ministro recebeu milhares de telegrammas, cartas e cartões de felicitações, indo cumprimental-o pessoalmente para mais de oitocentas pessoas.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital, pelo motivo da passagem do 32º anniversario da proclamação da Republica Brasileira, saudam com palavras de muito elogio o Brasil e os eminentes homens que actualmente governam a progressiva nação irmã.

ROMA, 15 (U. P.) — A embaixada do Brasil festejou hoje o anniversario da proclamação da Republica. Durante toda a tarde, o embaixador Souza Dantas e os secretarios, receberam numerosas visitas dos membros da colonia brasileira e das outras nações da America do Sul.

O commendador Cavaco, presidente da Liga Italo-Sul-Americana, offereceu ao Dr. Souza Dantas uma miniatura em ouro do monumento Capitolono, como lembrança da convenio sobre emigração e trabalho, recentemente assignado. O Sr. Cavaco, pronunciou um discurso exaltando a importancia do tratado.

O embaixador Souza Dantas, muito commovido, respondeu agradecendo, dizendo esperar que a amisade fosse eterna entre os dois paizes. Foi servido um chá.

LONDRES, 15 (U. P.) — A colonia brasileira festejou hoje o anniversario da proclamação da Republica. O consulado esteve fechado.

PARIS, 15 (A. H.) — Não obstante as manifestações de pesar da embaixada brasileira nesta capital, por motivo do fallecimento da princeza Isabel, o embaixador Gastão da Cunha resolveu não supprimir a costumada recepção commemorativa do anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 15 (A. A.)—O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, deu hoje, á tarde, em palacio, uma recepção em commemoração do 15 de novembro.

Estiveram em palacio innumeros membros da Camara dos Deputados e do Senado, secretarios do governo, ministros do Tribunal de Justiça, officiaes do exercito e da força publica, além de innumeros cavalheiros da nossa mais alta sociedade, autoridades civis e militares e os representantes dos paizes estrangeiros.

O Dr. Washington Luis, por motivo da data, foi muito cumprimentado pessoalmente e por telegramma.

Durante a recepção, uma secção da banda de musica da força publica executou, no jardim do palacio, um variado programma.

—Em commemoração ao 32º anniversario da proclamação da Republica, a Escola Normal do Braz, por iniciativa de seu director, Dr. Carlos da Silveira, levou a effeito, á tarde, uma interessante festa, que constou de uma conferencia pelo Dr. Spencer Vampré e de uma parte sportiva entre os alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

—A data de hoje foi festivamente commemorada no grupo escolar do Carmo, tendo sido observado um excellente programma.

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.)—Em commemoração á data de hoje, o Dr. Borges de Medeiros dará recepção em palacio ás 15 horas.

A hora em que telegrapho, 1.10 da madrugada, continuam animadas as festas em homenagem á data. As ruas apresentam grande movimento, sendo realizadas retretas em varios pontos, em coretes artisticamente enfeitados.

No concurso das vitrines, destacam-se as casas Elchara, Esteves Barbosa, Casa Cylindro; além de outras, lindamente ornamentadas.

Hoje, será realizada uma grande passeata collegial, havendo, ás 21 horas, sessão civica no theatro São Pedro, falando os Drs. Sinval Saldanha e Victor Russomano e o bacharelando Alceu Barbedo.

BELLO HORIZONTE, 15 (Star.)—A data de hoje foi commemorada solemnemente nas escolas primarias, com palestras civicas pelas professoras. Pela manhã, foram hasteadas bandeiras nacionaes nos estabelecimentos publicos. A banda de musica do Instituto João Pinheiro tocou, á noite, na praça da Liberdade. No theatro Municipal o violinista Lambert Ribeiro, applaudidissimo, realizou mais um concerto dedicado ao presidente Dr. Arthur Bernardes, achando-se o theatro repleto.

Carta aberta ao Sr. Nilo Peçanha

Exmo. Sr. senador. — Não é sem temor de aborrecer aos empreiteiros da reacção á vaia, á pedra e ás correrias que tento conversar com V. Ex., a quem quizera ouvir da tribuna do Senado fazendo a propaganda de suas idéas de governo e de administração.

Ouso reclamar para mim o direito consagrado na constituição de representação das minorias, a prerogativa de uma voz não estrangulada para exprimir legitima esperança.

Penso possivel que não consentireis aos que até agora se arrogam o direito de corrigir o erro dos que aceitam a candidatura Bernardes, a interdição de meu suffragio que aqui expresso.

V. Ex. que já governou, que foi autonomo senhor de muitos senhores, que fez votar ao desejo do poder que exerceu, permittirá que arriscando vicissitudes eu declare que não aceito as candidaturas que se pretendeu oppôr ás da Convenção de 8 de junho.

A notoria e preponderante autoridade que se attribuiu a V. Ex., para dispensal-o de apresentação de programma, quando V. Ex. confessa ter errado como governo, quando accusa todos os que até hoje têm governado de incapacidade administrativa, parece complacencia que repugna ao meu espirito envelhecido dentro de velha carcassa, resmoendo doutrina e principios democraticos que repellem o poder absoluto, a capacidade absoluta e excepcional para governar.

Na arena eleitoral deve ser interdito a quem quer que seja invocar notoriedade de acção passada sem a exposição de aspirações e de idéas realizaveis no momento do mandato; deve ser defeso aos candidatos a invocação de uma capacidade administrativa que não seja a acção presente como uma promessa de continuidade digna de confiança.

V. Ex. foi governo autonomo e depois foi auxiliar de governo e, quando mesmo tivesse sido impeccavel, interrompeu a sua actividade para, estudando a situação brasileira, vir affirmar que tudo tem sido errado em 30 annos de regimen. V. Ex. fez tabula rasa de toda a sua acção e dos seus antecessores e successores, e, pois, deveria dizer o que entende dever ser feito na administração e na politica nacional.

Onde, quando e como V. Ex. expoz o seu programma, as suas idéas e planos administrativos? Em que, trecho de suas multivolas, brilhantes e eruditas conferencias, disse o candidato aceito pelo seu passado, o que convém á Nação para sair da situação que revoltou o seu espirito?

Como exigir do suffragio que aceite a impugnação dos actos e medidas condemnados por V. Ex., sem dizer o que pretende fazer, que remedios preconisa, que medidas tem em mente executar?

V. Ex. pede ao eleitorado uma especie de carta branca, um mandato sob a fé de um passado que renega, de uma capacidade que infirma, de uma vida publica com opiniões que se remodelaram e não representam mais do que o erro e são um espectro ameaçador.

Um homem publico que não justifica a mudança de seus sentimentos por influencias ulteriores, que não legitima a sua conversão, como póde solicitar o suffragio appellando para o exercicio de mandato anterior?

Por maiores que sejam os titulos que possam cohonestar o reconhecimento de qualidades superiores excepcionaes, não ha como ajuizar de capacidade para o governo sem a prova de aptidões para a funcção extremamente séria de administrar de accordo com as aspirações e as necessidades de um povo.

V. Ex. não satisfez a curiosidade dos que pedem solução para as questões sociaes de momento, para o manejo das attribuições que remodelem o apparelho administrativo de accordo com a critica acerba feita pelos que se rebellaram contra a Convenção.

Onde disse V. Ex. como poderia gerir os interesses da Nação, garantindo a liberdade, a igualdade e a justiça na Federação que julga a braços com oligarchias temerosas, que affirmou entregue a corrilhos espoliadores da fortuna publica, fraudadores das aptidões productoras e progressistas?

Por que meio V. Ex. se propõe a resguardar os interesses de todos os Estados da União, a defender a soberania da Nação, a prover á defesa dos bens patrimoniaes?

Como e por que modo encaminhará a reacção ao egoismo oligarchico que entorpece a marcha do progresso e da igualdade democratica?

Por mais eminente que seja um candidato, por mais habil que elle seja para manifestar idéas novas em allocuções fugaces, não é possivel offerecer garantias ao suffragio sómente com o temor da compressão de seus arautos mais ou menos valentes e aguerridos, mais ou menos dispostos a impor pela força o respeito por qualidades que apregoam.

Quem pretende competir com outrem que exhibe seu pensamento, suas idéas, seu programma deve contrapor pensamentos, idéas e programmas.

Aprendi na propaganda o procedimento que aqui assumo e se me permittirem abrigo, e se o meu organismo de velho consentir que fale aos meus concidadãos, V. Ex. verá que não é mais facil proseguir nos processos que não [illegible] tamente com os prop[illegible] da Republica.

Francisco José da Silveira Lobo.

MOMENTO POLITICO

A carta apocrypha -- A missiva do general Gomes de Castro ao presidente Bernardes -- O telegramma do general Socrates -- Outras notas

CORRENDO O VÉO

Os que insistem em dar authenticidade ao documento forjado para incompatibilizar o Sr. Arthur Bernardes com as classes armadas estão em uma situação difficil diante das declarações dos Srs. Fonseca Hermes, commandante Alencastro Graça e Dr. Pedro Burlamaqui á imprensa.

O Sr. Fonseca Hermes declarou que o documento attribuido pelo "Correio da Manhã" ao Sr. Arthur Bernardes: a) é apocrypho; b) foi-lhe offerecido por Oldemar Lacerda; c) foi levado a cartorio e ali considerado inauthentico. O commandante Alencastro Graça confirma essas declarações e accrescenta que Oldemar Lacerda o informou: "O Edmundo Bittencourt vai comprar-me as cartas. Parece-me que elle já combinou com o pessoal do Nilo os meios de se cotizarem para a compra. O momento é o mais propicio para a publicação."

O Dr. Pedro Burlamaqui refere-se á "chantage", que denunciou, opportunamente — em agosto — ao doutor Fonseca Hermes, e accrescenta que se reserva "para, em juizo, ou onde for necessario, detalhar, minuciosamente, este caso, que classifica de uma ultra-"chantage".

A esses depoimentos não se contestou, até agora, uma linha, ou uma virgula. Os que allegam a authenticidade do documento em questão jámais contestaram que o houveram de Oldemar Lacerda, desde que o denunciámos, destas columnas, como o seu idéador, realizador e vendedor. E este silencio, diante de tantos e tão reiterados testemunhos, vale pela melhor das confissões.

Vai-se, assim, correndo o véo sobre esta trama maldita com que profissionaes do crime urdiram torpe e infame miseria, para saciar os seus instinctos depravados.

ECHOS DA SESSÃO DO CLUB MILITAR

Publicamos hoje a carta do general Gomes de Castro, referida hontem nos titulos do noticiario sobre o movimento politico, retirada, á ultima hora, por absoluta falta de espaço:

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1921.

Ao cidadão Dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes e candidato da Convenção Nacional á presidencia da Republica. — Bello Horizonte.

Meu caro concidadão:

Já deveis saber que, por uma tão tocante generosidade dos meus camaradas, dos meus irmãos de classe, generosidade que difficilmente esquecerei, em uma numerosa assembléa geral, de 618 officiaes desta guarnição, irmanados pelo possante élo do civismo, fui benevolamente acclamado, por unanimidade de vozes e de applausos, membro da Commissão de Syndicancia do Club Militar, eleito para proceder ao exame da insultuosa carta que vos é attribuida. Já deveis, outrosim, saber da categorica e formal declaração que fiz, por dever de lealdade, no discurso justificativo do meu consciencioso voto, não só de que "estou intimamente convencido de que é falsa, e miseravelmente falsa" essa carta, como ainda de que o estou por varias e sérias razões, que então expuz por miudo.

Seja como for, porém, uma vez designado, e do modo captivante por que o fui, para fazer parte daquella commissão, entendi do meu dever aceitar o delicado posto que me era delicadamente imposto. Eu encaro essa honrosa designação, embora immerecida, como uma prova de confiança que me era dada, como um appelo que me era feito, como um dever que me era traçado pela minha classe. Assim sendo, só me cabia o dever de aceitar o dever, de acatar o appelo, de corresponder á confiança.

O dever é o concurso que se presta ao bem publico, e o bem publico é o criterio da moral. E cumprir seu dever, e nelle encontrar seu prazer, é a sciencia da felicidade. A minha classe é a escola do meu civismo e o prolongamento do meu lar, e o meu lar, o meu bemdito lar, é o doce ninho dos meus doces amores.

Além disso, foi no seio do exercito, a minha classe, que eu tive a inexcedivel e indizivel ventura de deparar, na minha adolescencia, com Benjamin Constant, o venerando e adorado Mestre, a egregia personagem que eu tive a dita de conhecer, e que desde então se aninhou para sempre no meu coração agradecido, revivo subjectivamente em mim, no mais intimo recesso de minh'alma.

Por essa tocante cadeia de affectos, privados e publicos, domesticos e civicos, cada qual mais grato, bem podeis avaliar, meu prezado concidadão, qual o affecto que a minha classe me merece, que merecidamente eu lhe voto. E, uma vez avaliado elle, bem podeis avaliar, outrosim, o mixto de respeito e de escrupulo com que reconhecido aceitei e vou desempenhar, na medida das minhas forças, o grave encargo que ella me poz sobre os frageis hombros.

Essa incumbencia é um appelo ao meu brio, e ao meu brio não se appela em vão. E' como se os meus collegas, os meus irmãos, me tivessem dado um problema a pôr em equação para a resolver.

Nessas condições, entendo meu primeiro dever o começar a minha melindrosa missão civica, naquillo que ella tem de individual, por vos dirigir esta carta publica, por vos pedir permissão para o fazer. E o fazendo, eu venho solicitar do meu illustre compatriota, naquillo que lhe for possivel, todos os elementos necessarios ao escrupuloso desempenho da minha espinhosa tarefa de syndicante.

Que a vou desempenhar com a inflexivel rectidão de uma alma recta, para a qual, em moral como em mathematica, os dois termos extremos do dogma da minha religião, a linda recta é o caminho mais curto entre dois pontos, podeis ficar inflexivelmente certo disso. E o podeis, porque o vou fazer sem nenhumas paixões, ou melhor, com uma unica paixão: a da verdade.

A ser verdade, como eu faço os mais ardentes votos para que o seja, a minha intima convicção pessoal, da grande e revoltante injustiça que vos estão fazendo, bem podeis imaginar o meu intimo prazer em o tornar patente, aos olhos de todos, como refulgente luz meridiana. E intimo prazer, não só pelo que vos diz respeito, como ainda e, sobretudo, pelo que diz respeito a todos nós, grandes ou pequenos, ricos ou pobres. *Une injustice faite à un seul*, diz Montesquieu, *est une menace faite à tous*. *Hoje por ti, amanhã por mim*, diz a sabedoria vulgar.

O quanto dóe dentro d'alma a injustiça, que não esbarra na nossa individualidade, o que seria o menos, mas que a transpõe, que vai além, que vai ferir brutalmente uma collectividade um lar querido, delicados entes que nos são caros, esposa e filhas adoradas, o que é o mais, o que é tudo: oh! disso, que é cruel, que é deshumano, eu e os meus temos e guardamos a mais dolorosa e indelevel experiencia. E por isso mesmo, além de outros motivos de não menor peso, eu sou, eu tenho o dever e a felicidade de ser, um paladino da justiça, um campeão da sua causa, um apaixonado amante dos seus irresistiveis encantos moraes.

Ahi tendes, meu caro Dr. Arthur Bernardes, o que me julguei na amistosa obrigação de vos communicar e de vos solicitar. Aguardando a vossa bondosa resposta, peço aceitardes os protestos da respeitosa estima do concidadão e criado. — *A. R. Gomes de Castro*. Rua Haddock Lobo n. 403."

PARTIDO REPUBLICANO MUNICIPAL DE BARRA MANSA

Reuniram-se ante-hontem, em Barra Mansa, Estado do Rio, os elementos dirigentes da opposição barramanense, que fazem parte do directorio do partido republicano municipal. Achavam-se presentes, além de espectadores, os seguintes membros do directorio: capitão Mamede Frões de Andrade, Dr. Oscar Penna Fontenelle, Dr. Rodovalho Leite Ribeiro, coronel Francisco Villela de Andrade, Miguel Valle dos Santos, Dr. Dramio Barreira Cravo, capitão João Moreira Barbosa, Sr. Arthur de Oliveira Ramos e capitão José Pinto de Oliveira. Presidiu a sessão o capitão Mamede Frões, vice-presidente, sendo lidos pelo secretario, Dr. Oscar Fontenelle, um telegramma do doutor Arthur Bernardes agradecendo o apoio do partido ás candidaturas da Convenção Nacional, e uma carta do presidente do directorio, que não comparecera, Dr. Henrique Guimarães.

O Dr. Rodovalho Leite Ribeiro propoz que se augmentasse o directorio, tendo se manifestado, em torno dessa idéa, os Srs. [illegible] Andrade, Mamede Frões, Miguel Valle, e Drs. Dramio B. Cravo, Arthur Ramos e Oscar Fontenelle. Foram tomadas diversas providencias quanto á incentivação da campanha, no municipio, em prol dos candidatos Arthur Bernardes e Urbano Santos, quer relativamente ao movimento eleitoral, como quanto á adopção de um orgão destinado á defesa das aspirações do partido.

Tambem se cogitou da confecção do regimento interno do partido, nomeando-se uma commissão para esse fim, sendo della relator o Dr. Rodovalho Leite Ribeiro.

Por proposta do Dr. Fontenello, unanimemente aceita, deverão ser communicadas ao deputado federal Henrique Borges, representante do Districto na commissão opposicionista fluminense, as resoluções tomadas, bem como a solução de diversos assumptos.

Assistiram á sessão os Srs. Avelino Soares e Dr. Wanderlyno Teixeira Leite, vereador municipal, prestigioso chefe politico de Quatis de Barra Mansa e no partido republicano municipal.

A PLATAFORMA DO CANDIDATO DA CONVENÇÃO

BELLO HORIZONTE, 15 (Correspondente especial)—O Sr. Arthur Bernardes recebeu o seguinte telegramma do general Eduardo Socrates:

"Caçapava—Acabo de lêr a sua importante plataforma, documento de alto valor politico, em que V. Ex. expressou seu brilhante programma de governo, consubstanciando os mais palpitantes problemas que dizem intimamente com a vida da Republica, sem olvidar os que interessam de perto as forças armadas. Apresento a V. Ex. sinceras felicitações pela optima impressão que esse fecundo trabalho despertara na Nação, que muito espera da sua esclarecida orientação republicana. Saudações affectuosas."

DECLARAÇÃO DO PARTIDO FEDERALISTA

BELLO HORIZONE, 14 (Star) — Todos os jornaes se occupam com grande interesse da unificação das facções do partido federalista do Rio Grande do Sul, ultimamente concluida na cidade de Santa Maria, naquelle Estado, tanto mais quando se sabe que o directorio central, na alludida reunião, assentou apoiar a chapa da convenção de 8 de junho.

NO RIO GRANDE DO SUL

URUGUAYANA, 14 (Star) — Por meio de "placards", foi annunciado o resultado da reunião do partido federalista, a qual se effectuou em Santa Maria. Ao saber-se que a unificação das facções em que se achava scindido o partido, intenso jubilo se manifestou entre os innumeros adeptos de que dispõe aqui o federalismo, principalmente porque o directorio central, naquella reunião, deliberou adoptar as candidaturas da convenção de 8 de junho.

—Os elementos contrarios ao borgismo contam vencer, nas eleições de março vindouro, a chapa da dissidencia, uma vez que não empregue o governo do Estado, como é veso, o processo das actas falsas e quejandas fórmas de comprovação de prestigio.

Brevemente será aqui fundado um "comité" pro-Bernardes-Urbano, correndo, com visos de verdade, que será seu presidente o coronel Pará da Silveira, commandante do 5º regimento aquartelado nesta cidade.

—Regressou de Santa Maria, até onde fôra para tomar parte na grande reunião do partido federalista, o Dr. Raphael Bandeira, membro do directorio central do referido partido. S. S. teve condigna recepção.

Central do Brasil

— O sub-director da 2ª divisão despachou os requerimentos seguintes:

Wilberforce Reis — Dirija-se ao director; Octavio da Costa Barros Mascarenhas — Deferido; Nestor da Fonseca Lambert — Deferido; Manoel Felippe Thiago — Deferido; Agib Monteiro de Mattos — Indeferido; Antonio Waltrudes de Moraes — Deferido; Manoel Pinto Pereira de Sampaio — Deferido; Mathanael Fonseca da Cunha e Silva — Deferido; Aurelio Ferreira de Moraes — Deferido.

— Foi readmittido, como praticante de conferente, o Sr. Balbino Tavares Junior.

Vida Social

Festas.

A Escola Dramatica Brasileira, sob a direcção da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, do Conservatorio de São Paulo, realizará no dia 19 do corrente, ás 20 1|2 horas, no theatro Municipal, uma festa civica, em homenagem ao Sr. prefeito e director de instrucção publica e em beneficio das caixas escolares dos districtos que estão trabalhando em prol da alphabetização.

A primeira parte do programma, dedicada á mocidade das escolas, constará de uma conferencia sobre o thema "A bandeira brasileira", pela professora Maria Rosa M. Ribeiro; a segunda parte, dedicada á Escola Dramatica Municipal, constará da representação da apreciada peça de Coelho Netto, intitulada *Ironia*, e na terceira parte, serão representados dois quadros historicos, *Plagas brasileiras* e *Bandeirantes*, terminando com uma apotheose em significativa homenagem ao povo paulista.

A directoria da E. D. B. pede ao professorado e á mocidade das escolas o seu auxilio a este festival civico e de caridade, no sentido da collocação dos ingressos, que podem ser encontrados todos os dias uteis, das 19 ás 22 horas, na séde da escola, á rua Visconde do Rio Branco n. 18, 1º andar.

Recepções.

O Dr. Ramos Mentero, ministro do Uruguay, offerece amanhã, ás 16 horas, no palacio da legação, uma recepção á officialidade do cruzador *Uruguay*.

•

Devido ao fallecimento da princeza Isabel, occorrido ante-hontem em Chateau d'Eu, o Sr. e Sra. V. de Paulo Monteiro de Barros deixam de receber no proximo sabbado, como estava annunciado.

Conferencias.

Hoje, ás 16 horas, por occasião da reunião semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o Dr. Oscar Dutra e Silva proseguirá na sua conferencia sobre a peste bovina.

Presidirá a sessão, que será publica, o Dr. Miguel Calmon.

•

O Dr. L. B. Horta Barbosa, da directoria do serviço de protecção aos indios, realiza no dia 19 do corrente, ás 16 1|2 horas, no salão da Associação Christã de Moços, uma conferencia, tendo por thema: *A idéa da nacionalidade brasileira e o pavilhão nacional.*

Jantares.

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, offerece hoje um jantar no palacio do Itamaraty, ás 20 horas, aos commandantes e officialidade dos cruzadores argentino e uruguayo *San Martin* e *Uruguay*, que aqui vieram tomar parte nas festas commemorativas do anniversario da Republica.

•

Realiza-se amanhã o jantar que um grupo de intellectuaes e amigos do escriptor Brenno Arruda lhe offerecem, por motivo do apparecimento do seu livro *Flor de Manacá.*

Viajantes.

De regresso de sua viagem de inspecção aos portos do norte, é esperado hoje nesta capital o Dr. Lucas Bicalho, inspector de portos, rios e canaes.

O illustre engenheiro viaja a bordo do paquete *Minas Geraes*, que chegará ao nosso porto ás primeiras horas da manhã.

•

Regressou de Buenos Aires, onde foi representar o Brasil no Congresso Postal Sul Americano, o coronel José Henrique Aderne, sub-director dos Correios.

O coronel Aderne visitou os Correios da Argentina, Uruguay, bem como as repartições postaes do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e São Paulo, tendo sido alvo de inequivocas provas de merecido apreço.

•

Partiu hontem, ás 10 horas, para o norte do paiz, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o Dr. Frederico Burlamaqui, inspector federal de navegação.

S. S., nessa viagem, vai inspeccionar nos diversos portos d'ali, os serviços de navegação a cargo do Lloyd Brasileiro, da Companhia Commercio e Navegação e da Empreza Fluvial Piauhyense e da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.

O Sr. Burlamaqui leva tambem o firme proposito de conhecer o estado em que se encontram actualmente aquelles serviços, principalmente os de Victoria, S. Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza e São Luiz.

O chefe da nossa navegação maritima e fluvial em todos esses portos examinará a situação e as possibilidades de uma nova orientação para os mesmos serviços.

No embarque do Dr. Frederico Burlamaqui, que foi muito concorrido, vimos estar entre outras pessoas, as seguintes: deputados Estacio Coimbra, Armando Burlamaqui, Vicente Saboya, Dr. Arrojado Lisboa, Dr. Cesar de Mello Pereira, Affonso Vizeu, Dr. Buarque de Macedo, commandante Carlos Midosi, doutor Lafayette Pereira, Dr. Almeida Lisboa, Dr. Silva Porto, doutor Alcides de Medeiros, doutor Luciano Koeler, Cesar Brito, Dr. Jayme do Couto, Francisco Machado, Dr. Almeida Brito, Alfredo Pinto Guimarães, Nelson Guilhobel, Guilherme Taveira, Francelino de Oliveira e A. Adomios.

•

Acha-se nesta capital, chegado hontem da Bahia, pelo paquete portuguez *Porto*, o coronel Manoel Duarte de Oliveira, secretario da fazenda daquelle Estado.

•

Pelo paquete *Rio de Janeiro*, partiu hontem para a Parahyba, em missão official do governo, o Dr. Francisco Lafayette, substituto da cadeira de physica da Faculdade de Medicina, que seguiu acompanhado de sua Exma. esposa.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou de sua viagem á Europa, pelo paquete *Andes*, o Dr. Cyro de Azevedo, ministro aposentado do corpo diplomatico nacional.

•

Pelo paquete *Porto*, regressou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia o conhecido capitalista e industrial Sr. Damião Nogueira, socio commanditario da importante firma desta praça, Joaquim Moreira & C.

•

Partiu hontem, pelo paquete *Andes*, para Buenos Aires, o Dr. João Alves Affonso Junior, presidente da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente.

•

A bordo do paquete *Porto*, chegou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Bernardino Pinto da Fonseca, pai do Sr. Arlindo Pinto da Fonseca, negociante na nossa praça.

•

Depois de uma longa estadia na Europa, regressou hontem a esta capital, a bordo do *Andes*, o Sr. Francisco Vaz de Carvalho, negociante nesta praça, que veiu em companhia de sua Exma. familia.

•

Regressou da Europa, pelo paquete *Porto*, onde foi em viagem de recreio, o capitalista Sr. José Pereira dos Santos.

•

Para Bicas, Estado de Minas, partiu hontem, em companhia de sua Exma. esposa, o coronel Joaquim José de Souza, chefe politico no municipio de Guarará.

•

Chegou hontem a esta capital, vindo de Santos, via São Paulo, o Sr. Ricardo Arruda, director geral da Miramar Sociedade Anonyma, daquella cidade.

•

Para sua fazenda de Itacurussá, partiu hontem, acompanhado de sua Exma. esposa e filhas, o Sr. Manoel Pereira dos Santos, proprietario e negociante na nossa praça.

•

Regressou da Europa, em companhia de sua esposa e afilhada, o industrial e capitalista Sr. José Carneiro.

•

S. PAULO, 15, (A. A.) Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para essa capital os senhores: José Gonçalves, Alfredo U. Gonçalves da Silva e senhora, Carlos Teffeha, Francisco Marcondes, Francisco Claes, Edwin Morrad, Jorge Amaral Gurgel, Dr. Florentino Avidos, Dr. Pacifico Lima, Miguel Teixeira Pinto e senhora, Appericio Martins e senhora, Dr. Anatole Collot, Carlos Ramalho e familia, Juvenal Barcellos e senhora e Amadeu Vasconcellos.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os senhores Antonio Vaz, senador Adolpho Gordo, Dr. Antonio Maria Whitacker, Juvenal Siqueira e senhora, Frank F. Shaw, Alberto Amaral, Edgard S. Barneo e familia, senhorita Conceição Murgel Furtado, senhorita Ema Hamann, senhorita Olga Rezende, senhorita Beatriz Dutra, João Gonçalves de Oliveira, Alberto Fomm, Raul Ramos Pinto, Jacob Bianchi, Dr. D. W Allen, Henrique Soares e José de Oliveira.

Nascimentos.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antonio Silva Pring e de D. Palmyra Silva Pring, com o nascimento de um menino que se chamará Ezio.

•

Está em festa o lar do Sr. Aveline Martins de Carvalho, da firma Brandão Alves & C., e de sua esposa D. Alzira Martins de Carvalho, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Alcinda.

Baptizados.

Na matriz da Gloria será levado hoje, á pia baptismal, o menino Milton, filho do casal S. R. Machado.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Oscar Rodrigues Alves, ex-secretario do interior do Estado de São Paulo, medico distincto e professor da Faculdade de Medicina desta capital.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Palmyra de Abreu Castello Branco, directora do Lyceu Brasil-Portugal e uma das mais conhecidas educadoras da nossa capital.

•

Completa annos hoje o Sr. Djalma Lacombe, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Faz annos hoje o Dr. Valle Junior, medico homœopatha.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do major Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Edith de Oliveira, filha do Sr. José Augusto de Oliveira, negociante desta praça.

•

Passa hoje o dia natalicio do Sr. Alberto de Padua Guimarães, funccionario publico.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio o menino Wilson, filho do capitão do exercito Dr. Luiz Procopio de Souza Pinto.

•

Passa hoje o anniversario do menino Alcides, filho do Sr. Avelino Martins de Carvalho, do nosso alto commercio.

Casamentos.

Em Rio Preto, onde actualmente exerce sua profissão, contratou casamento com a senhorita Annita Vergueiro Gordo, filha do Sr. Nicoláo Vergueiro da Silva Gordo e de D. Maria Angelica Lorena Gordo, o Dr. Benedicto Costa Netto, advogado naquella localidade.

•

Realiza-se hoje, nesta capital, o consorcio do Sr. Rodolpho Lima Moulin, cartographo, com a senhorita Noemia Leite Ribeiro de Almeida, filha do saudoso agricultor no Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Leite Ribeiro de Almeida.

Serão padrinhos, da noiva, no religioso, o Dr. Theodoro Figueira de Almeida e sua mãi, D. Josephina Figueira de Almeida; do noivo, o Dr. Homero Teixeira Leite e sua esposa, D. Jujú Teixeira Leite.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o Dr. Antonio Figueira de Almeida e a senhorita Maria José Figueira de Almeida, e, por parte do noivo, o coronel Wanderlino Teixeira Leite e sua esposa, D. Aurea Teixeira Leite.

Os nubentes seguirão á noite, pelo trem de luxo, para S. Paulo, com destino a Guarujá, onde passarão a lua de mel.

•

Effectua-se hoje o casamento da senhorita Herminia Durão com o Sr. Humberto Donato, commerciante em nossa praça.

O acto civil realizar-se-ha ás 15 horas e o religioso ás 16 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, no civil, por parte da noiva, o Sr. Antonio Maia Santos e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Arthur Donato e senhora, e no religioso, por parte da noiva, o Sr. Arthur Donato e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. José Siqueira e senhora.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Raul Fialho de Faria com a senhorita Luiza da Silva, filha do Sr. Antonio Bancalari da Silva e de D. Rita de Cassia F. da Silva.

Serão paranymphos da noiva, no civil, o seu pai e D. Georgina T. Fialho de Faria, e, do noivo, o Sr. Arthur Pedro Bosisio e D. Rita de Cassia F. da Silva.

Na ceremonia religiosa serão padrinhos, da noiva, os seus pais, e, do noivo, D. Georgina Fialho de Faria e o Sr. Alfredo Thomé da Silva.

•

Está marcado para o dia 10 de dezembro vindouro o enlace matrimonial do Sr. Bernardino de Carvalho, empregado do alto commercio de nossa praça, com a senhorita Ottilia Justo, filha do Sr. Ramon Justo Vieitas.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á travessa do Torres n. 17, falleceu, victima de uma embolia cerebral, domingo, 13 do corrente, pela manhã, D. Esther Aguiar, esposa do Dr. Alvino Aguiar, clinico nesta capital, e progenitora do nosso collega de imprensa Amynthas Aguiar.

Seu enterramento fez-se ante-hontem, segunda-feira, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido sepultada no carneiro n. 7.767.

Sobre a sepultura foi collocado um numero elevadissimo de coroas de flores naturaes e de palmas, afóra consideravel porção de cravos e rosas soltos, *bouquets* e palmas dentro e sobre o caixão.

Além do immenso acompanhamento que formava o extenso prestito funebre, esteve a casa da familia da extincta, desde as primeiras horas do dia 13, até á saida do feretro sempre repleta de pessoas amigas, que assim prestaram á extincta senhora as suas ultimas homenagens e á familia enlutada todo o conforto moral.

Das numerosissimas corôas enviadas anotámos as que traziam os seguintes dizeres: A' boa e meiga Esther, saudades de seu esposo; A' nossa querida mãi, saudades de seus filhos; A' inolvidavel irmã, saudades de Galidinha; A' inesquecivel cunhada Esther, Ignacio e filhos; A' nossa querida tia, Aldemaro, Zinda e Roberto; A' querida Tété, Nelson e Zilda; Saudades de Alair; Ultima homenagem da familia Genaro Lassance; A' querida irmã, saudades de Idalina, marido e filhos; A' nossa boa tia, Flavio e Chanda; Saudades sinceras de Argollo e Zulmira; A' boa D. Esther, lembrança de Rodrigo e familia; A' boa amiga D. Esther, saudades da familia Edmundo Costa; A' nossa amiga, saudades da viuva Bóve e filhos; A' D. Esther, gratidão da familia T. Silva; A' Exma. D. Esther, ultimas homenagens do P. P. C.; Gratidão eterna de Helena e Joaquim; Saudades da familia Senna Braga; A' comadre Esther, saudades do compadre Custodio; Saudades de Alfredinho, Isaura e Francisco; A' bondosa amiga Esther Aguiar; Saudades da familia Morize; A' sua comadre Esther, saudades de S. das Neves; Lembrança de Ethel e Ulysses; Dóra e Joãosinho, saudades; A' estimada D. Esther Aguiar, exemplar mãi de familia, homenagem de A. Costa Ribeiro; A' inesquecivel Esther, saudades de Carólla e filhos, Tributo de amisade da familia Moniz; A. D. Esther, saudades das familias Latour e Araujo, e Saudades de Querida e Hermano.

Dentre as palmas enviadas, notámos as com os seguintes dizeres: A' tia Esther, saudades de Arlinda; A D. Esther, saudades de Ottilia e Maricota; Saudades de Lecticia e Olegario, Saudades de Victor Sá e senhora, Homenagem do corpo docente da Escola Ruy Barbosa, Amynthas Santos e filhos, Viuva Dr. Fortunato de Brito, D. Maria Soares, Viuva Getulio Simões e familia Borges, Jovino Lopes, Familia Adilia Daemon, Esmeralda Guimarães e familia, Adelina e familia, Nair Moreira, D. Aida Eisenhardt e filhos, D. Conceição, Carolla Mattos, Salvador Nesi e familia, Amelia e filhos, Virginia da Silva, D. Anna Novaes, Familia de Bertha Costa, Casemiro de Menezes, Saudades da familia Teixeira, Marieta, Carlota, Annibal Praça, Familia Antonio Pereira, afóra immensa quantidade de cravos e rosas soltas, *bouquets*, ramos e apanhados de flores.

Tem recebido ainda a familia enlutada tão avultado numero de telegrammas, cartas, cartões e visitas de conforto, que impossivel se nos torna a publicação dos seus respectivos nomes.

•

Falleceu hontem, ás 6 horas, a menina Maria Salette, filha, do pharmaceutico Joaquim Domingues Maia e da professora D. Petronilha Martins Maia. O enterro será feito hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Valença n. 10.

Enterros

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de São João Baptista, o joven estudante Alvaro Fernandes Figueira, filho do doutor Fernandes Figueira, inspector de hygiene infantil do Departamento Gerál de Saude Publica e director da Policlinica das Crianças.

Desde o momento em que foi divulgado o transe doloroso por que passou a familia Fernandes Figueira, a residencia do illustre medico encheu-se de pessoas amigas que lhe foram levar o conforto da sua assistencia. Formou-se assim uma verdadeira romaria ao predio da rua Sorocaba n. 122.

Transformada a sala em camara ardente, velaram o corpo do inditoso moço muitas senhoras da nossa melhor sociedade.

A's 16 horas, fechado o caixão mortuario, que se achava coberto de flores, teve logar o saimento, sendo o feretro conduzido á mão até o cemiterio, acompanhado de grande cortejo a pé, seguido então do coche funebre e das carruagens dos convidados.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes coroas:

Ao querido Alvaro, saudades de Angelo Veiga e familia; Ao meu inesquecivel Alvaro, ultimo preito de sincera amisade de Alberto, Castro, George, Gustavo, Carlinhos, Gilbertinho, Murillo e Lolotte; Homenagem da familia Abreu Fialho; Josué Varerdine; Saudades de Paulina; Lembrança da familia Eduardo Rebello; A Alvaro Figueira, homenagem do corpo clinico da Polyclinica de Crianças; Saudades de Ciauni e Abelardo Lamare; A Alvaro, Alfredo Neves; Saudades de Barros Barreto e Laura; A Alvaro, saudades de Tancredo Burlamaqui e familia; Ao querido Alvaro, José Piragibe; Saudade eterna de Gracindo; Saudades de Gabriel e seus motoristas; J. Marinho; Viuva Rodolpho Galvão; Ao desditoso Alvaro, saudades de Edmundo Veiga e familia; Saudades da familia Austregesilo; Mello & Rocha; Ao Alvaro, Adamaro, Filhinha e filhos; Ao querido Alvaro, Lima Rocha e familia; Ao querido Alvaro, seus pais; Dr. Olyntho Oliveira e familia; Saudades da familia Solidonio Leite; Saudades de seus irmãos; Homenagem da familia Jonathas Pereira; Familia Weinschenck; Ao Alvaro, saudades de Gilberto e Aloysio; Saudades do Dr. Romeiro; Saudades de Gustavo Armbrust e familia; Domingos Góes Filho e familia; Ao querido afilhado, saudades de Viveiros de Castro; Saudades de Araujo Castro e familia; Saudades de Raul Reis e familia; Saudades de Maria Thereza Neiva e Tude Neiva; Ao Alvaro, saudades da familia Sá Pereira.

Entre as pessoas presentes notámos:

Professor Abreu Fialho e senhora, Dr. Antonio Nogueira e senhora, Julio Brandão, F. Romeu de Ambrosio e senhora, senhora commandante A. Carvalho e familia, Antonio Costa Junior, professor Piragibe, senhora Paulina de Ambrosio, professor Austregesilo, professor Eduardo Rebello, por si e sua senhora, almirante Tancredo Burlamaqui, Dr. O. Weinschenck, Dr. Alfredo de Sá Pereira e familia, Dr. Solidonio Leite, senhora e filhos, Oswaldo de Abreu Fialho, Sylvio de Abreu Fialho, ministro Valladão, Jeronymo Mesquita, Francisca Lynch, Orbelia Barbosa, Dr. Leonel Rocha, Alexandre Ferreira, Francisco Joaquim Nogueira e filhos, Waldyr de Niemeyer, Laura Alves Passos, Dr. Jorge Olyntho de Oliveira, ministro Viveiros de Castro, Dr. Lima Rocha e familia, Heraclito Augusto Moreira e filhos, Attila Monteiro e familia, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Mario de Alencar, professor Afranio Peixoto, professor Juliano Moreira, Dr. Henrique Duque, Jorge Alencar, Tercio Costa Netto, João J. Passos, Dr. Pinto Portella, Olympio Niemeyer, Dr. Prates Netto, Eurico Pereira da Silva, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Gonçalves, professor Benjamin Baptista, professor Raul Leitão da Cunha, Benjamin Vinelli Baptista, Raul Meirelles Reis, Sra. Guedes de Mello e filha, commandante Manoel Marques de Faria, Ernani Figueira, Dr. Marques de Faria, Dr. Accioly de Brito, Dr. Augusto O. Gomes de Castro, Dr. João V. Pareto Junior, Edmar da Fontoura Lopes, Dr. Oswaldo de Lamare e senhora, Alice de Carvalho Dias, Dr. Gustavo Armbrust e senhora, Dr. Domingos de Góes Filho e senhora, Dr. Alvaro Reis, Dr. Arnaldo Campello, Dr. Henrique Rocha, conego André Arcoverde, professor Vilhena de Moraes, senador Miguel de Carvalho, Dr. Max Fleiuss, Dr. Olyntho de Oliveira e senhora, Dr. Luiz Quirino, Stella Parodi, Dr. Adelino Pireté e senhora, Dr. Oliveira Fonseca, Dr. Mello Leitão e senhora, Fabio Penna da Veiga, Mello e Rocha, Cyro Lustosa, Gilberto Lustosa, Dr. Raymundo de Araujo Castro, Dr. Arnaldo Medeiros e senhora, Dr. Octavio C. Pinto Guedes, por si e pelo Dr. J. Pedroso de Albuquerque, Dr. Julio Maia, José de M. S. Guimarães, por si e pela familia Celso Guimarães, Dr. Augusto de Abreu e senhora, Augusto Mario de Abreu e senhora, Dr. Manfredo de Lamare, Octavio Angelo da Veiga, Dr. Chagas Leite, Dr. Angelo da Veiga, viuva Dr. Francisco Veiga, Dr. Edmundo Veiga e familia, Tude de Lima Rocha, José Piragibe, Gustavo Adolpho Villela, F. Saboia, Alvaro Accioly de Brito, Dr. Alcino Rangel, commandante Olavo Vianna e familia, Julio Pereira da Cruz, professor Rodolpho Bernardelli, Dr. Alvaro Simões Corrêa, Fernando Parodi, por Adão da Costa Lima, Dr. Ildegardo de Noronha, A. Austregesilo Filho, Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, Dr. Fernando Guedes, Dr. A. Fontes, Dr. Figueiredo Vasconcellos, Dr. Ulysses Vianna, Dr. Adauto Botelho, Pedro Henrique Garcia e senhora, Francisco Candido Pereira, Jayme Martins Pereira, Dr. Leopoldo Prado, Edmundo C. de Carvalho, viuva commandante Rademaker, Francisco de D. Pizarro Coelho Lisboa, José Correia Ribeiro, Januario Ferrari, Dr. Carlos Chagas, Dr. Raul de Almeida Magalhães, Armando Burlamaqui, por si e por seus irmãos, Dr. Armando de Oliveira, Decio Olyntho de Oliveira, Eduardo Duvivier, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, João Ribeiro Junior, Dr. Leocadio Chaves e senhora, Bento Candido de Andrade, Alberto de Oliveira, Cecilia Fonseca, Alberto de Azevedo, Alayde Roesch e familia, João da Costa Meira, Cardoso Guimarães, Dr. J. L. Vianna, Dr. Campos da Paz, Venancio de Figueiredo Neiva, professor João Batista da Costa e senhora, Carlos Noronha, professor Marcos Cavalcanti, Dr. Christiano Franco, viuva Dr. Edmundo Silva e filho, irmãos superiores do hospital de marinha e da Policlinica de Crianças, Dra. Ursulina Lopes, D. Gracinda Teixeira, Dr. Deocleciano Santos, Dr. Alvaro Guimarães, Dr. Castro Peixoto, Dr. Alfredo Neves, Dr. Plinio Olyntho e senhora, Luiz de Mello, professor João Marinho, viuva Dr. Candido de Andrade, Dr. Carlos Werneck e viuva professor Rodolpho Galvão.

Manifestações de pesar.

O nosso companheiro Gomes da Silva e filhos receberam ainda pesames das seguintes pessoas, por motivo do fallecimento de sua esposa e mãi, D. Victoria A. Gomes da Silva: Dr. Jesuino Cardoso, tenente Raul de Abreu e Lima, deputado Ephigenio Salles, Dr. Frederico Fróes, Dr. Antonio J. de Seixas Correia e filha, Alfredo Camara e familia, João Bandeira e senhora, Armindo Almeida, Dr. Cabral Fagundes e familia, João Victorio, viuva Lucinda de Freitas Camara, Manoel Cavalcanti Porto, Joaquim Cesar de Oliveira e familia, Argemiro de Souza, Nelson G. Filgueiras, Conrado Jorge Gonçalves, Luiz M. Barbosa, Ernesto A. Gaston Lavigne, Dr. Leoncio Correia, capitão-tenente Alfredo Pinto de Magalhães e familia, doutor Pecegueiro do Amaral e filhos, senhora Abigail Souto, Emilio Pereira de Faria, Alves de Souza, capitão de mar e guerra Noronha Santos, Luiz Silva, senhorita Maria Stella Alves e capitão de mar e guerra Thiers Fleming.

Missas.

Por alma de D. Victoria A. Gomes da Silva, esposa do nosso prezado companheiro de redacção Gomes da Silva, reza-se missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma de José Marques da Silva, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

José Martins Areias, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; D. Maria Henriqueta Esteves de Castro, ás 9; D. Carolina Rosa Antunes Martins, ás 9 1|2; Francisco de Paula Fevereiro de Oliveira, ás 9, D. Isabel Barbosa Rodrigues (Sinhá), ás 10 1|2; Dr. Augusto Gurgel, ás 10; na igreja de Francisco de Paula; Francisco Maria Moncorvo, ás 9; dona Polyceena de Araujo Mouren, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Deolinda Joaquina, (Deolé), ás 9, na igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Rogerio Fernandes e Anselmo Fernandes, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Carlos do Carmo e Oliveira, ás 10, na matriz do Sacramento, na Pavuna; D. Maria Adelaide Cardoso de Souza, ás 9, na igreja da Gloria do Outeiro; marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ás 9, na Cruz dos Militares; José Marques da Silva, ás 9, na igreja do Divino Salvador, na Piedade; por alma dos irmãos e Bemfeitores da Santa Casa, ás 10, na igreja da Misericordia; Domingos José dos Afflictos, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Rosario; D. Manoela Pereira Fernandes da Cunha, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; general Oliveira Valladão, ás 9, na Candelaria; Francisco José de Oliveira Paz, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nitheroy.

Conferencia Interestadoal de Ensino Primario

No salão da Bibliotheca Nacional realiza-se hoje, ás 16 horas, a solemnidade de encerramento da Conferencia Interestadoal de Ensino Primario.

A sessão solemne será presidida pelo Sr. presidente da Republica, e terá a presença das altas autoridades, membros do Congresso Nacional e pessoas gradas.

A mesa da conferencia, na impossibilidade de expedir convites a todos, pede-nos declaremos que estão naturalmente convidados para assistirem á sessão os Srs. directores e docentes de institutos de ensino, membros do magisterio do Districto Federal e todos quantos se interessem pelos problemas do ensino primario.

Haverá apenas dois discursos: o do Sr. Carneiro Leão, representante do governo federal, saudando os representantes dos Estados, e o do deputado José Augusto em nome destes, agradecendo.

A's 20 horas, realiza-se no theatro Municipal, uma interessante festa escolar, offerecida pela directoria da Instrucção Publica á conferencia do ensino primario.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

CINEMAS E FITAS

MAIS OUTRA ESTRELLA DA REALART.

Wanda Hawley é das mais graciosas estrellas da Realart. O Rio já a tem apreciado em alguns films da Paramount; não a viu, entretanto, depois de elevada a "estrella" de primeira grandeza.

A orgulhosa, que o Parisiense exhibirá quinta-feira, será assim como que uma verdadeira estréa da graciosa Wanda Hawley.

E para os que a têm visto, só em papeis secundarios, vai ser uma revelação esse primeiro film da Realart, em que ella nos apparece já como astro fulgurante.

Assim como Bebé Daniels, em *Pequenas levadinhas*, Wanda Hawley subirá de ponto em importancia, perante a culta platéa do Rio, que vai admirar-lhe os progressos e sorrir com prazer do fino e leve humorismo desses actos encantadores e leves de *A orgulhosa*.

Walter Hiers e Sylvia Ashton, que o Rio tanto aprecia, secundal-a-hão nesse film, que se aguarda com interesse e curiosidade.

UM GRANDE DRAMA DA GOLDWIN, EM BREVE, NO PATHE'.

A Goldwin Pictures, uma das grandes propulsoras da cinematographia americana, a fabrica que tantos triumphos tem alcançado, de cujas excellentes producções o nosso publico guarda indelevel memoria, vai novamente iniciar uma phase de glorias, apresentando na téla do cinema Pathé os seus trabalhos, verdadeiramente monumentaes, pela arte intangivel, pela encenação luxuosa, num requinte de perfeição e de esplendor.

Muito propositadamente para dar inicio á nova era de gloria que se descortina no horizonte da scena muda, para a grande marca, escolhemos Pauline Frederick, esta artista impeccavel e extraordinaria, para quem a natureza não regateou prodigalidade, dotando-a de um poder de emoção excepcional, na arte do gesto e do silencio.

Vamos publicar notas muito interessantes a respeito dessa bella realização cinematographica.

Emquanto se espera a sua exhibição, vêr a Sunshine, em cinco actos, *Saias*, que está no programma de hoje, é dar á alma um verdadeiro banho de alegria.

— As notas a que nos referimos dizem o seguinte:

Fazia pouco tempo que Laura Bruce estava casada, e entretanto a desillusão invadira-lhe a alma, devido á vida desregrada do marido, João Bruce, que exercia a profissão de commissario de policia, em uma cidade do centro.

Laura, passando uns dias em casa de uma amiga, recordava-se do seu primeiro amor com o joven Paulo Ramsey, até que chegou o dia de ir ter novamente a sua casa, e, portanto, encontrar-se com o marido. Ao chegar a casa, encontrou-o ainda por abrir o telegramma, no qual o avisava da sua chegada, e já noite João não a tendo visto, recolhe-se ao seu quarto.

Tarde já, Laura ouve passos e vê seu marido entrar em companhia de uma outra mulher. No dia seguinte a despeito de todas as desculpas, Bruce não consegue dissuadir a esposa do divorcio. Desesperado, jura vingar-se e aguarda a opportunidade de o fazer.

Laura era agora a esposa de Ramsey, que occupava logar de destaque num escriptorio de Ricardo Turner, um millionario libertino e que não sabia comprehender o respeito pela honra alheia. Vendo Laura, Turner pensa logo em conquistal-a, mas para tal devia afastar Ramsey para bem longe. Resolve então dar ao joven uma importante commissão fóra do logar e impossibilidade de levar a esposa.

Ramsey, que surprehendera alguns commentarios maliciosos entre dois empregados do escriptorio, embora depositando a maxima confiança na fidelidade de Laura, resolve encarregar um *detective* de vigiar todos os passos da esposa, durante a sua ausencia.

A escolha de Ramsey recae justamente sobre João Bruce, a quem elle não conhecia.

Era a opportunidade que, depois de alguns annos, surgia para a vingança do primeiro marido de Laura, que, logo após a ausencia de Ramsey, descobriu os amores de Turner por esta.

Certo dia, Turner obteve de Laura uma entrevista, e Bruce sabendo daquelle encontro, montou um apparelho Victaphone no aposento onde os dois deveriam estar juntos e telegraphou a Ramsey, que viesse immediatamente.

No dia seguinte Ramsey chega, ainda a tempo de ouvir o colloquio amoroso de Turner e Laura, e desesperado de ciumes, vai até ao aposento onde julgava estar sua esposa.

Avisado pelo telephone, Turner faz a dama que estava em sua companhia fugir, e quando Ramsey entra no aposento encontra sómente o seu patrão.

Convencido de que Laura ali estivera, o moço impulsionado pelo ciume, que lhe feria o coração, prostra com um tiro certeiro aquelle que elle julgava o seductor da sua esposa.

Ao passo que isto se passava, Edna Grand, uma amante de Turner, passava fugindo na sala em que se achava Bruce e confessa que Laura não chegara a encontrar-se com Turner, e era ella a mulher que se achava no aposento com elle.

Não querendo perder esta opportunidade, Bruce procura Laura e faz-lhe ver que a unica maneira de salvar Ramsey de uma inevitavel prisão era confessar o crime de adultera, affirmando no tribunal que, de facto, estivera em companhia de Turner.

O grande amor que a infeliz votava ao marido, fal-a seguir irreflectidamente as instrucções malevolas de Bruce. Bruce, com este ardil, consegue a absolvição de Ramsey.

Edna, porém, impellida pelo remorso, procura-o á saida do tribunal, e conta-lhe toda a verdade. Laura fôra seduzida por Turner áquella casa, porém não chegara a vel-o, pois tinha sido ella a companheira de Ricardo Turner, na noite fatal em que o mesmo fôra assassinado.

E ahi fica uma pallida idéa do primeiro trabalho da Goldwin, que Pauline Frederick apresenta ao publico do Pathé.

UMA FESTA SYMPATHICA NO CENTRAL.

Na sessão de hoje das 22 horas realiza o seu festival artistico, no Cinema Central, o querido artista Baptista Junior, o creador do genero caipira e a quem devemos boas horas de riso, pois ninguem como elle sabe descrever o nosso sertanejo, com o sabor que lhe empresta.

O querido artista tem tambem uma creação notavel, a ventriloquia; é extraordinario ver-se como Baptista Junior mantem um dialogo com tres e quatro dos seus bonecos.

Na sessão de hoje, que é dedicada ao America F. C., teremos muitas novidades pelo querido artista, que conta tambem com a collaboração de Silva Lisboa e Brandão Sobrinho.

Trata-se, pois, de um espectaculo digno do apoio de todos os admiradores do sympathico artista.

O PROGRAMMA DE HOJE NO PARISIENSE.

O Parisiense dá hoje as ultimas exhibições do film *Pelo seu amor*, em que Fannie Ward e Lew Cody, a graciosa actriz e o galã impeccavel, têm os principaes papeis e cuja encenação é de G. Fitzmaurice.

O enredo desse *film* é despretencioso, mas o desempenho que lhe dão os seus interpretes é digno de attenção.

E, além desse *film*, exhibe ainda hoje a *bonbonnière* da Avenida a engraçadissima comedia da Century *Leões janotas*, que tem feito rir a todos que a ella assistiram.

Os programmas de hoje:

AVENIDA — *O fruto prohibido*, que é, nesta fita, Agnes Ayres, justifica Adão, redime o crime, exalça os homens. Uma belleza!

CENTRAL — *Perdas e damnos*, por Bryan Washburn, magnifico; *O ultimo movimento revolucionario em Portugal*. Na sessão das 10 horas, Baptista Junior e os seus filhinhos.

IDEAL — *A vida dos condemnados á pena maior em Portugal*, fita documental; *Saias*, por Clyde Cook, com as meninas da Sunshine Comedy, que o que menos têm é saias. E não lhes fazem falta. *Perdas e damnos*, por Bryan Wasburn.

ODEON — *Narayana*, por Mlle. Madys, film francez. Mlle. Marcelle Soutys apparece nua nesta fita, em *pose* artistica já se vê. E é linda! — Mutt e Jeff.

PALAIS — *Funesta estrella*, por Lotte Neumann, que é estrella, mas não funesta. Antes pelo contrario! *Os peixes*, de Pathé-color.

PARISIENSE — *Pelo seu amor*, por Fannie Ward e Lew Cody. E quem não faria tudo pelo seu amor, pelo amor desta formosa, estonteante heroina? Que o diga o czar dos bulgaros... *Leões janotas*, com leões, verdadeiros, embora, por mansos, mordam menos que os falsos, da Avenida. Amanhã: *Orgulhosa*, um triumpho!

PATHE' — *Saias*, fita em que entram, sem saias, quatrocentas pernas de mulher, e Clyde Cook, o homem de borracha. *Fox-News*, n. 89. Amanhã: *Sublime dignidade*, pela austera Pauline Frederick, em cinco actos.

ELECTRO-BALL — *Imposição*, em cinco actos; bilhares, pelota, etc.

GUARANY — *Malditos homens!* por Norma Talmadge, bemdicta mulher. E mais: *Os mysterios do lago.*

HELIOS — *Os amantes da lua*, 2ª época, e *Lord Cluck*, cinco actos.

PRIMOR — Mutt e Jeff — *A rosa desfolhada*, por Ethel Clayton, a suave *A' mercê dos homens*, por Alice Brady.

MODERNO — *Caminhos occultos* (7º e 8º); *A ilha do thesouro.*

COLUMNA EVANGELICA

INCONVENIENCIA DAS ELEIÇÕES AOS DOMINGOS

Duas palavras de introducção:

Reencetamos na imprensa diaria desta capital a "Columna evangelica".

Perseguida pelo odio clerical, tem esta "Columna" passado de um jornal para outro, e ora vem abrigar-se sob o tecto tradicionalmente liberal de "O Paiz". Não duvidamos, entretanto, que até aqui venham tambem clamores e empenhos para a suppressão da "Columna evangelica", deste espantalho do clericalismo. Elle quer falar sózinho, e dizer o que bem entender, sem encontrar quem o desminta; e agora, derrama lagrimas de crocodilo pelas redacções, lamentando que a "Columna evangelica", em vez de expôr doutrinas, de propagar sem combater, assuma attitude expressamente combativa contra o romanismo e o seu clero....

No entanto, os evangelicos não tivemos "columna" alguma na imprnesa do Rio, senão depois de atrósmente calumniados pelas pastoral do arcebispo de Mariana. Que!... o clero póde atacar, apontar os brasileiros protestantes como traidores, mercenarios, corruptos,... e a estes não é licito contra-atacar e nem sequer defender-se? !

A "Columna evangelica" tornou-se, pois, um elemento indispensavel ao evangelismo nacional: é o porta-voz do seu pensamento, através da grande imprensa. E, no dia em que, por um absurdo, as tentações do clero conseguissem trancar-nos todas as redacções, nesse dia havia de surgir no Rio de Janeiro o "Diario" protestante, sustentado pelos brasileiros, sem mendigar "dollars americanos", nem querer furtar protecções indebitas e inconstitucionaes, como "boa imprensa, de utilidade publica".

Aqui estamos, pois, na liça, por Deus e pela patria: por Deus, para que seja conhecido, amado e adorado "em espirito e verdade", pela exclusiva mediação de Jesus Christo; pela Patria, para propugnarmos por todos os assumptos que interessam á liberdade e ao bem estar dos nossos concidadãos e á ordem e prosperidade deste querido Brasil.

* * *

AS ELEIÇÕES.

Estamos em uma democracia, e por isto mesmo o interesse da co-participação de todos os cidadãos nas eleições deve ser uma das mais sérias preoccupações das camaras legislativas, quer da Federação, quer dos Estados.

Comtudo, é certo que, no minimo, quatro quintos dos brasileiros, que poderiam concorrer ás urnas, não o fazem; e a grande maioria nem sequer tem o seu titulo de eleitor.

Ha, por certo, muitos motivos para esta abstenção, sendo um dos principaes a falta de compostura das mesas e dos partidos eleitoraes na verificação dos votos e no reconhecimento dos poderes; bem como a falta de partidos "não personalistas", mas de principios, idéaes e objectivos definidos. Comtudo, o paiz já se agita no sentido de impôr a verdade eleitoral e de se formularem programmas; e esta esperança, quasi certeza, de que vamos entrar em um regimen de verdadeira democracia, desperta sentimentos patrioticos em muitos, que até hoje se abstiveram do exercicio do seu primordial dever de cidadãos.

Resta, no entanto, ainda um obstaculo, apparentemente insignificante para muitos: as eleições aos domingos.

O domingo, para todos, é um dia de descanso; e bem poucos se dão ao incommodo de se privarem de passeios, visitas, divertimentos, ou mesmo de um justo repouso, para irem votar. Se, no entanto, as eleições se fizessem em dia de semana, feriado por lei federal, estadoal ou municipal, adrede para esse fim — não só a decretação do feriado imprimiria ás eleições o verdadeiro aspecto de seriedade e importancia, que ellas merecem, mas aos commodistas não lhes restaria motivo algum justificavel para se absterem do seu dever eleitoral.

Para outros, todavia, o facto da eleição se realizar em domingo é imperioso motivo de abstenção; e não haverá razão alguma que os leve a votar nesse dia: são os evangelicos. Ha muitos protestantes eleitores. Todos elles são patriotas, livres e independentes. Sobre a sua consciencia, de cidadãos, não ha quem consiga exercer pressão alguma contra a sua consciencia de christãos. Elles votam em dia de semana; jámais aos domingos, que é o dia do Senhor, consagrado a Deus.

E o facto de se realizarem as eleições quasi sempre aos domingos, é motivo de que muitos, desejosos de cumprir com o seu dever de cidadãos, ainda não se tenham alistado.

Estamos certos de que uma lei que supprima, de vez, toda e qualquer eleição aos domingos, introduzirá no eleitorado brasileiro, dentro de poucos mezes, um accrescimo de cerca de meio milhão de votos.

E' uma razão justa para que os nossos egregios legisladores tomem em consideração este assumpto, que interessa a grande numero de brasileiros, e é de importancia vital para a nossa democracia.

VICTOR C. DE ALMEIDA.

ISABEL, A REDEMPTORA

AS HOMENAGENS OFFICIAES — A REPERCUSSÃO DE SUA MORTE NOS ESTADOS E NO EXTERIOR.

A noticia do fallecimento em Paris de sua alteza a princeza Isabel, conhecida hontem do publico pelos jornaes da manhã, echoou dolorosamente na capital da Republica e nos Estados.

Integrado na historia patria, não apenas na nomenclatura dos chefes de Estado que até hoje tem tido o Brasil, mas sim como uma das suas figuras politicas de proeminencia maior, o nome venerando da Redemptora estava hontem, não só em todas as memorias, o que pouco seria, mas em todos os corações.

E' que a princeza Isabel, mercê dos dois decretos que a generosidade do Destino lhe permittiu assignar, passara a representar para todos nós o symbolo vivo de uma época nacional das mais difficeis e, ao mesmo tempo, das mais fecundas que o paiz tem atravessado: época de transição, em que terminava a evolução de um cyclo historico nacional e outra começava, mais vasta. O fim da escravatura não marcou, de facto e apenas, como natural consequencia, o fim da monarchia: marcou tambem o fim de periodo longo, durante o qual a Nação não era mais que immenso patriarchado, aos antigos moldes, desenvolvendo-se o paiz, não tanto devido á actividade, á sofreguidão de vida e de trabalho dos seus filhos — qualidades, então excepcionaes — como, sobretudo, á lei fatal de todos os progressos, que invencivelmente obriga a riqueza a desdobrar-se e multiplicar-se.

Após a Abolição, entregue a Patria ás mãos dos proprios cidadãos e não já á dos alienigenas importados, os brasileiros rapidamente adquiriram uma nova comprehensão, mais alta, da nacionalidade, uma consciencia mais nitida dos proprios deveres e responsabilidades... E a éra nova de transformações radicaes começou, sacudindo o paiz de norte a sul e levantando o povo em um magnifico despertar de energias.

Isabel, a Redemptora, é a figura politica brasileira que indubitavelmente consubstancia e exprime a passagem desse primeiro cyclo, que tão afastado nos parece já, para este outro em que continuamos, com enthusiasmo cada vez maior, a porfiosa, a gloriosa lucta em prol do engrandecimento patrio.

E, como esta verdade está já na consciencia de todos os brasileiros, a morte da suave velhinha consternou hontem o paiz em peso, como bem o demonstram os telegrammas recebidos por este jornal.

AS HOMENAGENS OFFICIAES

O Sr. presidente da Republica, logo que teve conhecimento official do fallecimento, em França, da princeza D. Isabel, dirigiu um expressivo telegramma de condolencias ao conde d'Eu.

Hoje o chefe do Estado deve expedir decreto determinando que sejam prestadas homenagens officiaes á memoria da Redemptora, que por tres vezes exerceu o governo do Brasil na qualidade de regente do imperio.

•

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores dirigiu ao conde d'Eu, o seguinte telegramma:

"O ministro das relações exteriores apresenta a vossa alteza e membros da illustre familia, sentidos pesames pelo infausto passamento da princeza redemptora, cuja memoria será sempre venerada pelo Brasil — *Azevedo Marques.*"

DETALHES SOBRE OS ULTIMOS MOMENTOS DA CONDESSA D'EU

PARIS, 14 (A. A.) — Retardado — No seu castello d'Eu, falleceu hoje, ás 10 horas, sua alteza a Sra. D. Isabel de Bragança e Orleans, esposa do conde d'Eu.

A illustre senhora contava 75 annos de idade e veiu a succumbir devido á sua fraqueza physica, complicada com uma congestão pulmonar. Logo que a noticia do seu fallecimento chegou a esta capital, o embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, enviou um telegramma de condolencias ao conde d'Eu.

Muitos brasileiros aqui residentes, que privavam com a Sra. D. Isabel e familia, logo que tiveram conhecimento do triste desenlace, dirigiram-se para Eu, onde tambem são esperados os membros das familias Bragança, Orleans e os representantes das casas reaes ligadas, por laços de parentesco á extincta, contando-se entre estas a Sra. D. Amelia de Orleans e Bragança, D. Manoel de Bragança, o principe D. Augusto de Saxe Coburgo Gotta e os representantes das cortes da Italia, Inglaterra e Hespanha.

Muitos membros da colonia brasileira aqui residentes enviaram tambem expressivos telegrammas de condolencias ao conde d'Eu.

O facto, logo após ser conhecido, foi motivo de grande consternação, não só entre os brasileiros, como ainda na alta sociedade parisiense, onde a extincta contava com innumeras amisades, especialmente entre a velha aristocracia franceza, que tinha pela Sra. D. Isabel de Bragança, agora fallecida, grande consideração e muita estima.

PARIS, 15 (U. P.) — Nos commentarios feitos nesta capital a respeito da morte, hontem, da princeza D. Isabel, condessa d'Eu, fazem ver que, desde ha muito sua alteza imperial não gozava boa saude.

A ultima vez que a ex-regente do Brasil appareceu em publico foi por occasião dos funeraes de seus filhos os principes dom Luiz de Bragança e Orleans e D. Antonio de Bragança e Orleans, ambos victimados pela grande guerra mundial.

Os funeraes dos dois principes brasileiros effectuaram-se na capela da casa de Orleans em Dreux.

O principe D. Luiz de Bragança e Orleans serviu nas forças canadenses e seu irmão D. Antonio, nas da Grã Bretanha.

Por motivos de saude a princeza D. Isabel não conseguiu acompanhar ao Brasil os restos mortaes do seu pai D. Pedro II, por occasião da trasladação dos mesmos, pelo "dreadnought" brasileiro *S. Paulo*, do panteon real, em S. Vicente de Fóra, em Lisboa, á cathedral metropolitana do Rio de Janeiro, onde se acham actualmente na capela de Nosso Senhor dos Passos, ao lado dos da sua augusta esposa.

OS RESTOS MORTAES DA CONDESSA D'EU REPOUSARÃO EM DREUX, NA CAPELA PARTICULAR DOS ORLEANS.

PARIS, 15 (U. P.) — Annuncia-se que os restos mortaes da princeza D. Isabel, condessa d'Eu, ex-regente do Brasil, descansarão na capela particular da casa de Orleans, em Dreux.

HOMENAGENS DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 15 (A. H.) — A noticia da morte da princeza Isabel echoou dolorosamente no seio da colonia brasileira de Paris.

Logo que teve conhecimento da triste nova, o embaixador Gastão da Cunha enviou um telegramma de sentidas condolencias ao conde d'Eu em nome da embaixada e do governo do Brasil e fez hastear em funeral no edificio da embaixada o pavilhão brasileiro.

REPERCUSSÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Foi recebido aqui esta noite um despacho procedente de Paris, dizendo ter fallecido em França, a ex-princeza Isabel, do Brasil, condessa d'Eu.

Os jornaes, publicando esta triste noticia, fazem acompanhar o referido telegramma de longos necrologios, em que se exaltam as altas qualidades e os nobres sentimentos da extincta, recordando que desde 3 de setembro do anno passado, tinha sido levantado o exilio não só para a ex-princeza do Brasil, como para toda a familia imperial.

Alguns membros da colonia brasileira, aqui residentes, enviaram telegrammas de condolencias ao conde d'Eu.

A riqueza carbonifera do Chile.

E' sabido que o Chile possue carvão mineral de excellente qualidade, calculando-se que tem combustivel para o seu consumo interno durante mil annos.

A producção, que regula annualmente 1.500.000 toneladas, é insufficiente para o consumo, que ainda precisa da importação estrangeira para igual quantidade.

Sendo de 1.102.144.000 toneladas a producção mundial calculada para este anno, é, realmente, insignificante a contribuição do Chile, dada a opulencia das suas jazidas.

Mas a iniciativa particular e o governo estão firmemente empenhados em activar o desenvolvimento da industria carbonifera do paiz, tendo já tomado medidas que asseguram plenamente esse auspicioso resultado.

SECÇÃO PORTUGUEZA

A REVOLUÇÃO DE 19 DE OUTUBRO

(Continuação)

Para a normalidade -- A recusa de funeraes officiaes

Dia 22:

Para a normalidade

Ourivesarias e joalherias, que desde o dia da revolução se tinham conservado fechadas, já hontem abriram, voltando-se assim a normalidade. Em alguns estabelecimentos estiveram patrulhas de quatro praças de infanteria da Guarda Republicana e bem assim guarda a cavallo. A rotunda tambem foi percorrida durante o dia por patrulhas da mesma guarda.

No quartel do Carmo, onde funcciona o commando geral da Guarda Republicana, o socego é absoluto.

Os officiaes de varias unidades daquelle organismo militar, que ali permaneceram durante os ultimos dias, já regressaram a quarteis.

O estado de sitio tem sido observado com tolerancia, não se observando ainda nenhuma prisão de pessoas que circulam nas ruas depois das 21 horas. São passados tambem sem excessivo rigor salvos-condutos aos individuos que delles necessitam. Uma das medidas preventivas contra futuros desmandos consistiu em prohibir as mercearias, sob pena de serem encerradas, de vender vinho a cópo.

Nas ruas, o unico indicio de anormalidade que se observa, além do movimento de patrulhas, são as bandeiras estrangeiras arvoradas nas residencias de familias que não são portuguezas e especialmente no Hotel Avenida Palace, onde vivem alguns membros do corpo diplomatico.

O movimento nas repartições publicas, onde o pessoal compareceu todo á hora regulamentar, foi ainda bastante reduzido.

A secretaria do interior tem continuado a ser muitissimo frequentada pelos revolucionarios civis.

As emprezas de casas de espectaculos têm procurado obter do governo que lhes seja permittido abrir os theatros, em virtude dos enormes prejuizos que estão soffrendo.

Sabemos que o ministro do interior tem recebido essas representações com muita amabilidade, reconhecendo a razão que assiste aos emprezarios, que, a prolongar-se esta situação, se veriam obrigados a deixar de pagar aos muitos milhares de pessoas que vivem exclusivamente do theatro.

Parece que já hoje ou amanhã serão permittidos os espectaculos publicos.

Pelas 21 1|2 horas compareceu no Rocio uma força de infanteria da Guarda Republicana e cavallaria da mesma guarda, que evolucionou no sentido de fazer seguir todas as pessoas que ali se encontravam em contrario ao disposto do edital da suspensão de garantias. Para varios pontos da cidade seguiram patrulhas, que faziam seguir os retardatarios para suas casas.

Durante a noite houve prevenção rigorosa em todas as forças de mar e terra.

O necroterio continúa guardado por uma força de infanteria da Guarda Republicana.

Pelas 15 horas, o governo mandou fechar o edificio do commissariado dos abastecimentos, em S. Roque.

O guarda 1.659 encontrou abandonadas no beco d apolvora oito carabinas, que ficaram depositadas na esquadra da Mouraria.

As familias de Antonio Granjo e Carlos da Maia recusam os funeraes nacionaes.

A viuva do malogrado presidente do governo demittido, sra. Candida Granjo, que se encontra desde o dia da revolução em casa do sr. Bernardino Simões, na rua João Chrysostomo, manifestou hontem o desejo de que os funeraes fossem por ella custeados, e que o cadaver de seu marido seja immediatamente transportado para a sua residencia, de onde seguirá para o cemiterio Oriental, ficando no jazigo do venerando Presidente da Republica, o qual instantemente solicitou que fosse aceito o offerecimento que nesse sentido fez.

O cadaver deve ser sepultado hoje ou amanhã, com a maior simplicidade. Conservar-se-ha alguns dias no jazigo do dr| Antonio José de Almeida, para satisfação e desejo do illustre chefe do Estado, seguindo depois para Chaves, terra da naturalidade do extincto estadista.

Os cadaveres de Machado Santos e Carlos da Maia, vestidos com as respectivas fardas e encerrados em caixões de velludo, deviam ser hontem mesmo transportados para a Camara Municipal, por ordem do Ministerio da Guerra, mas um grupo de amigos do Sr. Carlos da Maia procurou o presidente do ministerio, em nome da viuva para reclamar a entrega do corpo e declarar que ella não aceita os funeraes nacionaes e menos ainda o custeamento das despezas do funeral por conta do governo, porquanto serão custeadas por aquelles amigos, devido ás precarias circumstancias em que ficou a familia do extincto.

O coronel Coelho annuiu aos desejos da commissão, realizando-se hoje, pelas 15 horas, o funeral de Carlos da Maia, que sairá da casa onde residia, para o cemiterio Oriental.

Sobre o funeral de Machado Santos nada está ainda definitivamente resolvido, sabendo-se apenas que o cadaver será tambem depositado no cemiterio Oriental.

A familia do capitão de fragata Freitas da Silva annuiu a que o cadaver seja transportado para o Ministerio do Interior, conforme os desejos do governo. O cadaver do dr. Antonio Granjo foi hontem muito visitado por amigos e correligionarios.

O Centro Liberal, no largo do Calhariz, tem meia porta fechada e a bandeira a meia haste em signal de sentimento pela morte do illustre estadista.

Os srs. Jayme Athias, secretario geral da presidencia da Republica, e Manoel Serras, secretario particular do chefe do Estado, foram hontem, em nome deste magistrado, apresentar condolencias ás familias dos srs. Antonio Granjo, almirante Machado Santos, Carlos da Maia e Freitas da Silva.

O governo mandou confeccionar as seguintes corôas:

De rosas chá, botões e folhagem, ao dr. Antonio Granjo; de folhagem e rosas principe negro, ao almirante Machado Santos; de botões e glicinias, ao capitão de fragata José Freitas da Silva.

O assassinio de Machado Santos

E' claro que, como sempre acontece em occasiões de agitação publica, sobre os varios episodios que se desenrolam, apparecem sempre as mais diversas versões, sendo impossivel fixar definitivamente os seus pormenores. As mortes dos Srs. almirante Machado Santos, Dr. Antonio Granjo e Carlos da Maia não fogem á regra geral. Todavia, sobre a do primeiro conseguem fixar-se diversos aspectos.

No dia 19, á tarde, o almirante senhor Machado Santos tomára um comboio no cáes do Sodré e fôra visitar sua familia que se encontrava em Cahi Agua, habitando uma modesta vivenda. Encontrara naquelle apeadeiro uma pessoa das suas relações que lhe perguntára se havia alguma novidade, quanto á ordem publica, respondendo aquelle politico negativamente.

O Sr. Machado Santos regressou a Lisboa, no combeio seguinte.

Na madrugada, um grupo de individuos armados dirigiu-se num "camion", á casa do chefe da Revolução de 5 de outubro, na rua José Estevão, 14. Um silencio profundo envolvia toda a cidade. Só de quando em quando o rodar dum vehiculo ou a buzina de um automovel quebravam a monotonia.

A porta do predio onde residia o Sr. Machado Santos estava fechada. Um tiro fez ir pelos ares a fechadura.

Dentro em pouco, o Sr. Machado Santos era trazido para fóra, tomando logar no "camion" ao lado do "chauffeur". No largo do Intendente, todavia, o vehiculo teve uma "panne". Um trem appareceu. Mandaram-no parar.

— Saia quem vái ahi dentro!...— gritaram—Precisamos do seu trem. Temos de levar um morto á Morgue!...

O passageiro apeou-se. Era o senhor Augusto Gomes, emprezario do theatro Apolo, Não o reconheceram.

Nisto, sairam do "camion" os homens armados, que fizeram apear o Sr. Machado Santos. Supplicava que o não matassem, pois a sua familia ficaria desgraçada. Uma descarga... O chefe de 5 de outubro caiu. Atiraram-n'o para dentro do trem e mandaram bater para o Necroterio.

O Sr. Augusto Gomes, que assistira á esta scena, no estado de espirito que se calcula, foi, então, interrogado. Declarou o seu nome, a sua profissão e o destino que levava.

— Foi o que lhe valeu!... E' dos nossos!... Siga já para casa, ande!...

O Sr. Augusto Gomes, ainda perturbado, dirigiu-se ao palacete do senhor Dr. Antonio José de Almeida, onde o 2° tenente Sr. Agatão Lança, se encontrava já para communicar o assassinio do Sr. Dr. Antonio Granjo. O chefe do Estado, levantou-se, da cama, afim de os receber. Informaram-n'o do que se passava e, argumentando com os riscos que soffria a ordem publica, caso não houvesse governo constituido immediatamente, pediram com instancia a S. Ex. que assignasse o decreto, nomeando presidente da ministerio o coronel senhor Manoel Maria Coelho.

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida estava profundamente commovido.

— Assigno — respondeu elle — Assigno, em homenagem ao sangue do ultimo presidente do Ministerio.

A um redactor do "O Seculo" que foi á "Morgue" ver os cadaveres, disse o Sr. Augusto Machado Santos, irmão do heróe da Rotunda:

"Foram-n'o buscar á casa. Mataram-n'o no escuro do Intendente. Trouxeram-n'o á "Morgue", mas como ouvissem tiros na occasião, largaram o fardo junto do tapume que dá para a rua de S. Lazaro. E lá foram ripostar aos tiros que ouviam, numa grande sêde de chacina. Mas roubaram-lhe tudo. Tudo. Até a alliança do casamento lhe levaram. Ali esteve até de manhã. Foi buscal-o um moço da "Morgue", que o trouxe ás costas como um fardo. E assim acabou o homem cheio de gloria, valente, honrado, sonhador e descuidoso. Morto no escuro de uma rua, na madrugada de uma noite de assassinio e abandonado como um cão chaguento á porta da "Morgue", mansão da morte tragica e do infortunio".

A chacina de Antonio Granjo

O Sr. Benjamim Pereira, aspirante da Armada, sabendo que diversos individuos armados estavam no proposito de ir á casa do Sr. Cunha Leal em procura do Sr. Dr. Antonio Granjo, a quem queriam matar, juntou quatorze marinheiros e com elles foi á casa do antigo ministro das Finanças, afim de procurar garantir a vida daquelle politico.

Houve indecisão. O capitão senhor Cunha Leal affirmou que a hospitalidade em sua casa era sagrada, accrescentando:

— Tenho tres filhos, mas estou disposto a expor-me a tudo. Para onde fôr o Dr. Antonio Granjo vou eu!

E, de seguida, convidou o commandante da força a entrar, offerecendo-lhe uma chavena de chá e um calice de licôr que elle recusou. O senhor Dr. Antonio Granjo, de pé, aparentava serenidade. D'ahi a pouco sahia com o Sr. Cunha Leal, tomando outro logar no automovel. O carro veio pela praça do Brasil, desceu a rua do Alecrim e seguiu para o Arsenal.

Pelo percurso, poucas palavras se trocaram. Apenas o commandante da força disse ao Sr. Dr. Antonio Granjo:

— V. Ex., deve estar desgostoso com estes acontecimentos!

— E' a vida dos profissionaes da politica — respondeu o Sr. Dr. Antonio Granjo, encolhendo os hombros.

Proximo do Arsenal foi o Sr. Dr. Antonio Granjo alvo dos primeiros apupos. O Sr. major Arez e outros officiaes aconselharam prudencia. O Sr. capitão Cunha Leal estava exaltadissimo. E seguiram, então, para o Arsenal da Marinha, onde o senhor Dr. Antonio Granjo e o Sr. Cunha Leal deram entrada, rodeados dos marinheiros e do aspirante Benjamim.

Pensou-se, então, em leval-os para bordo. Havia grande agitação nos animos. O capitão de fragata senhor Francisco Luiz Ramos, prontificou-se a levar o Sr. Dr. Granjo para bordo, ficando o Sr. Cunha Leal entregue ao aspirante Benjamim. Momentos depois, estabelece-se uma confusão enorme. E soube-se depois que o Sr. Dr. Antonio Granjo fôra assassinado.

O Sr. Cunha Leal manteve sempre um grande aprumo, mesmo depois de ferido, pedindo apenas que não dessem publicio a noticia dos seus ferimentos afim de não sobresaltar a familia.

O lamentavel acontecimento succedeu no proprio dia em que a esposa do Sr. Cunha Leal fazia annos.

A' certa altura retiniu a campainha do telephone. Era o 2° tenente Sr. Agatão Lança, quem, desejando informar-se do que se passava, havia tentado telephonar sem obter ligação por causa de varios politicos.

O Sr. Cunha Leal pede-lhe que procurasse intervir no assalto que pretendem fazer á sua casa, pois estão as caronhadas á porta. Lembra-lhe que procure uma das figuras dirigentes do movimento e que lhe peça auxilio, pois não póde abandonar a sua habitação, visto que tem ali uma "coisa preciosa" que não póde abandonar.

O Sr. Agatão Lança pede-lhe uns momentos, apenas os precisos para jantar, pois está fraquissimo. E, passados elles, sae, pedindo a um marinheiro que vira na rua, de carabina, que lhe levasse uma carta que escrevêra a um individuo que poderia, como um dos chefes do movimento, dar as ordens precisas para a casa do senhor Cunha Leal ser guardada. O marinheiro annuiu dizendo, porém, que primeiro a levaria ao Grupo. Essa carta não appareceu mais. E, pouco depois, o Sr. Dr. Antonio Granjo, a quem o Sr. Cunha Leal nunca deixou de acompanhar, foi conduzido para o Arsenal.

Entretanto o Sr. Agatão Lança, dirige-se á avenida Miguel Bombarda. O Sr. Cunha Leal já ali se não encontrava.

Encaminha-se, então, rapidamente para o Arsenal, a cujo portão encontrou uma multidão enorme, uma força de marinheiros, de baloneta calada, commandada por um guarda-marinha, que lhe disse logo, que não podia deixal-o entrar.

— Sr. guarda-marinha, tenho que entrar no Arsenal. Se não me permitte, insulto-o, mesmo diante destes marinheiros!

E, voltando-se para a força, exclamou:

— Marinheiros! Não me conhecem? Sou o Agatão Lança!

A porta foi immediatamente franqueada:

Entretanto, o Sr. Cunha Leal, debaixo do arco que ha á entrada do Arsenal, cercado por uma multidão compacta, já ferido e a escorrer sangue, exclamava:

— Que querem?... Vamos.. Se são valentes, matem. Aqui me têm!

O Sr. Agatão Lança procura dominar tambem a vozeria. Ha armas no ar, ameaçadoras sobre as cabeças de ambos. Por fim, num momento de calma, o Sr. Agatão Lança consegue arrancar dali o Sr. Cunha Leal e leval-o ao Banco do hospital de S. José, onde deixou.

Os pezames do Corpo Diplomatico

Hontem de tarde reuniu-se na embaixada do Brasil o corpo diplomatico, estando presentes, além do senhor Dr. Fontoura Xavier, os Srs. ministros de Inglaterra, Allemanha, China e Estados Unidos.

A's 17.30 o Sr. embaixador do Brasil, acompanhado do secretario da embaixada, Sr. Soares, foi á presidencia particular do Sr. presidente da Republica, como delegado do corpo diplomatico, apresentar ao chefe do Estado, as mais sentidas condolencias pela morte do antigo presidente do Ministerio, Sr. Dr. Antonio Granjo.

Telegrammas

FALLECEU O CONSELHEIRO MATHEUS SANTOS

LISBOA, 15 (U. P.)—Falleceu o conselheiro Matheus Santos, director do Banco de Portugal.

LISBOA, 15 (A. H.)—Falleceu o Sr. Matheus dos Santos, director do Banco de Portugal.

FALLECIMENTO DE UM GENERAL

LISBOA, 15 (U. P.)—Falleceu, em Lisboa, o general Rodrigues Guimarães.

PARA RECEBER UMA NOTA DE CULPA

LISBOA, 15 (U. P.)—O conselho superior de disciplina do exercito convidou o general Pedroso Lima a comparecer amanhã afim de receber uma nota de culpa.

REFORMA DA INSTRUCÇÃO

LISBOA, 15 (U. P.)—A reforma do ensino primario e superior, organizada pelo governo, representa uma economia de 1.200 contos annuaes.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO BELGA

LISBOA, 15 (U. P.)—O presidente da Republica mandou cumprimentar o ministro da Belgica, por ser hoje a festa onomastica do rei Alberto I.

TEMPORAL NA ILHA DO PICO

LISBOA, 15 (U. P.)—Desabou terrivel temporal na ilha do Pico, causando consideraveis prejuizos aos campos, estradas e predios.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

RECITAL YARA COUTINHO.

Foi no domingo, 13 do corrente, que se realizou no salão do *Jornal do Commercio* o recital de piano da senhorita Yara Navarro de Lima Coutinho, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica.

Foi a apresentação artistica da distincta recitalista, que conseguiu realmente firmar os seus creditos pianisticos, mostrando-se já senhora dos segredos da technica e dos dons da interpretação, no correr do programma executado com o recurso de Bach-Tansig, Cesar Frank, Chopin, H. Oswald, Debussy e Liszt, com que fechou a *soirée*, tocando com alto brilho a assás conhecida *Rhapsodia* numero 12, peça que exige predicados de grande pianista.

A sala do *Jornal do Commercio*, repleta, fez á senhorita Yara Coutinho vivas demonstrações, applaudindo-a com sincero enthusiasmo, e offerecendo-lhe muitas flores.

GREMIO ARCANGELO CORELLI.

Obteve o exito esperado o concerto realizado no Municipal pela classe de orchestra da Escola de Musica Arcangelo Corelli.

Todo o programma executado, composto de producções de Wagner, Bizet, Max Bruch, Francisco Braga, Henrique Oswald e Berlioz, teve louvavel desempenho, notadamente a primeira *suite* da *Arlésienne*, a *Marcha do Tannhauser* e a marcha hungara da *Damnation de Faust*.

Todos os alumnos revelaram grande aproveitamento, destacando-se entre os primeiros violinos o menino Oscar Borgeth, sua irmã, a senhorita Sylvia Borgeth e o joven J. Renato P. de Moraes, presidente do gremio.

Foi tambem muito applaudido o joven alumno Iberé Gomes Grosso, que fez o sólo de violoncello na *Ave Maria*, de Max Bruch, regida pelo professor Alfredo Gomes.

Prestou valioso concurso á orchestra a festejada harpista senhorita Rosa Ferraiol, primeiro premio do Conservatorio Santa Cecilia, de Milão.

Dirigiu o concerto o maestro Orlando Frederico.

No proximo domingo, o gremio dará outro concerto com um programma selecto, e que está sendo cuidadosamente ensaiado.

THEATROS

PALACIO THEATRO.

A peça no cartaz do Palacio Theatro esta noite é a desopilante comedia norte-americana *O meu bébé*, um dos maiores successos de gargalhada da companhia Aura Abranches.

A julgar pelo agrado que a peça teve estes dias, é de prever que hoje se repita a mesma enchente.

S. JOSÉ.

Hoje, no S. José, mais tres enchentes com as representações da revista *O pé de anjo*, desta vez com o seu primitivo quadro *A mi-carême*, em que evoluem em scena os mais populares dos nossos cordões, ranchos e sambas.

"FLORES DE SOMBRA".

Esta comedia brasileira, uma das mais apreciaveis desta epoca de renascimento do nosso theatro, servirá para a apresentação no dia 19, sabbado, da companhia brasileira de dramas e comedias, no theatro João Caetano, inicio de uma temporada de quatro mezes que se realiza sob o patrocinio da Prefeitura Municipal de Nitheroy. A interpretação está confiada a Davina Fraga, Sylvia Bertini, Conchita Bernard, Gabriella Montani, Maria P. Delgado, Attila Moraes, Armando Rosas, Delfim de Almeida, Raul Barreto e outros.

TRIANON.

A comedia de Oduvaldo Vianna *Manhãs de sol* prosegue, no Trianon, na sua feliz carreira. Hontem as lotações do theatro ella as esgotou inteiramente. A empreza prepara para o centenario grande festival.

"NÃO POSSO ME AMOFINAR".

Hoje e amanhã não haverá espectaculo no theatro Recreio para que se realizem os ultimos ensaios geraes e montagem da revista *Não posso me amofinar*, original de Henrique Junior, autor da revista *Coco de respeito*, com musica do maestro Sá Pereira.

A companhia João de Deus pretende montal-a com luxo, tendo mandado os scenarios a pintar aos artistas Angelo Lazary e Emilio Silva. A representação está entregue a todos os artistas do elenco, fazendo sua estréa dois novos elementos, a actriz Zilda Leclere e o actor Euclydes Monteiro.

"OS DOIS PROSCRIPTOS".

A companhia João de Deus representará nas noites de 1 a 4 de dezembro proximo a peça historica *Os dois proscriptos* ou *A restauração de Portugal em 1640*. Para que a peça seja representada como deve ser, a companhia contratou varios artistas.

Far-se-ha ouvir nos intervalos a banda da colonia portugueza, para todos os espectaculos, que serão dados em sessões.

COMPANHIA ESPERANZA IRIS.

A companhia da querida actriz mexicana Esperanza Iris continúa trabalhando com grande exito, no theatro Santa Anna, de São Paulo, da empreza José Loureiro.

As operetas até agora levadas á scena na capital paulista têm todas alcançado ruidoso exito, principalmente a *Phi Phi*, que fez esgotar as lotações do vasto theatro Sant'Anna varias noites.

Esperanza Iris, na temporada que vem fazer no theatro Lyrico, dará, pela primeira vez nesta capital, tres operetas novas de successo: *Mazurka azul*, a ultima producção do famoso autor da *Viuva alegre*, Franz Lehar; *A casa das tres meninas*, de Schuber e *A princeza das czardas*, de Walman. A estréa de Esperanza Iris, no Lyrico, deve ser por todo o mez de dezembro proximo.

"250 CONTOS".

Não quer deixar mais o cartaz do Carlos Gomes a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, *250 contos*, que já foi representada 119 vezes. Hoje, ainda a teremos em duas sessões.

A FESTA DA BANDEIRA NO SÃO PEDRO.

Realiza-se sabbado proximo, no theatro São Pedro, um espectaculo para commemorar a festa da Bandeira, organizada pelo Centro Republicano Nacionalista e pela empreza Paschoal Segreto. Nessa data será collocada a lapide commemorativa da passagem do actor João Caetano pelo theatro São Pedro, trabalho offerecido pelo referido centro.

O programma do espectaculo consta da symphonia da opera *O Guarany*, pela orchestra, augmentada nessa noite; representação da opereta *Aranha azul*; hymno da Bandeira, pela companhia; saudação á Bandeira, pelo orador official do Centro Republicano; apotheose offerecida pelo scenographo Jayme Silva. Durante os intervallos, tocará a banda do batalhão naval. 20 °|° do producto liquido reverterão em favor da benemerita instituição de caridade "Casa Santa Ignez". A festa será honrada com a presença do senhor presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

VARIAS

O Sr. Camillo Gorga, um dos directores da empreza Paschoal Segreto e que se achava em estação de cura em Caxambú, acompanhado de sua Exma. familia, reassumiu hontem a direcção dos trabalhos a seu cargo naquella empreza.

*** Recebêmos o relatorio da Sociedade de Autores Theatraes, no qual se descreve minuciosamente a prosperidade financeira daquella agremiação e os serviços prestados aos seus consocios.

*** Já está sendo armado o grande circo da Empreza Ferraz e Floriano, na explanada do morro do Senado, circo esse que terá tres mastros e dois picadeiros e no qual vão trabalhar artistas de nome mundial.

A estréa do mesmo está marcada para o dia 18 do corrente, com um programma sensacional.

*** E' no proximo domingo, 20, que no theatro S. José se realizará o festival artistico da actriz Candida Leal, um dos melhores elementos da companhia daquelle theatro. Do programma fazem parte o "grand guignol", *A garra*, a comedia *Raiz maravilhosa* e uma comedia por uma "troupe" infantil, terminando com um acto variado.

*** Estão quasi concluidos os ensaios da nova revista *Fogo na cangica*, a subir á scena por estes dias no S. José. E' original do escriptor theatral David Carlos, e tem musica do maestro Assis Pacheco.

Contra a exploração do jogo.

Ao Dr. Carlos de Campos, *leader* da bancada paulista na Camara Federal, os deputados do Congresso estadoal de São Paulo dirigiram o seguinte telegramma:

"Pedimos ao illustre *leader* da bancada paulista os seus bons officios para a revogação da lei que regulamentou os jogos de azar — Antonio Lobo, Alcantara Machado, Almeida Prado Junior, Campos Vergueiro, Arthur Whitaker, André Martins, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Machado Pedrosa, Americo de Campos, Augusto Barreto, Rodrigues Alves, Raphael Sampaio, Joaquim Gomide, Caio Simões, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Antonio Cardoso, Plinio de Godoy, Alfredo Egydio, Antonio Felix, Piza Sobrinho, Marrey Junior, Abelardo Cesar, Claro Cesar e Gabriel Junqueira."

PUBLICAÇÕES

O Juquinha — Apparece hoje o 18° numero desse semanario, dedicado ás crianças. Está magnifico e entre outros trabalhos, merecem destaque:

"Um protector inesperado", occupando a 1ª pagina, e as duas centraes, historia illustrada a cores — "A conversão de Jim Polly", "Uma aventura de Benevenuto Celini", Jogos e façanhas de animaes, tres historias seguidas, fartamente illustradas — "As aventuras de Mutt e Jeff" e "Historias do papai", sempre engraçadas — Final da interessante comedia "A criada sueco"; "A pedra vermelha", narrativa illustrada e finalmente na ultima pagina, a cores, a historia de "O doce nefasto". Além disso tudo, *O Juquinha* traz mais uma série de anecdotas e variedades.

D. Quixote — Não saiu ainda da memoria do publico o assombroso numero publicado ha sete dias por esse semanario, e já outro numero formidavel de bom humor e graça foi posto hoje á venda.

E' que uma semana foi o tempo sufficiente para os humoristas, seus collaboradores armazenarem outra copiosa provisão de "sal" fino e puro para com ella brindarem os seus innumeros leitores e amigos.

Casos de Policia

Aggrediu para furtar

O conhecido ladrão João Antonio Autello, hespanhol, de 19 annos, solteiro, morador á ladeira do Barroso n. 8, commette de quando em vez sua proeza. Hontem, entrou elle na casa n. 15 da rua S. Jorge e aggrediu a russa Eva Rosenwerzan, arrancando-lhe de uma das orelhas uma bicha, com uma saphira e brilhantes, no valor de 1:000$000.

Eva deu alarma e Autello foi preso quando procurava fugir, sendo, depois de autoado, recolhido ao xadrez do 4° districto.

Em seu poder foi encontrada a joia alludida, que a policia restituiu á sua dona.

Eva, que ficou com a orelha rasgada, recebeu curativos na Assistencia.

A morte tragica de um operario

Estava escripto que o pobre operario Rosalino Vaz dos Santos, preto, de 46 annos, brasileiro, morador á rua João Cardoso, seria abatido no seu posto de trabalho, tantos desastres o ameaçavam.

Muitas vezes esteve elle á beira do abysmo, com a vida em perigo. Hontem, a morte venceu-o. Entregava-se elle ao trabalho de carregar uma embarcação com vigas de pinho, da serraria de Domingos Joaquim da Silva, na praça da Igrejinha, quando uma estaca de madeira caiu do guindaste alcançando-o na cabeça.

O ferimento recebido pelo pobre operario foi muito grave. Alguns operarios soccorreram-n'o, emquanto outros corriam ao telephone, pedindo uma ambulancia da Assistencia. No posto central, Cardoso não resistiu, e quando os medicos pensavam o ferimento, elle sucumbiu. Foi então solicitada uma guia do commissario da policia do 14° districto, sendo o cadaver de Cardoso removido para o necroterio.

Queria morrer

Desilludido da vida, que nenhuma attracção mais lhe offerece, e cansado de soffrer, o portuguez José Teixeira Pinto, de 35 annos de idade, vendedor de bilhetes, tentou suicidar-se hontem, pela manhã, atirando-se sob as rodas do automovel n. 2.604, quando este vehiculo passava pela Avenida Rio Branco, em frente á Caixa de Amortização.

O "chauffeur" Anastacio Ramos, numa manobra habil e feliz, evitou matar o tresloucado e o guarda de serviço á porta daquella repartição publica, segurando José por um braço, levou-o até á delegacia do 2° districto, entregando-o ao commissario de serviço. A essa autoridade, José declarou que a sua resolução era definitiva e que a consummaria logo que d'ali saisse. Em vista disso, o commissario resolveu deter José por mais tempo, pois parece que elle soffre das faculdades mentaes.

Excesso de fuligem

A familia do Sr. Luiz de Moraes Macedo, residente á rua do Rozo n. 168, foi hontem alarmada com a abundancia de fumaça que a chaminé vomitava. Suppondo que se tratava de incendio, trataram de pedir o auxilio dos bombeiros, e foi solicitada a presença dos da estação de S. Salvador. Estes, porém, nada tiveram que fazer, pois o caso não passava de excesso de fuligem na chaminé.

O commissario Manhães, do 6° districto, esteve no local.

O Gregorio quando bebe pinta o sete...

O Gregorio, quando bebe, pinta o sete.

Hontem elle entrou direito na "branquinha" e saiu para a rua commettendo toda a sorte de desatinos. Depois de varias proezas, entrou o Gregorio Matheus, que tal é o seu nome, na quitanda de Antonio da Costa Ferreira, á rua José dos Reis n. 147, dando neste uma cacetada que o attingiu no braço esquerdo, tentando ainda feril-o nas costas, com uma faca.

Em seguida, entrou na quitanda de Fernando Costa Rego, na mesma rua n. 131, tentando aggredir este. Fernando fugiu, e o nosso heróe vibrou uma facada em Leopoldo dos Reis, ferindo-o em uma das mãos.

Sentindo que alguem fôra chamar a policia, Gregorio refugiou-se em sua casa, á rua Augusta n. 7.

A policia do 20° districto foi buscal-o ahi, fazendo-o recolher ao xadrez.

As victimas de Gregorio receberam curativos na Assistencia.

Um despachante violento...

A policia do 14° districto teve necessidade de intimar o despachante municipal Mario Siqueira Dias, para comparecer áquella delegacia, afim de prestar declarações sobre um facto de que era accusado.

Ao chegar ali, sem razão, Mario esbofeteou o guarda civil n. 413, de 3ª classe, de nome Joaquim Narciso Abreu.

Em vista dessa attitude, o commissario fel-o autoar em flagrante, recolhendo-o em seguida ao xadrez.

Herdeiro á força

O velho Joaquim Vieira, já alquebrado pelo peso dos annos, sem parentes proximos, residente em um casebre na Estrada Real de Santa Cruz, onde guardava as suas economias, producto de uma longa existencia trabalhosa, para não morrer á mingua, ao abandono, visto estar gravemente enfermo, correu á casa de seu amigo Joaquim Miranda, no Caminho da Freguezia n. 1.063.

Certo de que a sua enfermidade era sobremaneira grave e que não mais se ergueria do leito, confiou ao seu amigo a sua fortuna—os seus oito contos de réis, accumulados com muito sacrificio e com muitas privações e miserias.

Joaquim Miranda, diante da gravidade do estado de seu amigo, cujos dias pareciam contados, julgou-se o seu herdeiro e foi logo dispondo dos oito contos de réis, conforme entendeu.

Mas o velho melhorou; o seu restabelecimento foi quasi completo, e hoje está elle a exigir o seu dinheiro, e o Miranda impossibilitado de o restituir.

Por isso, o Sr. Oscar Rieger, advogado criminal, foi hontem procurar o chefe de policia, a quem relatou o facto, pedindo providencias sobre esse caso de herança á força.

Morderam-lhe o nariz...

Na rua de S. Christovão n. 312 mora Antonio da Silva Portella, operario, que teve hontem uma discussão, ali, com Apollinario Maia, morador á rua de D. Candida n. 15.

Os dois discutiram, e Maia mordeu o nariz de Antonio, sendo preso e autoado em flagrante pela policia do 10° districto.

Portella recolheu-se á sua residencia, depois dos curativos.

Preso pelo vizinho

Antonio Lopes, morador no Rio da Prata do Cabuçú, em Campo Grande, foi preso pelo seu vizinho Bittencourt de tal, cujo cannavial ardeu por obra de um perverso.

Lopes fôra tomado como o autor do incendio e Bittencourt prendera-o em sua propria casa.

A policia do 25° districto teve conhecimento do facto e mandou buscar o preso, censurando o dono do cannavial incendiado.

A "Bahianinha" em apuros

Joven bastante, pois conta apenas 19 annos, Judith de Oliveira Souza, solteira, parda, residente no beco de João Ferreira n. 24, em D. Clara, bem depressa grangeou o appellido de "Bahianinha", por se entregar aos trabalhos pouco rendosos de vendedora de doces.

Hontem, á noite, indo a "Bahianinha" atravessando a linha, naquella estação, afim de fazer umas compras, tres individuos, que a sequestam, tentaram agarral-a, e, aos seus gritos de protesto, os tres perversos aggrediram-na, maltratando-a bastante.

Com a aproximação de populares e da policia do 23° districto, os aggressores abandonaram a victima e fugiram.

Judith, a "Bahianinha", depois de soccorrida pela Assistencia, foi removida para a Santa Casa, ficando aberto inquerito sobre o caso.

Sem saber para onde ir

O mineiro Francisco de Oliveira, de 15 annos, pardo, brasileiro, foi encontrado hontem na estação inicial da Central do Brasil, por um agente da delegacia do 14° districto. Na delegacia, Francisco declarou que resida na estação do Mathias Barbosa, Estado de Minas, e que ha dias recebeu carta de sua mãi Maria Luiza da Conceição, cozinheira nesta capital, dizendo que o iria esperar hontem.

Escreveu, mas não cumpriu e elle não sabia para onde ir.

Aggredido pelo gerente

O carregador de cesto José Alves, empregado da padaria á rua João Vicente n. 476, teve uma questão com o gerente Raul Antonio de Almeida, que acabou por aggredil-o a guarda-chuva.

Alves recebeu um ferimento na cabeça e foi medicado, retirando-se.

A policia do 23° districto prendeu o aggressor.

Excessos policiaes

Occorreu hontem á noite um facto na rua Haddock Lobo, que está bem merecendo uma providencia energica por parte do Sr. chefe de policia.

Dois agentes secretos, o de n. 303, Daltro Rodrigues dos Santos, e mais um seu irmão de nome Waldemar, scismaram de effectuar a prisão de alguns rapazes que se achavam nas proximidades de um cinema ali existente, embora sem que houvesse motivos para tal arbitrariedade. O facto, como era natural, provocou commentarios pelas proximidades, commentarios esses que, apesar de justos, provocaram uma explosão de odio dos citados agentes, que passaram a esbordoar todos os que ousavam verberar a sua arbitrariedade.

As pessoas victimas dos selvagens policiaes, outro remedio não tiveram senão correr á 2ª delegacia auxiliar, onde deixaram a competente queixa. Felizmente, o Dr. Armando Vidal prometteu agir no sentido de punir os autores dos excessos verificados, e é necessario que essa autoridade cumpra a sua promessa, para que o máo exemplo não frutifique, em detrimento do bom conceito que deve gozar a policia.

Dentre os varios rapazes aggredidos pelos agentes referidos, estão os Srs. José dos Santos, Odorico Cunha, Waldemar Vieira, Antonio José de Freitas e o soldado do 3° regimento João Camello, tendo este ficado com o seu fardamento todo rôto.

Desastres de automoveis

NA RUA FIGUEIRA DE MELLO

O motorista Verissimo Alves do Pinho, quando hontem, pela manhã, passava pela rua Figueira de Mello, em frente á estação da Praia Formosa, guiando o automovel n. 333, atropelou o marinheiro nacional numero 6.795, de nome Daniel José de Souza, que serve a bordo do "scout" "Bahia".

Daniel recebeu um ferimento no pé direito e foi soccorrido no posto central da Assistencia.

A policia do 10° districto soube do facto.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

SPORTS : Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

TURF

DERBY CLUB

Grande Premio 15 de Novembro

CONDE LUCANOR

Só teriamos de dizer bem da corrida de hontem se não fossem os incidentes verificados na partida do ultimo pareo e no percurso dessa carreira, cujo desenlace favoreceu, exactamente, a quem mais embaraçara a acção do "starter".

Essa circumstancia não passou despercebida á uma grande parte do publico, que não se cançou, alias sem razão, de pedir a annullação do pareo.

Dizemos sem razão porque, realmente, a annullação, por tal motivo, seria um disparate e importaria em precedente de funestas consequencias.

Entretanto, o que é fóra de duvida é que o jockey delinquente não póde ficar impune, como tambem o seu collega que montou Torpedo, o qual levou a divertir-se em dar formidaveis "trancos" em Ferro e Va Tout durante o desenrolar da carreira.

Afinal, o destemido ganhando Era, em 102 segundos 1|5, isto é, em menos um quinto do que o tempo gasto por Electrico para distancial-a quarenta e oito horas antes !

Conde Lucanor, como se esperava, foi o heróe da principal prova da tarde, bem dirigido por Domingos Suarez, que tambem obteve bonita victoria com Divino.

O "runner-up" de Conde Lucanor foi, contra a espectativa geral, a egua Melrose, outro animal que tambem melhorou muito nas ultimas 48 horas.

E' verdade que a filha de Earla Mar carregou o levissimo peso de 44 kilos, mas, tambem, não se póde negar que Divino e Conde Danilo valem muito menos do que Conde Lucanor e Madrugador.

E' preciso ficar bem claro que, na hypothese, que aliás não affirmamos, de ter sido irregular a carreira produzida domingo pela egua em questão, afastamos por completo qualquer responsabilidade do distincto turfman seu proprietario.

Obelia e Irresistible com Claudio Ferreira, Maria Bonita e Moreninha com Armando Rosa e Amaneri com Duarte Vaz foram os vencedores dos demais pareos.

Merecem ainda registro um interessante "dead-heat" do Turbulento e Moscatel em 2º logar e a feliz actuação do "starter".

A concorrencia foi regular e o movimento do sport, com um total de 177:987$, esteve mais animado do que o de domingo.

— Ao ser dada a partida do 1º pareo, Esbelta e Pery appareceram nos primeiros postos, mas Luminaria e Atroz por elles passaram logo.

Antes do portão de Itamaraty, Obelia, que pulára em ultimo, collocou-se em 2º após Luminaria, nenhuma modificação havendo mais até a ultima curva, onde Obelia sobrepujou Luminaria, que em seguida foi tambem derrotada por Atroz.

Este atropelou forte, obrigando a filha de Saxham Beau a ganhar por cabeça apenas, com grande esforço.

Luminaria ficou em 3º, a dois e meio corpos, seguida de Missão, Pery, Esbelta e Avaré, nessa ordem.

A vencedora foi criada pelo coronel Juliano M. de Almeida e é tratada por Americo Azevedo.

— Irresistible, seguido de Rollos Royce, correu na ponta até a entrada da recta opposta, onde o ex-Molusco ficou, por elle passando Zingara e Lucta, que em seguida alcançaram o "leader".

Zingara, muito ligeirinha, chegou a estar na ponta, desde o Itamaraty até o inicio da recta do rio, mas, ahi foi batida successivamente pelo favorito e por Lucta e Oraculo.

De novo, na vanguarda, Irresistible venceu firme, resistindo a uma boa atropelada de Oraculo, que lhe ficou a um pescoço.

Lucta terminou a corpo e meio do 2º, acompanhada de Rolls Royce e Zingara.

O vencedor foi importado pelo senhor W. M. Maddock e é tratado por Americo Azevedo.

— Tomando a ponta pouco depois da partida, Maria Bonita ganhou facilmente o 3º pareo, seguida a principio de Jurity e depois de Nicklac, que a secundou a dois corpos na chegada.

Brisbane, que correu em 4º, collocou-se em 3º, no final, a 3|4 de corpo do 2º, deixando Jurity e Papoula nos ultimos postos.

A vencedora foi importada pelo senhor H. de S. Joppert e é tratada por Paulo Rosa.

—O 4º pareo foi ganho de ponta a ponta pela estreante Moreninha, por pescoço sobre Morenito, que a acompanhou em todo o percurso, atropelando forte no final.

Kamakura, passando pelo Kilial, no Itamaraty, terminou a tres corpos do 2º.

A vencedora foi importada pelo Jockey-Club de Santos e é tratada por José Martins.

—No 5º pareo, Aeroplano forçou para apoderar-se da vanguarda, posição que manteve até o começo da recta final, quando Amaneri, que passara pelo Knut, na recta opposta, e pelo Mentor, no rio, o alcançou, offerecendo-lhe lucta.

O filho de Scarpia resistiu ao embate até quasi á meta, mas acabou dominado, por meio corpo, pelo pilotado de Duarte Vaz, que correu muito bem.

Mentor foi 3º, a tres corpos, precedendo Knut e Liquette.

A vencedora foi criada pelo Sr. Quinta Reis e é tratada pelo capitão Christiano Torres.

—Destacando-se na partida do 6º pareo, Almofadinha fez o "train", seguido de Moscatel, Caricato e Divino, estes em lucta, e occupando os ultimos postos Turbulento e Guarany.

No meio da recta opposta, avançando Divino e Turbulento, Moscatel passou para a ponta, retrogradando Almofadinha, emquanto que aquelles dois competidores se esforçavam para alcançar o ponteiro.

Na recta do rio, Divino firmou-se em 2º, para atacar Moscatel logo em seguida e apoderar-se immediatamente da vanguarda, que logrou conservar, sem esforço, até triumphar por tres corpos sobre Turbulento e Moscatel, que fizeram "dead-heat" para o 2º logar.

Adiantando-se bastante no final, Guarany terminou em 4º, seguido de Caricato e Almofadinha.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. M. Maddock e é tratado por Fernando Schneider.

—O "Grande Premio 15 de Novembro", como se esperava, foi ganho de ponta a ponta por Conde Lucanor.

Aspirina saiu em 2º, mas, 200 metros depois, Madrugador e Melrose por ella passaram nessa ordem, que se modificou ao completar-se uma volta, quando Melrose, que, diga-se de passagem, fez carreira extraordinaria, muito em desaccordo com a de domingo ultimo, conseguiu firmar-se em 2º.

Desde então, a filha de Earla Mar não deu uma folga ao "leader", que acabou triumphando firme, mas por meio corpo apenas.

Madrugador, que foi apresentado em condições pouco lisonjeiras, ficou em 3º, a dois corpos, seguido de Malandrin, que, no final, bateu Aspirina.

O vencedor foi importado pelo coronel Juliano M. de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

—O ultimo pareo destoou dos demais, a começar pela partida, que foi enfadonhamente demorada, e em que sobresairam a insubordinação dos jockeys e a indocilidade de alguns animaes.

O menos irrequieto de todos foi a egua Éra, exactamente aquella que, pela teimosia do seu piloto em mantel-a virada em sentido contrario, foi o animal que mais prejudicou a acção do starter, deixando-se sempre ficar no ponto de partida, emquanto os competidores se esgotavam em repetidas tentativas.

Afinal, o melhor que póde, o Sr. Joppert deu porta franca aos seis concurrentes, na fronte dos quaes se collocou Va Tout, seguida de Ferro, pelo qual, no começo da recta opposta, passou Torpedo, dando-lhe nessa occasião tremendo tranco, que o poz fóra de combate.

Éra tomou, então, o 3º logar, após Va Tout e Torpedo, ordem essa que se modificou na recta do rio, quando Torpedo passou para a ponta, a poder de outro formidavel tranco, de que Va Tout foi dessa vez a victima.

O filho de Bail Cross parecia ter assegurada a victoria, mas, na recta final, surgiu-lhe pelo centro da pista, em forte atropelada, a egua Éra, que conseguiu dominal-o pouco antes da méta, para triumphar por meio corpo.

Va Tout ficou a tres corpos do 2º, na frente de Medor, Marina e Ferro.

A vencedora foi criada pelo Sr. Quinta Reis e é tratada por José de Paula Mendes.

Resumo geral

1º pareo — Seis de Março — 1.300 metros — 2:000$ e 400$000.

OBELIA, f., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Saxham Beau e Carmosina, do coronel Juliano M. de Almeida, C. Fernandez, 50 kilos.... 1º
Atroz, D. Suarez, 52 kilos..... 2º
Luminaria, D. Vaz, 50 kilos..... 3º
Missão, A. Rosa, 50 kilos..... 0
Pery, J. Gomes, 50 kilos..... 0
Esbelta, J. Figueiredo, 52 kilos 0
Avaré, A. Fernandez, 52 kilos.. 0
Tempo, 84 2|5 segundos.
Ganho por cabeça; o terceiro a dois e meio corpos.
Rateio de Obelia, 36$800, e dupla com Atroz (13) 25$900.
Movimento do pareo, 10:263$000.

2º pareo — Internacional — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

IRRESISTIBLE, m., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Captivation e Melfort, do Sr. Hamilton de Souza, C. Ferreira, 53 kilos.... 1º
Oraculo, A. Figueiredo, 51 kilos. 2º
Lucta, A. Rosa, 49 kilos...... 3º
Rolls Royce, D. Suarez, 53 kilos 0
Zingara, J. Gomes, 48 kilos.... 0
Tempo, 103 segundos.
Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo e meio.
Rateio de Irresistible, 14$500, e dupla com Oraculo (11), 38$200.
Movimento do pareo, 13:479$000.

3º pareo — Velocidade — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

MARIA BONITA, f., castanha, 4 annos, Argentina, por Hurry Up e Agnes Grey, do Dr. F. A. Maciel, A. Rosa, 46 kilos...... 1º
Nicklac, Amuchastegui, 50 kilos 2º
Brisbane, D. Vaz, 55 kilos..... 3º
Jurity, C. Fernandez, 51 kilos.. 0
Papoula, E. Freitas, 51 kilos... 0
Não correu Realeza.
Tempo, 69 3|5 segundos.
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo.
Rateio de M. Bonita, 23$600, e dupla com Nicklac (44), 69$500.
Movimento do pareo, 20:000$000.

4º pareo — Dois de Agosto — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

MORENINHA, castanha, 3 annos, Irlanda, por Morena e Pretty Allow, do Sr. T. Lara Campos, A. Rosa, 47 kilos.... 1º
Morenito, C. Ferreira, 53 kilos.. 2º
Kamakura, D. Vaz, 53 kilos... 3º
Kilial, E. Amuchastegui, 53 kilos.. 0
Não correu Servio.
Tempo, 101" 1|5.
Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Moreninha, 52$600; dupla com Morenito (14), 36$000.
Movimento do pareo, 20:712$000.

5º pareo — Progresso — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

AMANERI, castanho, 4 annos, São Paulo, por Voltige e Lavaliére, do capitão Christiano Torres, D. Vaz, 51 kilos.... 1º
Aeroplano, C. Ferreira, 52 kilos. 2º
Mentor, R. Cruz, 52 kilos..... 3º
Knut, A. Rosa, 48 kilos.... 0
Liquette, J. Gomes, 50 kilos..... 0
Não correu Maroto.
Tempo, 101" 4|5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Amaneri, 39$100; dupla com Aeroplano (12), 62$300.
Movimento do pareo, 27:119$000.

6º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

DIVINO, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Cygad e Scoth Wife, do senhor F. Schneider, D. Suarez.. 1º
Turbulento, E. Amuchastegui, 50 kilos..... 2º
Guarany, A. Diaz, 51 kilos.... 0
Caricato, C. Fernandez, 53 kilos 0
Almofadinha, C. Ferreira, 50 kilos..... 0
Tempo, 110".
Ganho por tres corpos; empate em 2º logar.
Rateio de Divino, 25$700; dupla com Moscatel e Turbulento (34), 29$400.
Movimento do pareo, 30:227$000.

7º pareo — Grande Premio "Quinze de Novembro" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$.

CONDE LUCANOR, castanho, 4 annos, Argentina, por Le Samaritain e Dunse, do coronel J. Martins de Almeida, D. Suarez, 54 kilos.... 1º
Melrose, A. Rosa, 44 kilos...... 2º
Madrugador, C. Fernandez, 55 kilos........................ 3º
Malandrin, E. Amuchastegui, 50 kilos....................... 0
Aspirina, C. Ferreira, 50 kilos... 0
Não correram La Veloce, Esterhazy e Mercante.
Tempo, 162 segundos
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Conde Lucanor, 15$600; dupla com Melrose (24), 35$000.
Movimento do pareo, 33:173$000.

8º pareo — Itamaraty — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000:

ÉRA, castanha, 5 annos, S. Paulo, por Thoede e Marjoleta, do Sr. Jayme Novaes, D. Vaz, 49 kilos...... 1º
Torpedo, A. Rosa, 53 kilos..... 2º
Va Tout, D. Suarez, 51 kilos... 3º
Medor, C. Ferreira, 50 kilos... 0
Marina, J. Gomes, 48 kilos..... 0
Ferro, E. Amuchastegui, 52 kilos 0
Tempo, 102 1|5 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Éra, 48$800; dupla com Torpedo (23), 26$700.
Movimento do pareo, 23:014$000.
Movimento geral, 177:987$000.

JOCKEY CLUB

Deve completar-se hoje o programma da corrida que ao Jockey Club cabe realizar no domingo proximo, tendo por base o grande premio "Ypiranga".

Para esse fim, a directoria daquella sociedade chamou inscripções, que serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas, para os tres pareos seguintes:

"Animação" —(Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 2:000$ — Para os seguintes animaes, sem victoria neste anno: Lena, Mecha, Gallo, Zombador, Kilial, Vinitius, Tommy, Wilson, Felippe, Marina, Petit Bleu, Servio, Rolls Royce, Electrico, Vigia e Tempestade—Pesos especiaes: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51, tendo os nacionaes dois kilos de vantagem.

"Guanabara" — (Reaberto com modificações) — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: London, 55 kilos; Argentina, 54; Eclipse, 53; Guarany, 52; Edú, 52; Kellermann, 51; Atrevido, 49; Electrico, 43; Vigia, 42; Aventureiro, 41, e Torpedo, 40.

"Complementar" — 1.450 metros — 2:000$ — Para os seguintes animaes: Fonk, Moreninha, Lena, Mecha, Kilial, Lumiar, Marina, Maria Bonita, Petit Bleu, Roosevelt, Tommy, Va tout, Vigia, Wilson, Whiteside, Zombador, Gallo, Felippe, Realeza, Torpedo e Tempestade — Pesos especiaes: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51, tendo um kilo de vantagem os animaes sem victoria este anno e os nacionaes.

FOOT-BALL

Match Campos x Rio

O HELLENICO A. C. DERROTA O S. C. RIO BRANCO POR 2 x 0

CAMPOS, 15 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje o grande encontro interestadoal entre os teams do Hellenico A. C., valoroso club carioca e do S. C. Rio Branco, sympathico gremio da Liga Campista.

O match foi excellente, e terminou com a victoria do Hellenico, por dois goals a zero.

Encontro Bahia x Rio

O VILLA ISABEL VENCE O BOTAFOGO NO PRIMEIRO JOGO

BAHIA, 15 (A. A.) — O match de foot-ball disputado hoje, entre os teams do Villa Isabel, dessa capital, e do Botafogo, desta cidade, terminou com este resultado:

Villa Isabel, tres goals;
Botafogo, um goal.

Campeonato paulista

CORINTHIANS x PALMEIRAS

S. PAULO, 15 (A. A.) — No aristocratico campo do Palmeiras (Floresta), mediram forças hoje, em disputa do campeonato da cidade, os quadros representativos do club local e do Corinthians Paulista, 2º collocado na tabela.

Foi uma partida renhidissima, na qual rigorosamente, não se distinguiu vencedor nem vencido, tal o equilibrio da actuação desenvolvida pelos dois apreciados bandos contendores.

A assistencia foi extraordinaria, estando todas as localidades do aprazivel campo de sports litteralmente tomadas. Uma tarde amena e limpida, permittiu que o embate fosse ainda mais brilhante e attraente.

Depois do encontro entre os 2ºs quadros, do qual saiu vencedor o Corinthians, por 5 x 1, o qual assim manteve a dianteira da collocação da tabela dos 2ºs quadros, deram entrada em campo os quadros principaes, com a seguinte organização:

Corinthians: Mario; Nando e Gano; Raphael, Amilcar e Ciasca; Rivetti, Néco, Cantonielli, Tatú e Americo.

Palmeiras: Tufy; Valentim e Alex; Americo, Carmo e Aranha; Jayme, Minervino, Infantini, Fritz e Fabio.

O primeiro meio-tempo da lucta, iniciado com forte pressão da linha dianteira, transcorreu com apreciavel equilibrio. Apesar de desfalcado de quatro ou cinco elementos effectivos, substituidos por outros de quadros inferiores, o conjunto do Palmeiras lavrou um tento, não só offerecendo ao seu temivel adversario uma resistencia notavel, como tambem mantendo constantemente ameaçado o posto guardado por Mario. Se a victoria não lhe sorrisse, como lhe não sorriu, era de justiça que ao menos lograsse um honroso empate, desde que o arbitro actuasse com mais imparcialidade. E' o facto que, quando faltavam uns 10 minutos para terminar o jogo, um zagueiro do Corinthians, que estava com a vantagem de um ponto, commettia um toque visivel na zona perigosa, o qual, punido como devia ter sido, com o competente tiro penal, provavelmente resultaria no empate aspirado pelos alvi-negros e seus affeiçoados.

O primeiro e unico ponto do Corinthians foi obtido por Tatú, aos 30 minutos de jogo, aproveitando um passe de Néco, a seis jardas da meta sob a guarda de Tufy.

Como dissemos, o primeiro periodo da lucta decorreu equilibrado, tendo Tufy operado bellas tiradas. Mario, tambem, teve que intervir varias vezes, salvando o seu posto. Muitas avançadas palmeiristas foram inutilizadas pelos remates infelizes dos dianteiros do club local.

Fritz e Infantini, principalmente, perderam optimas opportunidades de fazer pontos.

Os corinthianos, por sua vez, effectuaram varias e perigosas investidas, opportuna e efficazmente inutilizadas pelos defensores contrarios, dentre os quaes se sobresairam Tufy, Alexi, Carmo e Aranha.

Assim, com escapadas e defesas reciprocas, que mantiveram em constante enthusiasmo a colossal assistencia, expirou o primeiro periodo da partida, com a vantagem do Corinthians por 1 x 0.

No periodo final, em que se esperava uma offensiva irresistivel do Corinthians, o Palmeiras, contrariando a espectativa, portou-se com rara galhardia, resistindo com denodo á avalanche corinthiana.

Nos primeiros minutos dessa phase, Minervino e Jayme obrigaram Mario á duas boas tiradas, e este ultimo, rematando uma escapada de seus companheiros, shoota fóra, á poucas jardas da méta.

A lucta manteve-se interessante, dirigindo Infantini o ataque palmeirista, e Carmo a defesa. Aos 10 minutos de jogo, Néco, ao rematar uma investida, occasiona um toque em Valim, na área penal.

Rivetti bate o tiro penal, e, com geral pasmo da assistencia, Tufy tirou o arremesso.

Registra-se a seguir uma demorada offensiva corinthiana, mas Aranha, Alexi e Valim defendem com firmeza.

De uma feita, Fabio, recebendo um passe de Aranha, centra a pelota e Infantini shoota, mas Mario tira. Quando faltavam cerca de 10 minutos para terminar o prelio, Nando commette a infracção a que nos referimos, a qual passou impune.

Apesar dos protestos, o jogo prosegue, mas é suspenso depois por espaço de 25 minutos. Policia, directores dos clubs contendores e de outros intervêm, e só ao cabo daquelle espaço de tempo, em que o quadro do Palmeiras alternativamente deliberava sair e continuar, deram-se por encerradas as discussões e proseguiu o jogo.

Nos minutos restantes, nada de importante se assignalou, terminando o encontro com a victoria numerica do Corinthians, por 1 x 0.

— Arbitrou a pugna, entre parcial e infeliz, o Sr. Heitor Marcellino, o conhecido dianteiro palestrino. Sua saida de campo valeu-lhe por uma verdadeira apotheose, cercado como saiu de innumeros torcedores do quadro a que pertence.

Apesar das ameaças, porém, nada occorreu de anormal, portando-se os reclamadores, de quem se podia esperar a iniciativa de qualquer arruaça, irreprehensivelmente.

Notas do dia

O FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO RIO CRICKET A. A.

No magnifico campo do The Rio Cricket A. A., em Icarahy, Nitheroy, realizou-se hontem, á tarde, um attraente festival sportivo, promovido pelo Internacional F. C.

A festa, como se esperava, transcorreu animadissima, havendo, no entanto, um facto desagradavel, provocado por um jogador do S. C. Brasil, da Liga Metropolitana, que, demonstrando a falta de disciplina, aggrediu o referee do jogo em que disputava, sendo, por isso, o campo invadido.

Serenados os animos, a festa tomou o aspecto primitivo, continuando animada e bella.

O programma organizado deu o seguinte resultado:

1ª prova — "Coronel Dr. Santos Abreu", commandante da força militar — Match entre o Internacional F. C. e o Tamoyo F. C., da Liga Gonçalense, em disputa da taça "R. L. Todd".

Resultado: empate, 3X3.

2ª prova — "Rio Cricket A. A." — Encontro entre o Canto do Rio F. C., da Liga Sportiva Fluminense, e o S. C. Brasil, da serie A, da 2ª divisão da Liga Metropolitana, em disputa da taça "Internacional".

Resultado: empate, 1X1.

3ª prova — "Dr. Raul Veiga", presidente do Estado" — Encontro entre as équipes do Fluminense A. C., bi-campeão de Nitheroy, e o S. C. Mackenzie, da serie B, da 1ª divisão da Liga Metropolitana, em disputa da taça "Carlos Villas Boas".

Resultado: Mackenzie, 4X1.

CAMPEONATO RIOGRANDENSE

O Gremio Porto-alegrense vence o Internacional por 1 x 0

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.)— Em disputa do campeonato estadual, realizou-se hontem, perante uma colossal assistencia, no lindo campo do Gremio Porto-alegrense, o esperado encontro entre os fortes conjuntos do Gremio Porto-alegrense e do Riograndense F. C., este de Santa Maria. Foi uma lucta renhida e cheia de phases lindissimas.

Eram 15.15 minutos, aproximadamente, quando deram entrada no field os jogadores dos quadros principaes, recebidos com prolongadas ovações, entregando-se a ligeiro batebola.

Logo após, appareceu no gramado o Dr. Vicente Russomano juiz da prova, seguido dos dois linesmen.

Tirado o toss, este foi favoravel ao team local, impulsionando a esphera o center do team visitante. Os ataques revezam-se, notando-se, porém, melhor technica na equipe visitante.

O team visitante firma o seu jogo, dando muito trabalho á defesa da esquadra visitante, que trabalha com denodo.

O team visitante ataca, nada conseguindo, devido ás optimas defesas do keeper local, que se esforça na defesa do seu arco, aparando com rara maestria dois fortes pelotaços enviados ao seu goal.

O Gremio Porto-alegrense reage, levando a effeito uma incursão no terreno adversario. Bruno, excellentemente collocado, ao receber opportuno passe, faz baloução violentamente a rêde confiada á pericia do keeper visitante, que, não obstante todos os esforços que empregou, não conseguiu deter a trajectoria da esphera. Estava assim marcado o primeiro e unico goal da tarde.

Varios lances são observados, registrando-se defesas extraordinarias de ambos os keepers, coroadas de prolongadas salvas de palmas, empregando-se os jogadores visitantes para desfazer a vantagem obtida pelo seu leal adversario, o que não conseguem, em virtude da acção intelligente e cohesa do quadro local.

Sem outra peripecia importante, o juiz poz termo ao embate, com a victoria do club local, pelo insignificante score de um goal a zero.

EM DEFESA DA LIGA PERNAMBUCANA

O "caso" do jogador Geraldo Bastos

2º

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Na carta que hoje vos dirigimos, propomo-nos a provar, de accordo com a nossa promessa ultima, que o já celebre "caso" do jogador Geraldo Bastos, do conjunto principal do Sport Club do Recife, foi interposto fóra do prazo, não podendo, por isso mesmo, ser tomado em consideração pela nossa mais alta entidade desportiva—a Confederação.

Dispensa-se um exame detalhado da questão e em poucas palavras, mesmo para não roubar nos vossos attentos leitores os seus minutos de attenção, exporemos fielmente o caso.

Quando da segunda reunião do conselho geral da Liga Pernambucana, reunião que deu ganho de causa ao Santa Cruz, na prova official entre esse gremio e o Sport, o representante do rubro-negro, com a palavra, pediu ao illustre presidente da liga para recurso á Confederação.

Muito embora convencido, como nós tambem, de que a questão não era evidentemente caso de recurso, já á saciedade demonstrado, não se furtou o digno Dr. Duarte Dias de deferir o prazo de 15 dias para ser preparado o referido recurso.

O Sport, porém, com o seu campeonato compromettido pela retirada brusca de diversos jogadores poz-se a marombar (a expressão é local), aguardando o final da temporada.

Fertil de surpresas foi o campeonato actual da Liga Pernambucana e ao Sport, sem um quadro efficiente e capaz, ainda coube a sorte de figurar collocado nos primeiros postos da tabela.

Assanhou-se-lhe, então, a immensuravel vaidade de ser tetra-campeão e só nessa occasião se lembraram os dirigentes do rubro-negro do recurso que lhe fôra facultado bondosamente pela liga.

Mezes de pois da sessão do conselho já vem o recurso em caminho da Confederação.

E' evidente e trivial que esse processado, pelo seu insanavel vicio inicial, não merecerá da suprema mentora dos desportos nacionaes a attenção, desprezando-se o mesmo sob o fundamento de ter sido interposto fóra do prazo.

São principios comesinhos que nem merecem ser respigados, que os recursos fóra de prazo estão mortos inicialmente.

Logo, o Sport, que se apresenta com o seu "arranjo", com um consideravel atrazo, terá forçosamente de voltar desta vez vencido, sem o seu eterno "aplomb" do triumphador feliz.

E só assim, para o futuro, o gremio pernambucano aprenderá que o respeito ás leis e aos direitos dos demais filiados é condição vital de todas as associações.

Que essa derrota, que se avizinha, sirva de lição a todos aquelles que se não pejam de esbulhar aos demais nos seus interesses legitimos — Cicero Brasileiro de Mello — Alberto Collares."

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO

1ºs TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Mignon	7	4	2	1	10
Botafogo	7	4	2	1	10
S. Paulo	6	4	0	2	8
Palestrino	6	1	0	5	2

2ºs TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Mignon	8	5	1	2	11
S. Paulo	8	5	0	3	10
Botafogo	8	2	2	4	6
Palestrino	8	2	2	4	6

3ºs TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Palestrino	8	7	0	1	14
S. Paulo	8	4	1	3	9
Mignon	8	4	1	3	9
Botafogo	8	1	0	7	2

Não estão incluidos os jogos suspensos:

Palestrino x Botafogo, com 10 minutos, vencendo o Palestrino por 3 x 0.

S. Paulo x Mignon, com 25 minutos, vencendo o S. Paulo por 2 x 1.

S. Paulo x Palestrino, com 10 minutos, vencendo o S. Paulo por 1 x 0.

ECHOS DO JOGO LEOPOLDINA x LIGHT

Conforme noticiámos, o jogo entre os dois poderosos conjuntos das duas companhias acima, encontraram-se sabbado ultimo no campo do America F. C., para decidirem entre si a qual das duas caberia, com probabilidades, o cubiçado titulo de campeão no foot-ball commercial do Rio de Janeiro.

A partida, que não terminou unicamente devido a duvidas que surgiram com a marcação de um penalty, ficou para ser resolvida pela entidade commercial.

Hontem deu entrada na Federação a summula do jogo e uma exposição de motivos do juiz, Sr. Arthur de Moraes e Castro (Lais), na qual S. S. relata fielmente e com criterio elevado os factos que o levaram a não dar proseguimento ao jogo, e que foram mais ou menos o seguinte:

"Quando faltavam dez minutos para o termino da partida, estando o Leopoldina no ataque, um jogador foi trancado pelas costas, na area de penalidade. Apitei, mandando tirar a devida penalidade e cheguei mesmo a collocar a esphera no logar, para ser tirado o penalty-kick, porém essa minha decisão foi impugnada pelo team da Light, que invocou a seu favor o testemunho do juiz de goal.

Embora esse me tivesse declarado que a charge não fora violenta, não me conformei e como em consciencia achava que qualquer decisão traria descontentamento aos disputantes e quiçá desastrosas consequencias, pela falta de garantias, resolvi suspender a partida."

Conhecido sportista com quem entretivemos ligeira palestra nos declarou:

— Houve o penalty e tanto foi assim, que o juiz, Sr. Lais, não teve duvidas em mandal-o tirar.

Você sabe quanto Lais é honesto e criterioso e por conseguinte se elle não teve duvidas em ir de encontro a uma opinião de seu auxiliar e particular amigo é porque a falta foi commettida.

Não tenho duvida em declarar que Lais é um dos mais competentes juizes que pisam os campos cariocas e disto tem dado sobejas provas.

— O que achas que fará a Federação?

— O que todo o mundo deve achar; que agirá de accordo com os codigos e regras do association, mandando proseguir a partida, marcando o penalty.

— Qual será o resultado da collocação de ambos os clubs, se a partida empatar?

— O Leopoldina continuará na vanguarda com tres pontos sobre o Light. Se o Light vencer, póde considerar-se campeão da série B e assim o Leopoldina terá de se contentar com o 2º logar, se conseguir vencer o City A. C. e o Anglo Mexican.

Os meus votos são para que tudo se harmonise e haja contentamento geral, por isso acho que a Federação deve annullar a partida.

RESULTADOS DE DOMINGO

O União vence brilhantemente o Palestrino — Realizou-se domingo um match amistoso, no ground da rua Jardim Botanico, entre os teams dos clubs acima.

A's 16 horas, entraram em campo os 1ºs teams, tendo o toss favorecido o União. Foi dada a saida pelos locaes, e estes atacam fortemente, sendo repellidos por Mattos, que passa a bola a Nonô, que shoota fóra. A 15 minutos de jogo Saroco dá um passe a Waldemar, que, bem collocado, marca o primeiro ponto do União. Dada nova saida pelos locaes, estes atacam e são repellidos por Samuel.

Nonô, de posse da bola, dá lindo centro, de que se aproveita Rogerio para marcar, em lindo estylo, o segundo ponto. Conserva-se o jogo em meio de campo e Nicanor, de posse da bola, corre pela extrema, fazendo um passe a Nonô, que vaza pela terceira vez o goal palestrino, terminando o 1º tempo com este score:

União, 3 — Palestrino, 0.

Dada nova saida, pelos visitantes, Manteiga, de um passe de Rogerio, conquista o 4º goal, e os locaes atacam, sendo repellidos pela defesa contraria, que joga assombrosamente. Nascimento, de posse da bola, passa a Nicanor, e este, dibblando a defesa contraria, conquista o 5º e ultimo goal do União. Vinte minutos depois o jogo termina com este resultado:

União, 5 — Palestrino, 0.

Nos segundos teams venceu mais uma vez o União, pelo score de 3 x 0, e nos terceiros houve um honroso empate de 2 x 2.

Preto e branco conquista uma taça— Domingo realizou-se, no campo do Botafogo A. C. um attraente festival sportivo, onde uma das provas, em disputa de uma taça, era entre os dois clubs Preto e Branco e Amapá. Depois de uma lucta movimentada, saiu triumphante a equipe de Targino, pela contagem de 2 x 1, tendo terminado o 1º meio tempo com um empate de 0 x 0.

Depois de iniciado o 2º tempo, Cauby conquista um goal, sendo pouco depois o Preto e Branco castigado com um penalty, commettido por Goulart. Batida a penalidade, ficou empatada a peleja, que se prolongou por algum tempo, até que depois, ao ser batido um corner por Goulart, Rubens, sem perda de tempo, manda forte pelotaço em goal, sem que Caetano se podesse mover.

Estava vencendo novamente o Preto e Branco, e mais cinco minutos de jogo, é novamente o Preto e Branco castigado com novo penalty. Este é desperdiçado pelos do Amapá e com a animação de não ter resultado goal o penalty mal batido, os rapazes da camisa alvi-negra, enchendo-se de coragem, passam a bombardear a cidadela confiada á guarda de Caetano, que só não foi vasada por mais vezes, devido á afobação de Adriano e Sisson. O juiz deu por terminado o encontro com a merecida victoria do Preto e Branco por 2 x 1.

Como de costume, nos matches entre estes clubs, os teams sairam de campo debaixo de franca camaradagem. Os teams tinham as seguintes organizações:

Amapá: Caetano, Floriano, Felicio, Abilio, Jurbas, Henrique, Marino, Renato, Apulcharo, Argemiro e Oswaldo.

Preto e branco: Marques, Eduardo Djalma, Toniquinho, Targino, Goulart, Rubens, Sisson, Adriano, Cauby e Julinho.

Syrio A. C. x Coelho Netto A. C.— Em disputa de uma taça, encontraram-se domingo, no campo do Flak F. C., no festival pelo mesmo organizado, as equipes do Syrio A. C. e de Coelho Netto A. C.

Depois de uma lucta sensacional, saiu vencedor o forte quadro Syrio, pelo merecido score de 3 x 1.

Fizeram os goals para o tricolor: Peres, dois, e Maciel, um.

Estava assim constituido o team vencedor:

Frederico, Jayme, Waldemar, Papaizinho, Bronzzo, Rocha, Silva, Arnaldo, Peres, Maciel e Juquinha.

Destacaram-se, da defesa, o archeiro Frederico, que esteve num de seus melhores dias, e ainda Bronzzo, Jayme e Rocha.

Na linha do ataque salientaram-se Peres e Juquinha, e Arnaldo, que, apesar de contundido, actuou de modo merecedor de elogios. Os demais, bons.

O FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO BOMSUCCESSO F. C.

Realiza-se domingo, no campo do Bomsuccesso F. C., um festival sportivo, organizado pelo torneio interno do mesmo club.

O programma é o seguinte:

1ª prova, ás 9 1|2 horas — "Manoel Vieira" — Combinado José Raul x C. Paulista.

2ª prova, ás 11,10 minutos — "Dr. José Teixeira de Castro" — Helios F. C. x Vera Cruz F. C.

3ª prova, ás 12,50 minutos — "José Jacintho dos Santos" — Bohemios F. C. x Henrique Valladares.

4ª prova, ás 14 1|2 horas — "Zélia Torres" — Chilenos x S. C. Sampaio.

5ª prova, ás 16,10 minutos —"Maria Correia da Costa" — "Jornal do Brasil" F. C. x Solda Autogenia Light Club.

TRAININGS

America F. C. — A commissão de foot-ball pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, amanhã, ás 16 horas, para um treino, afim de organizar o team que enfrentará o da Escola Militar, no proximo domingo, em disputa da taça "Dr. Epitacio Pessoa": Tomix, Perez, Barata, Hugo, Oswaldo, Miranda, Gracho, Gilberto, Paes Guaracy, Ribeiro, Brilhante e Edgard.

AVISOS

Bomsuccesso F. C. — O vice-presidente em exercicio, pede o comparecimento amanhã, 17 do corrente, ás 20 horas dos seguintes directores: Sebastião de Araujo, Manoel Vieira, José Jacintho dos Santos, João Arantes, Annibal Gomes, Guimor de Carvalho, José Marçalo Junior, J. J. Araujo, Julio Garcia, Manoel Caballero e Flavio dos Santos.

VARIAS NOTICIAS

Uma homenagem do C. R. Flamengo ao seu fallecido presidente Raul Serpa — O valoroso e sympathico bi-campeão carioca, o C. R. Flamengo, prestou domingo uma homenagem ao seu fallecido presidente Raul Serpa.

Na festa que domingo promoveu o rubro-negro da rua Paysandú, em commemoração á passagem do 26º anniversario de fundação, que passa hoje, foi inaugurado com toda a solemnidade na secretaria do club o retrato do grande flamengo o distincto sportsman Raul Serpa, que durante alguns annos com grande dedicação dirigiu os destinos do campeão da cidade.

A este acto compareceram grande numero de associados, suas familias e a viuva e filhos do ex-presidente Serpa.

O retrato que estava coberto com o pavilhão do club, foi inaugurado pela gentil senhorita Serpa, tendo nessa occasião o illustre sportsman Dr. Faustino Esposel, pronunciando o seguinte discurso:

"Minhas senhoras e meus senhores ! E' da mais tocante e mais grata recordação a homenagem que hoje presta o C. de Regatas do Flamengo, ao seu benemerito e pranteado presidente Raul Serpa.

Dedicado entre os que mais o foram, Raul Serpa empenhou ao nosso club um trecho de sua vida, numa operosidade inestimavel, numa labuta continua, num esforço extremo, num afan inexcedivel. Tinha sempre em mira o engrandecimento da collectividade do nosso gremio, e não foi em vão, pois do seu trabalho esforçado se deve em grande parte o grão de progresso a que inquestionavelmente attingiu o Club de Regatas do Flamengo.

Dentre os muitos serviços prestados, avulta em grandeza e alcance a nossa installação neste campo, de onde, pela sua acção com a de outros benemeritos flamengos, a rocha se afastou, o matto se transformou em grama que foi o theatro dos mais gloriosos feitos dos nossos denodados, bravos e valorosos consocios campeões de 1914, 1915, de 1920 e 1921, para só falar nas victorias do 1º team de foot-ball, sem esquecer as do 2º team, campeão tres annos consecutivos, as da turma do athletismo, as de basket-ball, as do tennis em que se destaca a figura laureada de Sidney; pela acção ainda de Serpa com seus companheiros, tambem benemeritos flamengos Pimenta de Mello, Castello Branco, Manoel Almeida e quiçá outros, construiram-se estas installações que têm sido factor de nossa continuada prosperidade e platéa de nossos triumphos inconfundiveis nas pugnas leaes dos desportos.

Não sei minhas senhoras e meus senhores se no Club de Regatas do Flamengo, é preciso morrer para se fazer justiça e se apreciar e se reconhecer o trabalho que lhe é desinteressadamente dedicado, os esforços que são ingentemente feitos pelo seu adiantamento !

Mas o que sei é que recolhido á mansão celeste de paz e de silencio, junto dos santos porque foste um bom, a tua memoria, Serpa, é unanimemente cultuada no Club de Regatas do Flamengo, a tua dedicação reconhecida e nossa gratidão inesquecivel !

Apraz-me dizer á sua familia a eternidade de nossa gratidão, a elevação de nossa amisade, o consolo de nossa immorredoura saudade !

Será agradavel dizer a ti, Serpa, que me pareces ouvir, que teu amor ao nosso pavilhão continúa sempre inflammado nos teus descendentes que ainda juvenis já são campeões do nosso club.

Como seria tocante ao teu coração bondoso de pai assistir e acompanhar as glorias de teus filhos em todos os terrenos de sua vida !

O Club de Regatas do Flamengo procura demonstrar sua immensa gratidão e reconhecimento eterno, inaugurando teu retrato nesta galeria de honra, ao lado de outros devotados e benemeritos bemfeitores, do club. A tua effigie está bem aqui; acompanhando a evolução da obra que iniciaste !"

Importantes resoluções da assembléa do S. C. Mackenzie — Os associados do S. C. Mackenzie, reunidos em assembléa geral extraordinaria, em 10 do corrente, deliberaram o seguinte:

a) — Rejeitar, por unanimidade, os pedidos de demissão dos seguintes directores: 1º vice-presidente, 1º e 2º secretarios, 1º e 2º procuradores, e director de sports;

b) — Consignar em acta, uma moção de inteira solidariedade á actual directoria;

c) — Eleger para o cargo de 2º vice-presidente o Sr. Oswaldo Pereira dos Santos;

d) — Consignar em acta um voto de agradecimento e louvor ao doutor Francisco Dantas, pelo louvavel gesto que teve perdoando a divida do club para comsigo;

e) — Convidar, por escripto, todos os associados em atrazo a saldarem os respectivos debitos.

O grande festival em homenagem ao C. R. Flamengo — Reina grande anciedade nas rodas guanabarinas, pelo festival sportivo que este club fará realizar no proximo dia 4 de dezembro, em homenagem ao C. R. Flamengo, campeão de 1921.

Ernesto Flores deixa o Flamengo ? — Na festa aquatica realizada hontem, na praia do Flamengo, e promovida pelo valoroso gremio C. R. do Flamengo, para commemorar a passagem do 26º anniversario de sua fundação, falava-se que o nosso collega de imprensa, director do "Esporte", Ernesto Flores Filho, havia solicitado sua demissão do quadro social deste club.

Um festival dedicado ao America F. Club — No cinema Central, realiza-se hoje, á noite, o festival de Baptista Junior.

Baptista Junior offerece esse festival ao valoroso America F. C., e o programma organizado, constando de varios monologos, modinhas e anecdotas, promette alcançar grande successo.

O Rio Claro vai voltar á Associação Paulista — Pediu filiação novamente á Associação Paulista, o Rio Claro F. Club, tendo a entidade paulista resolvido a este respeito: officiar ao Rio Claro F. C., de Rio Claro, communicando que o mesmo deve pagar as taxas estabelecidas no artigo 87, letra "c", dos Estatutos sociaes, para sua readmissão na A. P. S. A., em resposta ao seu officio de 30 de outubro ultimo.

Um associado do Rezende sorteado — Foi sorteado para servir em Deodoro o Sr. Alfredo da Silva Bulm, estimado associado do Rezende A. Club.

Os players paulistas Italo e Picagli foram advertidos — A directoria da Associação Paulista resolveu advertir, por escripto, os jogadores do Palestra Italia, Italo Bosetti e Antonio Picagli, por terem desenvolvido jogo violento na partida dos primeiros quadros que o seu club disputou com a A. A. das Palmeiras, no dia 1º do corrente.

Uma festa promovida pelo Iberia F. Club — A directoria do Iberia F. Club fará realizar no dia 3 de dezembro, ás 21 horas, no salão nobre da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, sita á rua da Constituição, uma festa dansante, em regosijo á passagem do 2º anniversario.

Durante a festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, tocará a excellente orchestra Schubert.

Avisa-se aos associados que o ingresso se encontra na séde, com o 1º thesoureiro.

ROWING

O 26º ANNIVERSARIO DO C. R. DO FLAMENGO

As ultimas festas que commemoraram esta data do sport nacional

Tiveram o seu registro na historia do sport carioca e no canhenho de nossa sociedades, as festas que nestes tres ultimos dias realizou o Club de Regatas do Flamengo, para commemorar o seu 26º anniversario de fundação, hontem decorrido.

Já nos occupámos da primeira — o grande "meeting" athletico, realizado com grande exito na séde da secção terrestre, á rua Paysandú.

Hoje registraremos a mundana, ante-hontem realizada em o seu rink-salão, e a aquatica, hontem, nas aguas fronteiras á secção nautica, á praia do Flamengo, que teve como complemento, á noite, na garage, um grande réco-réco, que entrou pela madrugada de hoje, alegre e enthusiastico como se iniciou.

A "soirée"

Cheia de encantos, deixando saudades a todos quantos della compartilharam, a "soirée" offerecida pelo bi-campeão da cidade a seus associados e familias, merece um registro carinhoso no "carnet" de nossa sociedade, que o tem como um dos seus mais prestigiosos "leaders".

O rink parecia um jardim e resplandecia com o que o Rio tem de mais fino e distincto, quando nelle deu ingresso a embaixada brasileira que nos representou no ultimo Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball.

Os nossos patricios receberam, por esta occasião, carinhosa homenagem do Flamengo, saudando-os um director.

O commandante Olavo Vianna fez, então, em resposta, um lindo improviso, terminando por dirigir palavras de saudação á officialidade do vaso argentino "Sarmiento", que esteve presente á festa.

Um official respondeu, fazendo um hymno ao Flamengo.

Feito isto, foram distribuidos premios aos vencedores do torneio athletico realizado domingo.

E as dansas se prolongaram até ás 4 horas de hontem.

Entre as senhoritas presentes lembramo-nos dos nomes das seguintes: Carmen Magalhães, Helena e Alda Peixoto Paes, Elsa e Nilsa Santos, Iracema Nelson Machado, Noemia França, Hermengarda Mamede, Lourdes Nelson Machado, Carmen Silveira, Iris Ribeiro, Eponina e Margarida Ramalho Nova, Marieta Carneiro, Annita Spinola, Elisa Machado Costa, Jandyra Jatobi, Luiza Carneiro, Isa, Ilka e Ida Pinto, Arina, Herminia e Nazinha Fernandes Lima, Dina Fleicher, Martha e Carmen Rosas, Rosita Fabrizzi, Rosa Amaral, Lygia Guimarães, Nazareth Guimarães, Nair Magalhães, Bêta Fabrizzi, Alda e Antonieta Mamede, Maria Luiza Werneck, Olgarita Delamico, Antonieta e Maria Luiza Navarro, Annita Garcez, Véra Carvalho, Elvira e Judith Carneiro, Maria Luiza Soares Brandão, Osmarina Dutra, Hermengarda Souza Mattos, Annita Fineberg, Tarcina Silva, Eleonora Vinhaes Fernandes, Ida e Zézé Chiaboto, Lavinia Gonçalves da Silva, Marina Lage, Maria da Gloria Coelho de Oliveira, Zenaide Braga de Oliveira, Alice Pereira, Marina Antunes Pereira, Celina Braga, Ophelia e Esther Reis, Maria Lima e Castro, Maria Correia, Lucilia Soares Dutra, Alice Dutra de Castillo, Elvira Sergio Pomar, Odette Bandeira de Mello, Hilda de Andrade Maia, Guiomar Vieira, Ruth Mancebo, Dulce Baena, Bety, Mimi, Laura e Lili Carvalhaes e Moema Esteves.

A alvorada

A's 5 horas houve alvorada na séde da secção nautica, no Flamengo tocando uma banda de clarins, e havendo salva de 21 tiros de morteiro.

A festa nautica

A' tarde realizou-se a festa nautica, presidida por uma ordem irreprehensivel e assistida por grande numero de associados do club, familias e convidados, que se estendiam na amurada do cáes.

A rapaziada da Escola Naval, nas diversas provas que correu, quer com a camisa daquelle estabelecimento superior de ensino naval, quer com a rubro-negra, brilhou em toda a linha, destacando-se a prova principal, "Quinze de Novembro de 1895", honra, que foi levantada em bello estylo pelos aspirantes Fernando Frota e Jayme H. Bacellar, aquelle em 1º e este em 2º.

Todos os vencedores receberam bronzes artisticos e custosos.

E' o seguinte o resultado geral da festa:

1ª prova — "Arnaldo Voigt", 100 metros, estreantes — 1º logar, Ruy B. Moraes, 1 m..36 segundos, e em 2º, Benjamin Colombo Villa.

2ª prova — "Guilherme Lorena", 200 metros, novissimos — 1º logar, Roberto Gonzaga Santos, 3m..19 segundos, e em 2º, Henrique P. Junior.

3ª prova — "Hugo Bastier", 600 metros — Baleeiras a dois remos (palamenta) — 1º logar, Fernando de Moraes Sarmento, 3 m.,25 segundos, e em 2º, Pepe Gonzalez.

4ª prova — "Alberto Quadros", 100 metros (nado de costas), todas as classes — 1º logar, R. Koaning, 2 m.,3 segundos, e em 2º, Alvaro de Araujo.

5ª prova — "Dr. Aluizio Tavora", 50 metros, meninos — 1º logar, Sylvio de Oliveira Campos, 48 minutos, e em 2º, Guilherme Bosen.

6ª prova — "F. W. Mardock", 200 metros, aspirantes de marinha — 1º logar, Mario Pinto de Oliveira, 3 m.,18 segundos, e em 2º, Luiz Felippe Saldanha da Gama.

7ª prova — "Alvaro Pereira", 400 metros, novos — 1º logar, Carlos Locambe, 3 m.,11 segundos, e em 2º logar, Roberto Kroing.

8ª prova — "Oswaldo Stibich", 100 metros, meninas — 1º logar, Gertrudes Ferreira Gomes, 1m.,36 segundos, e em 2º, Georgina Withe.

9ª prova — "Quinze de Novembro de 1889", honra, 600 metros, todas as classes — 1º logar, Fernando Frota, em 10m.,10 segundos, e em 2º, Jayme H. Bacellar Pinto Guedes.

A 10ª prova, "Kurt Wagner", 1.000 metros, baleeiras a quatro remos (palamenta), não se realizou por motivos de força maior.

11ª prova — "A. G. Carneiro Junior", pega do pato, todos os nadadores — Venceu Adolpho Klinge, que recebeu grande ovação.

O sportsman João C. Groso ficou detentor da taça "Quinze de Novembro", por ter reunido durante o anno maior numero de pontos, em provas de natação, defendendo a camisa do club.

AS REGATAS DE FLORIANOPOLIS

O Barroso vence o campeonato catharinense

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — E' o seguinte o resultado das regatas hoje realizadas nesta capital, em commemoração á data da proclamação da Republica:

1º pareo — 1.000 metros — Venceram Cruz e Souza e Aldo Luz.

2º pareo — 1.000 metros — Venceram Cruzeiro do Sul e Barroso.

3º pareo — 1.000 metros — Venceram Riachuelo e Martinelli.

4º pareo — 1.000 metros — Baleeira e Max.

5º pareo — 1.000 metros — Martinelli e Riachuelo.

6º pareo — Campeonato de Remadores Catharinenses — 1.500 metros — Venceram Barroso e Martinelli.

7º pareo — 1.000 metros — Venceram Riachuelo e Martinelli.

8º pareo — 1.000 metros — Venceram Cruzeiro do Sul e Martinelli.

9º pareo — 1.000 metros — Venceram Martinelli e Riachuelo.

A concurrencia a esta festa nautica foi calculada em cerca de 20.000 pessoas, achando-se o mar repleto de embarcações.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Reunião do conselho — Reune-se hoje, ás 20 horas, o conselho desta União, para cuja reunião fica o C. R. Piraquê intimado a mandar os seus representantes, sob pena de ser excluido de club filiado da União, visto não ter enviado os seus representantes a tres sessões consecutivas.

WATER-POLO

O TORNEIO INITIUM DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Com o mesmo successo dos annos anteriores, effectuou-se hontem, nas aguas fronteiras á sua séde, na praia de Santa Luzia, o torneio initium do campeonato interno, promovido pelo valoroso gremio nautico desta capital, o C. R. Boqueirão do Passeio.

Conquistou o titulo de campeão interno o conjunto do team "A Noite", capitaneado pelo querido "Garrafa" Manoel Leopoldo dos Santos.

As provas preliminares, semi-finaes e finaes, deram os seguintes resultados:

1º jogo — "Correio da Manhã" x "A Rua" — Venceu a "A Rua", por 2 x 1.

2º jogo — "O Dia" x "Esporte" — Venceu o "O Dia", por 2 x 1.

3º jogo — "O Imparcial" x "Jornal do Brasil" — Venceu o "Jornal do Brasil", por 20 x 0.

4º jogo — "O Paiz" x "A Noite" — Venceu a "A Noite", por 2 x 0.

5º jogo — "A Rua" x "O Dia" — Venceu a "A Rua", por 3 x 0.

6º jogo — "Jornal do Brasil" x "A Noite" — Venceu a "A Noite", por 2 x 0.

7º jogo — "A Rua" x "A Noite" — Venceu a "A Noite", por 2 x 1, corner.

Os teams estavam assim constituidos:

"A Noite" (campeão) — Cap., Manoel Leopoldo dos Santos, Rogerio de Mello, Henrique Pereira Braga, Alberto Sarmento, Alfredo Fernandes Valente, Francisco Gomes Marinho, Flavio da Silva Neves, Reynaldo Monteiro e Alberto Gonçalves Puga.

"O Paiz" — Cap., Alvaro Oliveira de Menezes; Tito Malta Filho, Carlos P. Braga, Mario Monteiro, Mario Malta, Manoel Cruz, Samuel Winichskscki, Rolemberg Duarte, Augusto Ferreira Costa e Bruno Fabriani.

"O Dia" — Cap., Augusto Sarmento; Armando Madeira, Almir Pacheco, Alvaro Mattos, Raul de Freitas, Alfredo Mattos, Franklin dos Santos, Antonio Martorelli, Felisberto Moreira e Affonso Ferreira.

"Jornal do Brasil" — Cap., Jesus Rodrigues; Deocleciano Brito, Oswaldo Amendola, Alvaro de Oliveira, Antonio R. Alves, Prudente Correia, Floriano Baptista, José de Freitas, Rubens Purificação e Paulo Lustosa.

"Imparcial" — Cap., Augusto de Almeida Sobrinho; Jayme de Barros, Manoel Seixas, Armando Santos, Manoel Jorge Lopes, Oswaldo Machado, Amaury Laranjeira do Carmo, Oswaldo Barcellos Silveira, Alcides Sanches e Pedro Martins Netto.

"A Rua" — Cap., Arnaldo Sanches; Anselmo V. Junior, José E. Faria, Guilherme Thees, Antonio Duarte, Cassiano A. Correia, Virgilio Daltro, José F. Garcia, Manoel Lopes Junior e Reynando Sant'Anna.

"Correio da Manhã" — Cap., Vicente Machado Junior; Aristides Sanches, Alberto Martins, Pery Falcão, Manoel Duarte Campos, Annibal Madeira, Octavio Lima, Adrião F. Porto e Kleber de Souza.

"Esporte" — Cap., Alberto Nogueira; Carlos Girardim, Manoel Vianna Filho, Romolo Alessandro, Nicoláo Naef, Pagi J. Eis, Euclides S. Guimarães, Livio Pederneiras e Francisco Silva.

Saude Publica

De ordem do director geral, estão convidados para comparecer hoje, quarta-feira, 16 de novembro, ás 13 horas, no antigo edificio da Faculdade de Medicina, á rua Santa Luzia, afim de prestarem as respectivas provas pratico-oraes os seguintes candidatos ao concurso para preenchimento de cinco logares de medicos ajudantes da fiscalização da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia da turma effectiva: Drs. Oswaldo Luna Freire do Pillar, Polymnes Dutra, Sebastião de Barros, Carlos de Freitas Henriques e da turma supplementar: Drs. José Julio da Costa, Silio Pereira Lima, Alberto Francisco Canejo e Oscar de Souza Chermont.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 16 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone. Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny — R. da Quitanda n. 130.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Canhenho commercial

A DEPUTAÇÃO COMMERCIAL

Fere-se hoje, no vestibulo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o pleito eleitoral do commercio, para eleição de um deputado á Junta Commercial.

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da The Red Star Company, para tratar da renuncia e eleição do director thesoureiro e de outros assumptos de importancia.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 18:

Estrada de Ferro Victoria a Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 26:

O Commercio Franco-Brasileiro, ás 14 horas, para a sua constituição.

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Funccionava firme e em alta o mercado desses productos, regulando na moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	22$000 a 23$000
Fino	17$500 a 18$000
Especial	15$000 a 15$500
Commum	14$000 a 14$500
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	17$000 a 17$500
Canjica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farello (35 kilos)	5$100 a 5$500
Trigulho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem froixo e com os preços depreciados.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades	Por 44 kilos
De 1ª	— 34$700
De 2ª	— 33$200
De 3ª	— 32$200

O XARQUE

O mercado desse producto funccionou hontem sem interesse e estavel.

Procedencias	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$800 a 2$000
Puras mantas	1$900 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$010
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:	60 kilos
Brilhado de 1ª	44$000 a 46$000
Brilhado de 2ª	36$000 a 38$000
Especial	35$000 a 40$000
Superior	30$000 a 34$000
Bom	26$000 a 30$000
Regular	19$000 a 24$000
Rajado do norte	17$000 a 23$000
Meio-arroz	20$000 a 24$000
Sanga	18$000 a 19$000
Banha:	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	108$000 a 110$000
Idem, de 2ª	107$000 a 108$000
Idem, de 3ª	106$000 a 107$000
Laguna, de 1ª	— 112$000
Itajahy, de 1ª	— 114$000
Idem, de 2ª	— 112$000
Idem, de 3ª	— 110$000
Mineira e paulista	103$000 a 106$000
Batatas:	Um kilo
Mineiro e paulista	$500 a $550
Rio Grande	$400 a $440
Cebolas:	Por 1 kilo
Conforme a qualidade	$450 a $500
Farinha de mandioca:	Por 45 kilos
Porto Alegre, especial	11$500 a 12$000
Idem, fina	10$000 a 10$500
Idem, entre fina	9$000 a 10$000
Idem, peneirada	9$500 a 10$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000
Laguna peneirada	8$500 a 9$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000
Feijão:	Por 60 kilos
Mineiro especial	32$000 a 33$000
P. Alegre, preto sup.	31$000 a 32$000
Idem, regular	22$000 a 26$000
De cores	26$000 a 30$000
Manteiga, especial	51$000 a 52$000
Idem, regular	41$000 a 43$000
Enxofre (60 kilos)	36$000 a 38$000
Branco, superior	28$000 a 29$000
Idem, regular	22$000 a 24$000
Amendoim	35$000 a 36$000
Fradinho novo	38$000 a 40$000
Mulatinho, superior	30$000 a 31$000
Idem, regular	24$000 a 25$000
Outras qualidades	20$000 a 22$000
Tapioca:	Um kilo
Conforme a qualidade	$200 a $500

Milho:	62 kilos
Amarelo	16$000 a 17$000
Branco	16$000 a 17$000
Mesclado	15$000 a 16$000

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:	Caixa
Caxambú	44$500 a 85$000
Lambary	30$000 a 32$000
Salutaris	32$000 a 34$000
Cambuquira	28$000 a 30$000
S. Lourenço	28$000 a 30$000
Aguardente: (Sem sello)	480 litros
De Campos	140$000 a 150$000
De Paraty	180$000 a 190$000
De Angra	160$000 a 170$000
Alcool:	
De 40 gráos	160$000 a 170$000
De 38 gráos	130$000 a 140$000
De 36 gráos	100$000 a 110$000
Alfafa:	Um kilo
Nacional	$500 a $560
Azeite:	
Portuguez, lata de kilo	11$000 a 12$000
Hespanhol, idem	4$800 a 5$000
Bacalháo:	Caixa
Noruega, especial	175$000 a 180$000
Idem, meia caixa	100$000 a 103$000
Peixelin	105$000 a 110$000
Breu:	Por 280 kilos
Claro	83$000 a 85$000
Idem, escuro	Nominal
Café:	
Torrado	1$000 a 2$000
Cimento:	Barricas
Marca Dova	36$000 a 37$000
Marca Atlas	36$000 a 37$000
Outras marcas	35$000 a 37$600
Presuntos:	Um kilo
Nacionaes	5$500 a 6$000
Estrangeiro	9$000 a 9$500
Queijos:	Um
Minas	1$800 a 2$200
Palmyra (caixa)	85$000 a 90$000

Sal:	60 kilos
Do norte, grosso	— a 7$400
De Cabo Frio, grosso	— a 7$000
Estrangeiro	13$000 a 14$000
Sebo:	Kilo
Do Matadouro e xarq.	$960 a 1$000
Do Rio Grande	$960 a 1$000
Telhas:	
Francezas	1:400$ a 1:500$
Nacionaes	380$ a 400$
Toucinho:	Um kilo
Commum	1$500 a 1$800
De fumeiro	2$300 a 2$500
Carnes salgadas:	Kilo
Mineira	1$600 a 1$700
Lombo	1$500 a 1$600
Vinho:	Um barril
Do Rio Grande	70$000 a 75$000
Estrangeiro, virgem	— 850$000
Idem, verde	— 900$000
Collares	— 1:000$
Vermouth:	Caixa
Italiano	75$000 a 80$000
Francez	78$000 a 82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a 52$000
Vinagre:	Pipa
Tinto	— 600$000
Branco	— 600$000
Farello de trigo:	35 kilos
Dos moinhos nacionaes	5$000 a 5$500
Fumo:	Por kilo
Em corda especial	2$800 a 3$000
Idem, bom	2$000 a 2$200
Idem, baixo	1$100 a 1$200
Em folhas:	Por 15 kilos
Rio Grande, 1ª	24$000 a 26$500
Idem, 2ª	21$500 a 23$500
Commum, de 1ª	22$500 a 24$000
Idem, de 2ª	19$500 a 21$000
Bahia — Especial	40$000 a 44$000
Idem, superior	20$000 a 38$000
Bom	21$000 a 28$000
Gazolina:	
Caixa	31$500 a 32$000

Kerozene:	Por caixa
Americano	21$500 a 22$000
Ladrilhos:	Metro quadrado
Nacionaes	7$000 a 15$000
De Ceramica	21$000 a 26$000
Estrangeiros	38$000 a 40$000
Manteiga:	Um kilo
De Minas e E. do Rio	7$500 a 8$500
S. Catharina	4$300 a 4$500
Matte:	
Por kilogramma	— a $900
Madeira de lei:	Metro cubico
Cedro	220$000 a 280$000
Peroba branca	200$000 a 250$000
Outras qualidades	170$000 a 190$000
Oleo:	
De linhaça:	Kilo
Em barril bruto	2$600 a 2$800
Em lata	2$000 a 2$800
De caroço de algodão:	
Nacional	1$200 a 1$400
Estrangeiro	2$000 a 2$800
Polvilho:	
De Queimados, especial	$580 a $600
De Morro Agudo, esp.	$580 a $600
De Porto Alegre	$380 a $400
De Santa Catharina., ref.	$550 a $600
Idem, em saccos	$800 a $840
Pinho:	Por pé
Americano	$700 a $800
Resina por duzia, conc.	— 320$000
Spruce	— 2$000
De Paraná, 1ª qualidade	— $800
Idem, de 2ª qualidade	— $880
Phosphoros:	Por lata
Marca Olho	70$000 a 72$000
Outras marcas	70$000 a 72$000
Mamona:	Por kilogr.
Em caroço	$450
Em oleo	1$600
Oleo de algodão	1$300
Oleo de côco	2$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Laguna e escalas, nacional *José Rosas*, carga a Arthur Reis;

De Southampton e escalas, inglez *Andes*, carga á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Duca d'Aosta*, carga á Companhia Italia America;

Do Rio Grande do Sul e escalas, francez *Fort de Donaumont*, carga á Chargeurs Reunis.

Vapores saidos

Para o Pará e escalas, nacionaes *Aracaty* e *Rio de Janeiro*;

Para Galveston e escalas, norueguez *Laura Skogland*;

Para Genova e escalas, italiano *Duca d'Aosta*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Corona* e inglez *Andes*;

Para o Rio Grande do Sul, francez *Bougainville*;

Para Pernambuco e escalas, nacional *Campeiro*;

Para Itajahy e escalas, patacho nacional *Presidente Wenceslau*;

Para Macáo e escalas, nacional *Itaquy*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*.

Vapores esperados

Portos do norte, *Minas Geraes*	16
Portos do norte, *João Alfredo*	16
Portos do sul, *Sirio*	16
Rio da Prata, *Aeolus*	16
Marselha e escs., *Valdivia*	17
Rio da Prata, *Araguaya*	17
Bordéos e escs., *Massilia*	18
Genova e escs., *Napoli*	20
Liverpool e escs., *Desna*	21
Rio da Prata, *Cordoba*	22
Rio da Prata, *Belle Isle*	18
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	19
Liverpool e escs., *Orcoma*	22

Vapores a sair

Santos e Rio Grande, *Bahia*	16
Nova York, *Glenlyon*	16

AVISOS MARITIMOS

LIVROS NOVOS

MEIRA PENNA — *Notas sobre plantas brasileiras* — 1ª edição — 600 paginas.

O livro "Notas sobre plantas brasileiras", publicado pelo Sr. Meira Penna, nome consagrado nas letras pharmaceuticas, é uma obra interessante de botanica pharmaceutica, que certamente muitos serviços prestará aos profissionaes e a todos os que se interessam pelo estudo de nossas plantas.

Os estudos de Almeida Pinto, Arruda Camara, Pecholt e muitos outros divulgadores demonstraram a riqueza de nossa flora em plantas medicinaes.

O Sr. Meira Penna acaba de trazer mais uma contribuição valiosa ao assumpto no seu recente e apreciado livro "Notas sobre plantas brasileiras".

Em seu livro, o Sr. Meira Penna trata das plantas consideradas principaes por experiencias completas e que são usadas no mundo inteiro, de outras que, por falta de estudos e experiencias, foram esquecidas, e de outras ainda, de uso recente, não estudadas e apenas empregadas pelo empirismo popular.

"Notas sobre plantas brasileiras" cuida de 300 plantas, trazendo a synonymia scientifica e popular, a descripção, a época da florescencia, a parte empregada nas preparações pharmaceuticas, a pathogenesia e indicações clinicas.

Para maior esclarecimento do leitor, muitas plantas são acompanhadas de observações de autores reputados, nacionaes e estrangeiros.

"Notas sobre plantas brasileiras" é positivamente um magnifico auxiliar para todos que desejarem conhecer as nossas plantas medicinaes. Interessa aos medicos, pharmaceuticos, herbanarios e leigos, mostrando o que de aproveitavel possuimos em nossos campos e jardins. Muito util é, portanto, aos que lidam com a materia medica.

DR. RAUL CAMARGO — *Loucos de todo o genero* — Liv. editor Jacintho Ribeiro.

O Dr. Raul Camargo é um dos estudiosos das nossas coisas juridicas. Segundo curador de orphãos, tem sabido honrar as suas funcções, não só agindo sempre com o maximo criterio, como ainda investigando e examinando todos os assumptos que possam interessar o seu cargo, procurando, desta fórma, acompanhar as idéas novas que se vão fazendo vencedoras no Direito. Ainda agora, esse membro da justiça local do Districto Federal acaba de publicar um interessante volume sobre *Loucos de todo o genero*, no qual o autor estuda amplamente o criterio da incapacidade mental, significação medico-legal da expressão "loucos de todo o genero", interdições por senilidade, necessidade da creação de um instituto juridico complementar da interdição e regras a seguir nas pericias psychiatricas.

O Dr. Raul Camargo aborda todos esses pontos da maneira a mais criteriosa, e não se limita sómente a tratar da parte doutrinaria: illustra o seu trabalho com uma boa parte de jurisprudencia, para depois entrar no dominio da legislação comparada, referindo-se demoradamente ao direito estrangeiro, para fazer o confronto com o pouco que possue o nosso paiz, no terreno juridico, sobre a incapacidade mental.

O trabalho do Dr. Raul Camargo contém ainda pareceres dos Drs. Juliano Moreira, Afranio Peixoto, Humberto Gotuzzo, A. Austregesilo, Henrique Roxo, Teixeira Brandão, Souza Lima, Franco da Rocha, Miguel Salles, Gustavo Riedel, Rodrigues Caldas, Carlos Eiras e Murillo de Campos, sobre a interdição dos incapazes para a vida civil, e mais o decreto estabelecendo penalidades para a venda de cocaina, morphina, opio e seus derivados e dando outras providencias, com o respectivo regulamento.

Este novo livro, em boa hora editado pela livraria Jacintho Ribeiro dos Santos, é, assim, um trabalho de grande utilidade não só para os que militam no fôro, mas tambem para todos quantos se preoccupam com as questões psychiatricas e com os assumptos sociaes — *A. N.*

Associações scientificas

O conselho-director do Club de Engenharia reune-se, em sessão ordinaria, hoje, ás 15 1|2 horas.

Directoria Geral dos Correios

Em data de 12 do corrente, o director geral nomeou para o cargo de carteiro da agencia do correio de Campinas, cidade, no Estado de São Paulo, o servente da mesma agencia postal Sebastião de Oliveira Pedroso.

Nomeou o servente da agencia do correio de Itú, no Estado de São Paulo, Adolpho Ribeiro, para o logar de carteiro interino da mesma agencia.

— Em data de 14, nomeou o cidadão Antonio Getulio de Barros Puça para o cargo de thesoureiro da agencia do correio de Santo Antonio, na capital do Estado de Pernambuco.

— Na mesma data declarou sem effeito a portaria de 13 de julho ultimo, que nomeou o bacharel Miguel Braz Pereira de Lucena para o cargo de thesoureiro da agencia do correio de Santo Antonio, do Estado de Pernambuco.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Soares;

Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Domingos;

Medico de dia, capitão Dr. Cartaxo;

Medico de promptidão, capitão Dr. Rezende;

Pharmaceutico do dia, 2º tenente Camerino;

Dentista de dia, 2º tenente Castro;

Interno de dia, academico Toscano;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, Sr. Otilio;

Promptidão no quartel-general, 2º tenente Manfredo, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor;

Rondas, os 2ºs tenentes Baptista Telles e Waldemar;

Guardas, na Caixa de Amortização, 2º tenente Mariath; na Casa da Moeda, 2º tenente Cunha, e no Thesouro, 1º tenente Mello Moraes;

Dia aos corpos, no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º, capitão Castello Branco; no 3º, capitão Diniz; no 4º, 1º tenente Coelho; e no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente; e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Uniforme, (kaki).

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

RELIGIÃO

Liga Jesus, Maria, José, da parochia de Santo Christo.

A Exma. Sra. D. Maria das Dores da Costa Machado, moradora á rua da Gamboa n. 6, casa 4, fez a tempos votos de auxiliar a organização da Liga Jesus, Maria, José, da parochia de Santo Christo, desde que a providencia divina a ajudasse a collocar seus filhos em collegios onde pudessem ser educados.

Obtido agora esse excelso favor, trata ella de realizar os seus votos e, para melhor successo, procurou-nos hontem, pedindo que tornasse publica a sua promessa, solicitando-nos permissão para que, hoje, das 15 ás 16 horas, aguarde no saguão de "O Paiz", todas as pessoas que a queiram patrocinar, homens de 16 annos em diante, que assignarão os seus nomes no respectivo livro de inscripção, para ser opportunamente entregue ao vigario da parochia.

Nada havendo a oppor aos desejos piedosos dessa senhora e sendo que assim lucrarão os pobres de Santo Christo, acquiescemos ao seus votos, ficando prevenidos os nossos leitores, que, talvez, ignorando os fins alevantados dessa liga existente em todas as parochias do Rio de Janeiro, terão de D. Maria das Dores explicações, que sem duvida os levarão a acompanhal-a nessa benemerita campanha.

OBITUARIO

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ernesto Rosario, rua Visconde do Rio Branco n. 15; Umbelina, filha de Domingos Duarte, morro da Favella s|n; João Baptista Lara, morro do Salgueiro s|n; Joaquim da Costa, rua Estacio de Sá n. 31; José Pereira Gonçalves, hospital de S. Sebastião; Francisco Magalhães Bandeira, rua General Bruce n. 2; Antonio Franco, rua Visconde do Rio Branco n. 63; Antonio Fernandes Pereira Junior, estação de Bomfim; Theophilo Francisco Paes, Necroterio da Policia; Claudino Francisco Almeida, idem; Eusebio Vieira da Cunha, rua da Caridade n. 30; José Gabriel Corrêa, hospital de S. Sebastião; Getulio de Carvalho, Santa Casa; Noemia Motta, idem; Rosalina Coutinho Fontoura, rua Conde de Leopoldina n. 8; Maria Quadros de Oliveira, rua Gomes Carneiro n. 15; Maria da Gloria Dias do Valle Ribeiro, rua Pernambuco numero 234; feto, filho de José Gonçalves Teixeira Junior, rua Padre Miguelino n. 4-A; Antonio Esteves, Asylo S. Luiz.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Simeão dos Santos Leal, rua Dionysio de Cerqueira n. 174; Alvaro Fernandes Figueira, rua Sorocaba n. 122; Luiza, filha de Antonio Augusto Moraes, rua General Severiano n. 40; Oswaldo, filho de Manoel Machado Cotta, rua Oliveira Fausto n. 30; Manoel Benedicto de Assumpção, Necroterio da Policia.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Rosa, filha de Marcionilla Rosa de Moura, rua Cassiano n. 16.

DIVERSÕES

Olaria, estação *chic*, servida pela Leopoldina, vai dar a nota social de 19 do corrente, com a realização do baile promovido pelo Bloco Democrata, novel club, ao qual estão ligados elementos locaes de destaque.

—No Penha Club, realizou-se sabbado ultimo o grande baile promovido pela directoria do club local, dedicado á Tuna Lusitana Familiar.

Esse baile, que se revestiu do mais brilhante successo, teve a presença de innumeras senhoritas residentes nessa localidade e, bem assim, da capital. Abrilhantou-o a orchestra de Santa Thereza.

Em signal de agradecimento, a Tuna Lusitana Familiar offertou ao Penha Club, uma rica *corbeille* de flores, havendo nessa occasião varios brindes.

A directoria do club e seus associados foram de extrema gentileza para com os seus convidados. A's 5 horas terminou esse baile, o qual deixou a melhor impressão.

No dia 31 do mez vindouro, o Penha Club realizará outro baile.

—Como sempre que acontece nas tradicionaes festas do Centro Elegante, ex-High-Life Club, a de hontem, para festejar a gloriosa data de proclamação da Republica, correu animadissima, prolongando-se o baile dado em honra da ephemeride até pela madrugada.

O restaurante, onde funcciona o *cabaret*, do qual fazem parte artistas de nomeada, e cuja direcção artistica está a cargo do Sr. André Dumanoir, teve todas as suas mesas occupadas, reinando uma intensa animação tambem nos sumptuosos jardins que circumdam a séde social.

Hoje, o ex-High-Life realiza um grande baile em homenagem á officialidade dos navios de guerra estrangeiros surtos no porto.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 73ª extracção, 50ª loteria do plano n. 1, realizada em 14 de novembro de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

54293	20:000$000
23932	3:000$000
63779	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

37575	41606	44283	41290

10 PREMIOS DE 500$000

9584	13483	20901	37267	38405
54785	65301	66330	70276	78005

10 PREMIOS DE 300$000

5884	6387	12411	25277	43763
45564	60416	70141	71596	77450

25 PREMIOS DE 200$000

1046	5479	6593	14007	13480
15152	15550	26479	27287	32101
35625	37472	43259	45104	54273
55742	58856	64484	65311	66067
71217	73471	75003	76971	78085

30 PREMIOS DE 100$000

3262	5254	6275	7372	9469
12769	14051	17380	19379	25075
32703	39941	43642	49415	52478
53107	54806	55184	62483	64215
66872	67428	67821	68553	73303
74465	74687	77189	77581	78072

APPROXIMAÇÕES

54292 e 54294	200$000
23931 e 23933	150$000
63778 e 63780	100$000

DEZENAS

54291 a 54300	100$000
23931 a 23940	50$000
63771 a 63780	40$000

CENTENAS

54201 a 54300	8$000
23901 a 24000	6$000
63701 a 63800	4$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 93.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bahia, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Danzig, para o Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas e cartas para o exterior até as 9.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Amanhã:

Valdivia, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 8 horas, impressos até as 9, e cartas para o exterior até as 10.

Aeolus, para St. Thomaz e Nova York, recebendo impressos até as 6 horas, e cartas para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura** garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Marques da Silva

(7º dia)

Sylvia Marques de Campos, Paulo Cesar de Campos e Augusto da Silva Marques e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pai, avô e tio, **JOSE' MARQUES DA SILVA**, e convidam para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

D. Victoria A. Gomes da Silva

(Mocinha)

Francisco Gomes da Silva e filhos, Maria Augusta de Figueiredo Camara, capitão Leopoldo Nery da Fonseca, Antonieta Ribeiro Gomes da Silva, Anna Camara de Abreu e Lima e Cesar de Abreu e Lima, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do passamento de sua esposa, mãi, filha adoptiva e afilhada, sogra, nora, cunhada e tia **MOCINHA** será rezada, depois de amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

MME. NEOMESIA ensina com perfeição ponto a jour e bordados a bico de penna; rua Jockey-Club 233.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

RAPAZ, recentemente chegado de Portugal, deseja trabalhar em escriptorio de movimento, como ajudante de guarda-livros, de preferencia casa portugueza. Optimas referencias. Informações nesta redacção.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis, offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa 1 (Gloria).

DIVERSOS

ALUGA-SE predio de sobrado, com amplo armazem, á rua da Saude n. 187; tratar, com o proprietario, Rosario 167, 1º andar.

ALUGAM-SE magnificos aposentos mobilados, a pessoas de tratamento; á rua do Cattete 104.

PERDEU-SE a cautela n. 37.029, de 1920, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

COFRES desde 1$666 por dia e d'ahi para cima; temos de todos os tamanhos, sem augmento de preço, a não ser os juros do dinheiro. Actualmente, só fazemos negocios directos por já estarem os preços reduzidos; por isso, não damos commissões. Rua S. Pedro 198, Rio—Empreza Universal de Cofres. Tel. N. 4.566. Offerecemos prospectos a quem nos mandar pedir ou damos pessoalmente.

COFRES, baratissimos, de 100$ para cima, temos alguns de segunda mão, a preços de occasião. Rua S. Pedro 198, Rio.

Boa casa nova

Num dos melhores pontos de Nitheroy, á beira da praia, aluga-se a familia de tratamento. Tratar, á rua da Misericordia n. 74, loja, Rio.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Casa nova

Traspassa-se, com mobilia nova e telephone; tem quatro quartos, sala de jantar, sala de visitas e mais dependencias; á rua Carlos Carvalho 65, 1º (na esplanada do Senado).

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1921

A. CAHEN & C.

RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22

Casa fundada em 1876

Tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

NAZARETH & C.— Agencia geral de loterias, rua do Ouvidor 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de novembro de 1921

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de novembro de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1921

DIAS & MOYSÉS

14 Rua Barbara de Alvarenga 14

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CINE PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu

AVENIDA PASSOS 119-Telep. 5934 N.

Hoje — Hoje

MUTT e JEFF, em HYPNOTIZADOR um acto de riso

Ethel Clayton, a deliciosa estrella de olhos ... em

A ROSA DESFOLHADA

cinco actos, Paramount

Ainda mais: Alice Brady, no imponente DE MOÇA — OS MYSTERIOS DE PARIS, Amanhã — Eileen Percy — DEVANEIOS DE MOÇA — OS MYSTERIOS DE PARIS, 2º episodio, 3 actos.

Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpal-a depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisiveis.

Agentes Geraes Para O Brasil

TELLES, IRMÃO & CO.

Rua Boa Vista 30, São Paulo

E

Rua Visconde de Inhaúma, 76

RIO DE JANEIRO

Grande liquidação em VESTIDOS

138 Rua do Cattete 138

SOBRADO

Quinta-feira | PATHÉ | Quinta-feira

A estréa de dois grandes artistas, cujo poder de attracção é sensacional, trabalhando para umamarca que já se impoz GOLDWYN

PAULINE FREDERICK e CHARLES CLARY

num drama de amor, de emoção e de sacrificio.

SUBLIME DIGNIDADE

Cinco actos GOLDWIN

A historia tocante da lucta travada no coração de uma mulher, que, sacrificando a propria reputação, obedece aos impulsos do seu amor puro e sincero, em toda a sua grandiosidade.

PAULINE FREDERICK

Uma estrella gloriosa do "écran", cujo temperamento artistico se amolda ás mais variadas emoções da alma, secundada por CHARLES CLARY, o typo genuino do perfeito actor, encarnando o papel do homem repudiado, que encontra na perfidia a melhor arma para uma vingança cruel.

Para tratar da locação deste film e de todos os films da GOLDWIN, dirijam-se a C. Bielmarck & C, á rua da Misericordia n. 34.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE e AMANHÃ

NÃO HA ESPECTACULO

para ensaio geral e montagem da revista

NÃO POSSO ME AMOFINAR

de Henrique Junior, musica de P. de Sá Pereira, que sóbe á scena SEXTA-FEIRA, 18

Grandiosa montagem

Em 1º de dezembro — OS DOIS PROSCRIPTOS.

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133-Tel. 2768 C.

HOJE ! —— HOJE !

O magestoso film, cuja protagonista é a Norma Talmadge

Malditos homens

E mais :

Os mysterios do lago

em cinco actos

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640—Teleph. V 767

HOJE ! —— HOJE !

A segunda e ultima época do grande film

Os amantes da lua

E o film em cinco actos

Lord Cluck

Electro Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

IMPOSIÇÃO

Soberbo drama em cinco actos, pelo grande artista americana MAGDE KENIDY

Sensacionaes torneios de Electro Ball

Disputarão o campeonato da pelota os electro-ballers

ARNAU e ASCANIO

NO PARISIENSE

O tradicional cinema :-: da elegancia :-:

HOJE — Ultimo dia deste programma

FANNIE WARD e LEW CODY

duas celebridades do screen americano, em

PELO SEU AMOR

A vida de uma linda borboleta da mais alta sociedade, com o seu fausto, a sua riqueza e a sua frivolidade soberana.

E' o contraste que as circumstancias impuzeram a essa creatura deliciosa e futil, transformando-a inopinadamente numa devotada, numa heroina, numa santa!

E será mais exhibido o engraçadissimo film comico em dous actos,

LEÕES JANOTAS

tomando parte os leões da Century Comedy

Amanhã — Outra victoria do PROGRAMMA REALART

Quatro magnificos artistas num só film

Wanda Hawley	Walter Hiers	W. Lawvance	e Sylvia Ashton

nos deliciosos e humoristicos actos de

A orgulhosa

que é uma charge leve e ironica no genero de

Pequenas levadinhas

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE —):(— HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Em marcha victoriosa para o centenario, a linda comedia

MANHÃS DE SOL

Tres actos profundamente humanos, de Oduvaldo Vianna

Amanhã e sempre :

MANHÃS DE SOL

A seguir — MINISTRO DO SUPREMO, em que estréam os artistas Brandão Sobrinho e Victoria Soares.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Estamos certos de que V. Ex. não perde a exhibição de um bom film, isto é, de um film de qualidade, de valor, de montagem soberba, de interpretação magnifica, de enredo delicado, mas sensacional.

Por aqui o tem — E' uma joia que offerecemos

NARAYANA

producção ultra-moderna da GAUMONT — Serie PAX.

ARTE MIMO, DELICADEZA, LUXO E SENSAÇÃO

Apresentação impeccavel — Interiores magnificos — Luxo nas "toilettes" — Grandiosidade nas scenas

Interpretação de Mlle. MADYS (a heroina de "O pensador") — Mlle. MARCELLE SOUTYS, cuja plastica venusiana se apresentará em soberbo nu artistico — VAN DAELE, novo mas perfeito, etc.

A belleza deste programma se completa com a "charge" de MUTT e JEFF em VENTRILOQUO

PATHÉ'

HOJE — UM FILM COMICO EM CINCO ACTOS ! — HOJE

Um successo enorme coroou a estréa, hontem

SAIAS

Uma SUNSHINE FOX, accumulando luxo, apparato, faustosa encenação, alegria sem fim.

CLYDE COOK

O artista excentrico sem par — O homem da borracha — Duzentas (200) lindas "girls" á frente do Hippodromo de Nova York.

SAIAS

Cinco actos SUNSHINE FOX

Uma burlesca fantasia, divertindo todos e para a qual collaboram athletas, acrobatas, monos e cachorros sabios, elephante amestrado, poneys, cavallos, etc. — Um furacão sem precedente — Cinco actos de doida alegria e brilhante fantasia.

As novidades mundiaes pelo telhado

FOX NEWS N. 89

salientando-se : Grande premio de Epsom, com assistencia do rei — Exposição cavallar em Chicago — A lei do inquilinato em Nova York — Noticias de Paris, Suissa, etc.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto — Direcção : JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — HOJE

A's 8 3/4

A opereta de grande successo traduzida por Carlos Bittencourt e Rego Barros

ARANHA AZUL

Sabbado, 19 — Imponente espectaculo para commemorar a "Festa da Bandeira". Programma sensacional.

S. JOSÉ

HOJE - Ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 - HOJE

A peça de maior successo no Brasil

Sensacional reapparição da revista de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, com musica de Mossurunga

(O PÉ DE ANJO)

com o seu quadro de successo MICAREME

CINEMA MODERNO — "Caminhos occultos" (7º e 8º) — "A ilha do thesouro" (5 partes).

Empreza Theatral José Loureiro

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que fazem parte ADELINA ABRANCHES, ALEXANDRE AZEVEDO e SACRAMENTO

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — HOJE

e ás 8 3/4

GRANDE SUCCESSO

A linda comedia em tres actos

O MEU BÉBÉ

Ketty—AURA ABRANCHES

Maggie—ADELINA ABRANCHES

Amanhã—A Primerose.

Domingo — Despedida da companhia.

CASINO THEATRO PHENIX

Ponto de reuniões mais elegante do Rio

TODOS OS DIAS - Das 4 ás 7 horas

TEAS — DANS — MUSIC

Orchestra The Rag-Time Band, sob a direcção de Alexader KYCHIN

FINA COMEDIA DA PARAMOUNT

DAS 7 A'S 9 HORAS :

DINER-CONCERT

Esmerado serviço de restaurante, montado pela conceituada

Casa Falcone de Petropolis

A'S 9 HORAS

E' INICIADO O

MUSIC-HALL

composto de um programma de finas artistas, contratadas nos melhores centros de diversões.

TODAS AS NOITES

CINEMA AVENIDA

DOIS SALÕES DE PROJECÇÃO

Os mais celebres films do mundo, os da Paramount-Artcraft

E ainda hoje, continuamos a exhibir a mais extraordinaria das super-producções editadas pela **Paramount-Artcraft** e creada pelo genio do mago da cinematographia, o grande e eminente **CECIL B. DE MILLE**

O FRUTO PROHIBIDO

O super-film mais bello, mais luxuoso, mais sensacional já apresentado ao publico do Rio de Janeiro e, por isso mesmo, o que está batendo o "record" das enchentes nos cinemas da Avenida

Interpretes principaes: Agnes Aires, a nova e formosa "estrella" da Paramount, Kathlyn Williams, Forrest Stanley, Theodore Roberts e Clarence Burton

O requinte das maravilhas -- O "non plus ultra" da arte e emoção

A visão CINDERELLA ou a GATA BORRALHEIRA, é uma parte deste sensacional film que bastaria por si só para assegurar-lhe o mais estrondoso dos exitos, se não constituisse elle, como acontece, integralmente, uma obra prima.

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul!

Proprietario, M. PINTO

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE -- Um programma como só o Ideal póde apresentar!

A VIDA DOS CONDEMNADOS

A' PENA MAIOR EM PORTUGAL

Film portuguez documentario

No mesmo programma uma novidade, da fórmula FOX-FILM,

SAIAS

Ou seja a primeira e formidavel producção SUNSHINE-COMEDY

SAIAS

o mais extraordinario successo do anno ! de comicidade ... ao lado de seductoras "girls", apparece o maior comico da America

CLYDE COOK

Ainda neste programma exhibimos o esplendido trabalho da PARAMOUNT, desempenhado pelo querido

BRYANT WASHBURN

Simplesmente admiravel em

Perdas e damnos

Cinco actos magnificos, uma das mais bellas creações do celebre artista !

AMANHÃ — CHARLES RAY em "DETECTIVE AMADOR" — Cinco actos PARAMOUNT ARTCRAFT — WILLIAM FARNUM, o artista supremo, em uma "première" desejada: "JUSTO CASTIGO" e mais ainda MUTT E JEFF em uma nova "charge".

CINE PALAIS

ROMBAUER & Cia.

HOJE — HOJE

Lotte Neumann

a mulher cuja belleza perturba, apparece em

FUNESTA ESTRELLA

Seis actos da Union Film de Berlim

O titulo do film levanta o véo do enredo, deixando-nos adivinhar que a protagonista é que deve ser a FUNESTA ESTRELLA. Mas uma mulher bella como Lotte Neumann pode ser funesta a alguem ?

OS PEIXES - PATHÉ COLOR

Segunda-feira — Mysterio de um só dia

Proxima semana — O rapto da princeza dos Dollars

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168 — EMPREZA PINFILDI

O Cinema Central commemorou hontem condignamente a passagem do seu 2º anniversario. O distincto publico que accorreu em massa para se deliciar com o magnifico film

PERDAS E DAMNOS

Cinco actos, onde fulge, extraordinario, o talento do escól do mais completo galã comico da scena americana, o correcto BRYANT WASHBURN

E ainda o grande film PORTUGUEZ, documentario, que veiu bater o "récord" das representações cinematographicas

O ULTIMO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

A revolução que assassinou Antonio Granjo, Machado dos Santos, Freitas Valle e Carlos da Maia.

Na sessão das 10 horas grandioso festival artistico do applaudido creador do genero de caipira BAPTISTA JUNIOR que trabalhará com todos os bonecos da sua troupe de ventriloquia e com a collaboração de SILVA LISBOA e BRANDÃO SOBRINHO.

Quinta-feira — Charles Ray no film Paramount, DETETIVE AMADOR.

Breve — Mabel Normand, a inesquecivel Miquinha, em o film da Goldwin, FLOR DE MAIO.

Breve — J. Warren Kerrigan no film FAISCA VIVA. Exclusividade Pinfilm.